

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Departamento de Jogos
da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa





Índice



Mensagem do Provedor	5
Capítulo 1 - O nosso ano em números.....	7
O NOSSO ANO EM NÚMEROS	9
Capítulo 2 - Quem Somos	11
2.1 História e Missão	12
2.2 Valores e Visão	13
2.3 Cronologia	14
2.4 Partes Interessadas	16
Capítulo 3 - Os Nossos Jogos	19
Capítulo 4 - Onde estamos.....	23
4.1. Rede Física	24
4.2. Digital	25
Capítulo 5 - Compromissos e Responsabilidades.....	29
5.1. Responsabilidade na Oferta de Jogo.....	30
5.1.1. <i>Jogo Responsável</i>	30
5.1.2. <i>Segurança, Controlo do Risco e Prevenção da Fraude</i>	33
5.1.3. <i>Salvaguarda do Património das Famílias</i>	34
5.2. Nós e a Sociedade	36
5.2.1. <i>Retorno à Sociedade</i>	36
5.2.1.1. <i>Coesão Social</i>	36
5.2.1.2. <i>Prémias</i>	40
5.2.2. <i>Parcerias com impacto</i>	41
5.2.2.1 <i>Desporto</i>	42
5.2.2.2. <i>Educação</i>	53
5.2.2.3. <i>Proximidade</i>	55
5.2.3. <i>Reconhecimentos</i>	56
5.2.4. <i>Como Comunicamos</i>	57
5.3 Inovação e Modernização	65
Capítulo 6 - Resultados	67
6.1 Rendimentos	68
6.2 Gastos.....	72
6.3 Resultados	74
Capítulo 7 - Demonstrações Financeiras	77
Balanço	79
Demonstração dos resultados por naturezas	80
Demonstração das alterações no capital próprio	81



Demonstração dos fluxos de caixa	82
Anexo.....	83
1. Introdução.....	83
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	84
3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória.....	85
4. Principais políticas contabilísticas.....	85
5. Fluxos de caixa	99
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	100
7. Ativos fixos tangíveis.....	100
8. Ativos intangíveis	101
9. Participações financeiras - outros métodos	102
10. Outros investimentos financeiros.....	102
11. Inventários	107
12. Mediadores	107
13. Estado e outros entes públicos.....	108
14. Outros créditos a receber	108
15. Diferimentos – gastos a reconhecer	110
16. Fundo social	110
17. Outras variações no capital próprio.....	111
18. Resultados.....	112
19. Provisões.....	114
20. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros.....	114
21. Prémios a pagar	116
22. Fornecedores.....	117
23. Outras dívidas a pagar	118
24. Diferimentos – rendimentos a reconhecer.....	120
25. Rêdito.....	120
26. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	122
27. Fornecimentos e serviços externos	122
28. Gastos com o pessoal.....	123
29. Outros rendimentos.....	123
30. Outros gastos.....	124
31. Juros e rendimentos similares obtidos	124
32. Juros e gastos similares suportados.....	124
33. Compromissos.....	124
34. Matérias ambientais.....	125
35. Partes relacionadas.....	125
36. Outras informações	126



Mensagem do Provedor



O ano de 2022 foi um ano de resiliência, de superação, de recuperação e de investimento.

A resiliência e a superação diária, assentes em processos sólidos, soluções seguras e responsáveis, permitiram uma atuação dinâmica, diversificada e potenciadora da Missão do Departamento de Jogos.

Reflexo desta atuação foi a retoma consolidada em 2022, com o reforço do crescimento da atividade e do retorno aos beneficiários e à sociedade.

Num ano em que, mais uma vez, foi necessário aumentar o apoio e suporte aos mais vulneráveis, foram distribuídos 857 milhões de euros ao Estado para intervenção em áreas tão diversas como a segurança social, a saúde, a cidadania e igualdade, a cultura, a proteção civil, o desporto e em particular o desporto escolar.

Mas o impacto dos Jogos Sociais não se esgota na distribuição de receitas ao Estado. A sua relevância nas economias locais de todo o território nacional é muito expressiva, seja pelas remunerações pagas aos 4.852 estabelecimentos da rede de mediadores e que totalizou em 2022 o montante de 238 milhões de euros, como também através da criação e manutenção de postos de trabalho nessas mediações e que já ultrapassam os 18 mil.

Por sua vez, os patrocínios atribuídos pelo Departamento de Jogos a federações e atletas permitiram apoiar o desporto nacional e o talento desportivo como importantes catalisadores de integração e coesão social. Em 2022 foram apoiadas 19 federações desportivas, mais de 100 seleções nacionais, entre as quais 29 seleções femininas, 13 seleções nacionais de desporto adaptado e 86 campeonatos universitários. Neste ano, o Hino Nacional tocou 64 vezes em competições onde participaram atletas apoiados pelos JSC.

No conjunto, já incluindo a atribuição e pagamento de um total de 221 milhões de prémios, o retorno à sociedade perfaz 97,1% das vendas dos Jogos Sociais. São 3 mil milhões de euros canalizados para a promoção da qualidade de vida.

O investimento foi um eixo crucial na gestão dos Jogos Sociais no ano de 2022, com múltiplos projetos que irão trazer impacto no médio e longo prazo em áreas críticas como as infraestruturas tecnológicas, plataformas de jogo e terminais, com soluções inovadoras e mais sustentáveis, que se irão traduzir no alargamento da oferta, em maior proximidade aos apostadores e no alargamento e revitalização da rede de mediadores.



Concluído o ano de 2022, temos o ano de 2023, ano com uma carga simbólica de grande relevo. Assinalam-se 525 anos da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, data de especial significado não apenas pela demonstração de vitalidade e capacidade de antecipar e responder aos desafios de cada época, mas sobretudo porque é testemunho de uma capacidade ímpar ao serviço do bem público.

Celebram-se também os 240 anos da Lotaria Nacional, a mais antiga a funcionar sem interrupções, tendo estado na origem da atual configuração dos Jogos Sociais que se destinam a ser os principais financiadores de Boas Causas.

É com orgulho e com uma responsabilidade acrescida que continuamos este percurso notável, num compromisso permanente de responsabilidade, inovação e crescimento sustentável.

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



(Edmundo Martinho)

Capítulo 1

O nosso ano em números

8





O NOSSO ANO EM NÚMEROS



VENDAS BRUTAS
3.065 milhões de euros

BOAS CAUSAS
681 milhões de euros

BOAS CAUSAS POR DIA
(Média)
2 milhões de euros

RETORNO À
SOCIEDADE
97,1%

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS
1.906 milhões de euros

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS
POR DIA (Média)
5 milhões de euros

Nº PRÉMIOS PAGOS
221 milhões

NOVOS MILIONÁRIOS
(PRÉMIOS ≥ 1M €)
69

PONTOS DE VENDA
4.852

Nº APOSTAS
REGISTADAS
1.499 milhões

VALOR MÉDIO POR
REGISTO DE APOSTAS
2,60€

EFICIÊNCIA DE
EXPLORAÇÃO
(Gastos/Vendas Brutas)
3,3%

DOWNLOADS APP ISC E
APP PLACARD
828 mil

Nº UTILIZADORES
REGISTADOS (Site e APP ISC)
707 mil

COLABORADORES
318





Capítulo 2

Quem Somos

Handwritten mark





2.1 História e Missão

Uma Carta Régia, datada de 8 de novembro de 1783 e assinada por D. Maria I, principia a História secular dos jogos sociais do Estado em Portugal.

Contudo, outra data ainda mais relevante esteve na origem da nossa história, que não começou apenas com a Lotaria Nacional: 1498, ano em que, por iniciativa de outra rainha - D. Leonor -, é criada a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Orientada pelas suas 14 obras espirituais e corporais de misericórdia, há mais de 520 anos que a instituição zela por aqueles que mais necessitam, norteando o seu trabalho pelas Boas Causas e assumindo em permanência a extensão da sua missão original, com uma intervenção na sociedade cada vez mais ampla e adequada aos tempos que vivemos.

Graças à sua conceituada reputação e reconhecida Obra Social, a Misericórdia de Lisboa viu-lhe ser atribuída a responsabilidade de explorar o primeiro jogo social do Estado português: uma lotaria. Criada com o propósito de gerar receitas para o Hospital Real, para a Casa dos Expostos e para a Academia Real das Ciências, a Lotaria Nacional viria a transformar-se na pedra basilar da exploração dos jogos sociais do Estado. A relação de confiança entre o Estado português e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) mantém-se até hoje, com a exploração dos jogos sociais do Estado, em regime de exclusividade, para o território nacional. É com o objetivo de explorar os jogos sociais, em nome e por conta do Estado, bem como proceder à distribuição dos respetivos resultados de exploração aos beneficiários previstos na lei que trabalhamos no Departamento de Jogos.

Mantemos um orçamento e contas próprias (anexos ao orçamento e contas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) e, desde 2004, somos reconhecidos através de uma marca comercial representativa de todos os jogos sociais: Jogos Santa Casa.

Proseguimos, diariamente, a Missão que nos foi confiada, garantindo o cumprimento da política nacional de jogos definida, contribuindo para o entretenimento dos apostadores e criando valor, que devolvemos à sociedade através do financiamento de despesas de natureza social. Através dos prémios atribuídos aos apostadores e da distribuição dos nossos resultados a um vasto conjunto de beneficiários (com atuações em áreas tão fundamentais como a ação social, a saúde, o desporto ou a cultura), entre outras formas de redistribuição, garantimos o retorno à sociedade do dinheiro que é investido nos nossos jogos.



2.2 Valores e Visão



O nosso papel de relevo na sociedade não se prende, no entanto, apenas com a redistribuição das verbas aplicadas em jogo. Através de uma rede de proximidade, disponibilizamos aos apostadores de todo o país uma oferta moderada e atrativa de jogos e prevenimos o chamado “jogo problemático”.

Com valores de apostas relativamente baixos, mecânicas simples e diversos níveis de prémios, a gestão dos nossos produtos tem, obrigatoriamente, em conta **uma Política de Jogo Responsável**, que visa garantir escolhas informadas e apostas seguras aos nossos apostadores, proporcionando-lhes assim uma atividade lúdica e divertida.

E é com o empenho e compromisso daqueles que trabalham, ininterruptamente, nesta nossa missão e que demonstram uma vontade constante de inovar, estudar e antecipar os desafios que surgem com maior frequência num mercado em permanente evolução, que assim nos mantemos na vanguarda. Representamos uma marca que simboliza a aspiração e a sorte de todos os que, por entretenimento, escolhem apostar nos nossos jogos em busca da concretização dos seus sonhos e que, simultaneamente, apoiam de forma decisiva as Boas Causas que nos regem há séculos. Somos e queremos continuar a ser o que sempre fomos: uma boa aposta!





2.3 Cronologia

- 1783: Nasce a Lotaria Nacional.
- 1784: Realiza-se a primeira extração da Lotaria Nacional.
- 1961: É lançado o primeiro jogo de apostas mútuas desportivas do país: o Totobola.
- 1984: É inaugurado o Edifício Totobola, na rua das Taipas, em Lisboa.
- 1985: Nasce o Totoloto.
- 1987: Realiza-se a primeira extração da Lotaria Popular.
- 1991: É criado o Departamento de Jogos para gerir, em nome do Estado, os jogos "cometidos à Misericórdia de Lisboa".
- 1994: É lançado o Joker, jogo adicional associado ao Totoloto e ao Totobola.
- 1995: Surge a Lotaria Instantânea, que ficaria, mais tarde, conhecida por "Raspadinha".
- 1997: É lançado um segundo sorteio do Totoloto.
- 2001: É introduzido um sistema de apostas em tempo real na rede de mediadores e é inaugurado o Contact Center.
- 2004: Nascem os "Jogos Santa Casa", a marca e identidade comercial do Departamento de Jogos. É ainda o ano do primeiro sorteio do Euromilhões e do lançamento do novo canal de apostas: Portal Jogos Santa Casa (www.jogossantacasa.pt).
- 2010: É criada a marca comercial Raspadinha.
- 2011: O Totoloto sofre alterações, sendo introduzida uma nova categoria de prémios (Número da Sorte). É também introduzido um segundo sorteio semanal no Euromilhões.
- 2013: A Raspadinha é disponibilizada online, no Portal Jogos Santa Casa.
- 2015: Mudança de sede do Departamento de Jogos para a Avenida da Liberdade, em Lisboa. É lançado o PLACARD, o primeiro jogo de apostas desportivas à cota, na rede de mediadores.
- 2016: Lançamento do MILHÃO e da APP Jogos Santa Casa.
- 2017: O Joker é suspenso e o Totobola é alvo de remodelações. A Raspadinha passa a integrar a APP Jogos Santa Casa.
- 2018: Atribuição de novos níveis de certificação em Jogo Responsável pela EL e WLA. Passa a ser possível apostar no PLACARD através de um QR Code.
- 2019: Modernização da Lotaria Nacional: lançamento da nova plataforma de gestão do Jogo, do novo modelo de distribuição a toda a rede de mediadores e ainda a disponibilização na APP Jogos Santa Casa. Inauguração da renovada Sala de Extrações.



- 2020: Introdução de mudanças no Euromilhões: aumento do valor máximo do Jackpot, probabilidade de Jackpots mais elevados e frequentes, e a realização anual de três sorteios promocionais do Super Jackpot Mínimo Garantido. Lançamento de um novo website e uma nova aplicação móvel exclusiva para o PLACARD. Entrada dos Jogos Santa Casa e do PLACARD nas redes sociais.
- 2021: O Totobola celebra os 60 anos com incremento dos prémios. São igualmente introduzidas alterações no Totoloto: foi atualizado o valor da aposta e foi lançada uma nova ação promocional "Jackpot Extra".



3



2.4 Partes Interessadas



APOSTADORES

São aqueles que decidem tentar a sua sorte, aliando o entretenimento à concretização dos seus sonhos, com uma aposta nos jogos sociais do Estado. Os apostadores são os impulsionadores da nossa missão e é para, e por eles, que comunicamos e desenvolvemos uma atividade responsável e segura, cientes da confiança que em nós depositam sempre que escolhem apostar nos nossos jogos. A nossa base de apostadores tem vindo a crescer e atualmente 79% dos portugueses com 18 ou mais anos apostam nos Jogos Santa Casa.

MEDIADORES

Distribuídos por todo o território nacional (continente e ilhas), representam uma rede com 4.852 pontos de venda que contribui, de forma fundamental, para a concretização da missão do Departamento de Jogos, bem como para a promoção de hábitos de Jogo Responsável. Contando com uma autorização administrativa para o exercício da atividade de mediação, têm uma participação vital no momento da aposta.

COLABORADORES

Diariamente, 318 colaboradores asseguram, de forma rigorosa e responsável, o sucesso da missão que prosseguimos. Nas ações de formação e dinâmicas internas em que participam, reforçam o seu sentimento de identificação e afinam conhecimentos para melhor enfrentarem a complexidade crescente da nossa atividade.

BENEFICIÁRIOS

Um conjunto de entidades públicas que desenvolvem atividade em todo o território português e em áreas de reconhecido valor social. A promoção da educação, o combate à pobreza e à exclusão social, o apoio à proteção civil, o combate à violência doméstica, o investimento em projetos especiais e em infraestruturas de apoio, entre outras de ordem social, são apenas algumas áreas que, a par da saúde, da cultura, do policiamento de espetáculos desportivos e da promoção do desporto escolar, marcam e definem a ação dos nossos inúmeros beneficiários.



Os resultados líquidos dos jogos sociais do Estado são integralmente distribuídos pelos beneficiários legalmente definidos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Com uma missão secular, a Misericórdia de Lisboa dedica-se, há 524 anos, às Boas Causas, desenvolvendo a sua ação em áreas tão fulcrais como a Ação Social, a Saúde, o Património, o Ensino, a Investigação, o Empreendedorismo Social ou a Cultura. Parte integrante da lista de beneficiários dos jogos sociais do Estado, cabe ainda à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a exploração em todo o país, em regime de exclusividade, dos jogos sociais a ela confiados pelo Estado.

FORNECEDORES

Selecionados ao abrigo da Lei da Contratação Pública, nacionais ou estrangeiros, fornecem-nos bens e serviços no mais estrito respeito pelos requisitos normativos que são o alicerce dos sistemas de certificação pelos quais nos regemos, nomeadamente o Sistema de Gestão da Segurança e da Informação.

ESTADO

Reconhecendo a idoneidade e a integridade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Estado atribuiu à nossa instituição, através do seu Departamento de Jogos, a exploração dos seus jogos sociais. Com esta atribuição, faz recair sobre a Misericórdia de Lisboa a responsabilidade de zelar pela proteção dos apostadores (especialmente dos grupos mais vulneráveis) e de combater a criminalidade associada ao jogo a dinheiro, através de uma gestão responsável do seu portefólio de jogos.

A TUTELA

A nossa atividade é regulada pelo Governo, cabendo a tutela da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ao membro do Governo que superintende a área da Segurança Social.



PARCEIROS INTERNACIONAIS



Mantemos um relacionamento próximo com os nossos "pares" internacionais. Entre a "Lotaria Portuguesa" - como somos conhecidos internacionalmente - e as nossas lotarias congéneres, a partilha de conhecimento e das melhores práticas do mercado é uma constante. De forma a reforçar ainda mais estes laços e a melhorar os procedimentos que, não raras vezes, merecem o elogio dos nossos parceiros, fazemos parte, desde a criação de cada uma, de quatro grandes e distintas associações internacionais de Lotarias:



**THE EUROPEAN
LOTTERIES**
FOR THE BENEFIT OF SOCIETY



Capítulo 3 *A*

Os Nossos Jogos





**lotaria
clássica**

NOME: Lotaria Clássica
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 01/09/1784
FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)
Data de Extração: Segunda-Feira

VENDAS DE 2022: 48 M€



**lotaria
popular**

NOME: Lotaria Popular
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 10/03/1987
FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)
Data de extração: Quinta-Feira

VENDAS DE 2022: 28 M€



raspadinha

NOME: Raspadinha (ou Lotaria Instantânea)
DATA DE NASCIMENTO/ 1º JOGO: 31/07/1995
FAMÍLIA: Lotarias (Lotarias Instantâneas)

VENDAS DE 2022: 1.714 M€



totoloto

NOME: Totoloto
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO:
30/03/1985
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)
Dias dos Sorteios: Quarta-Feira e Sábado

VENDAS DE 2022: 127 M€



B



NOME: Euromilhões
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 08/10/2004
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)
Dias dos Sorteios: Terça e Sexta-Feira

VENDAS DE 2022: 568 M€



NOME: MILHÃO (ou Totosorteio)
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 30/09/2016
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (add on)
Dia do Sorteio: Sexta-Feira

VENDAS DE 2022: 77 M€



NOME: Totobola
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 24/09/1961
FAMÍLIA: Apostas Mútuas Desportivas
Dia do Concurso: Domingo

VENDAS DE 2022: 5 M€



NOME: PLACARD
DATA DE NASCIMENTO/ 1º EVENTO: 09/09/2015
FAMÍLIA: Apostas Desportivas à Cota

VENDAS DE 2022: 498 M€



B



Capítulo 4

Onde estamos



4.1. Rede Física

Com milhares de pontos de venda em funcionamento, cimentamos uma presença relevante no panorama nacional da atividade do jogo a dinheiro.

A maior concentração das nossas mediações encontra-se nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal. Nos últimos anos, a atividade económica dos pontos de venda Jogos Santa Casa tem-se mantido invariavelmente associada, sobretudo, às áreas da restauração e papelarias/tabacarias.

Números-chave de 2022

- 📌 Pontos de Venda = 4.852
- 📌 Terminais de jogo = 4.963
- 📌 Terminais de jogo atribuídos no ano = 231
- 📌 Colaboradores da rede de mediadores formados = 3.036
- 📌 Horas de formação ministradas = 5.404
- 📌 Horas formação exclusivas sobre Jogo Responsável = 1.905

Em 2022, prosseguindo os princípios gerais onde se alicerça toda a atividade comercial dos Jogos Santa Casa, introduziram-se instrumentos de trabalho de base tecnológica, potenciando-se a eficiência, economicidade e celeridade na gestão comercial dos mediadores.

Neste ano, foi desenvolvida e concluída a primeira fase dos trabalhos do Portal do Mediador, onde se passarão a gerir de forma mais simples e rápida os pedidos e as respostas às necessidades dos mediadores.

Concluiu-se, igualmente, um novo modelo para a formação de mediadores (gerentes e funcionários), de acordo com o seu grau de responsabilidade e intervenção no processo de comercialização dos jogos, de forma a facilitar e monitorizar o cumprimento das obrigações legais e da operação, reforçando, também, o grau de proximidade entre o DJ e os seus quase 5.000 mediadores e respetivos 18.700 funcionários.

A última fase de expansão da rede de mediadores teve lugar neste último ano, com o lançamento dos últimos procedimentos de abertura para novas mediações, adequada à capacidade de equipamentos técnicos disponíveis.

Em estreita colaboração com os mediadores, foram ainda efetuadas intervenções de requalificação e melhoria dos espaços comerciais afetos à atividade de mediação, no que respeita à redefinição de layouts e melhoria de circuitos de circulação, tendo em vista a dinamização da atividade de mediação, a preparação dos estabelecimentos para o lançamento de novos jogos e a instalação de novos terminais de jogo.

4.2. Digital

Várias transformações ocorreram na sociedade devido à pandemia. Os Jogos Santa Casa não escaparam às mudanças destacando-se, desde logo, uma em particular: a relevância que os canais digitais assumiram durante a COVID-19 e no período que se lhe seguiu...

Se é certo que os canais digitais JSC terminaram o ano com um decréscimo de vendas de 3,8% face a 2021, é igualmente incontestável o crescimento que agora se regista: as vendas são atualmente 48% superiores quando comparadas com os valores do período pré-pandemia, o que significa que há mais 54% de apostadores ativos. No que respeita aos *downloads* da app JSC, os números são igualmente significativos: 9% acima do valor alcançado em 2019.

Por outro lado, e acompanhando uma das grandes tendências do mercado global, o canal *mobile* tem vindo a reforçar a sua importância face ao canal *web* nos últimos anos, terminando o ano com um peso de 46% nas vendas dos canais digitais JSC.

No portefólio de jogos, a Raspadinha continua a diferenciar-se dos restantes jogos, uma vez que é o único cuja percentagem de vendas efetuadas através do canal *mobile* (59%) é superior à percentagem de vendas efetuadas através do canal *web* (41%). De salientar que, em dezembro 2022, a Raspadinha atingiu um valor recorde de vendas no canal *mobile* acima dos 2 milhões de euros.

As ações mais relevantes:

o Campanha da Lotaria Clássica "Dia do Pai" – ativação digital

Tendo por base o conceito criativo "Pai, não há outro igual ao seu", foi desenvolvida uma ação de envolvimento e interação que pretendeu promover a oferta da Lotaria do Dia do Pai, com a personalização da própria fração, através da *landing page* diadopai.jogossantacasa.pt.

No período da campanha, que decorreu entre o dia 7 e o dia 21 de março, a *landing page* teve cerca de 58 mil visitantes, dos quais 12 mil personalizaram uma fração da Lotaria. As vendas dos canais digitais (Portal e App) registaram ainda um crescimento de 3% face à extração do ano anterior.

o Campanha da Lotaria Clássica do Dia da Mãe – ativação digital

Com o objetivo de manter o eixo emocional e de proximidade da comunicação da Lotaria Clássica em datas especiais, foi lançada uma ação digital com base no conceito criativo da campanha: "Ser mãe traz muita sorte".

Esta ativação, que decorreu na *landing page* diadamae.jogossantacasa.pt, convidava os visitantes a personalizar (em formato digital) a fração desta extração com o nome da respetiva mãe para, depois, a surpreender com um presente muito especial. Um presente, que a habilitaria a um prémio de 1.200.000 euros.

O saldo desta campanha foi impressionante: entre 21 de abril e 2 de maio, a ação contou com 49.000 visitantes.



o **Campanhas de incentivo ao download da APP JSC**

Ao longo do ano 2022 e com o objetivo de dar continuidade à excelente performance que os canais digitais dos JSC registaram nos dois últimos anos, foi reforçada a comunicação com duas novas vagas de campanhas de promoção ao download da App JSC.

De 18 a 29 de abril foi relançada a campanha funcional de comunicação das características de acessibilidade e simplicidade da App JSC, exclusivamente nos meios digitais e com forte presença nas redes sociais, que teve como principal objetivo promover a aposta nos jogos de sempre, a qualquer hora e em qualquer lugar, de forma fácil e segura.

A campanha obteve, uma vez mais, resultados muito positivos: uma taxa de crescimento do número de downloads da App JSC de 120%, com o número de registos a atingir um aumento de 132% e de 27% nas vendas, face ao período homólogo.

Entre os dias 25 de julho e 26 de agosto de 2022, uma nova vaga da campanha "Passe o Verão na companhia dos seus jogos favoritos". A campanha associou vários momentos de Verão às vantagens da App JSC, como a facilidade e a rapidez da aposta.

Ambas as campanhas digitais potenciaram uma maior interação entre a marca e os apostadores, contribuindo para sustentar a quebra de vendas dos canais digitais em 2022 face aos dois últimos anos de pandemia e de sucessivos confinamentos, que beneficiaram de forma direta os canais digitais dos JSC.

Projeto Portal Evolution

Os hábitos e comportamentos dos nossos apostadores modificaram-se consideravelmente nos últimos anos. Mais exigentes e mais digitais, os nossos apostadores redefiniram a sua relação com as diversas marcas com as quais interagem, uma situação para qual contribuiu (e muito) a pandemia, que acelerou a transformação digital, alterando o modelo de negócio "tradicional" com a criação de uma realidade híbrida entre o físico e o digital.

Para fazer face a esta enorme transformação tecnológica e, conseqüentemente, às necessidades e expectativas no atual apostador, foi iniciado o desenvolvimento do Projeto Portal Evolution, que pretende implementar um ecossistema digital JSC com um novo site e uma nova app com um design renovado, uma usabilidade melhorada e novas funcionalidades.

A fase inicial deste projeto visa a recolha de insights no "mundo real" e, para isso, foi realizado um diagnóstico ao atual ecossistema digital para compreensão da sua estrutura e organização, das suas principais funcionalidades e efetuada uma análise de *benchmark*, detalhando as melhores práticas do setor e de outros setores de atividade, que pudessem servir de inspiração de boas práticas e tendências.

Ainda nesta fase inicial do projeto e com os insights dos nossos apostadores, será construída a jornada ideal do apostador e como será o futuro ecossistema digital dos Jogos Santa Casa.



Redes Sociais Jogos Santa Casa

O número de utilizadores que integram as comunidades dos Jogos Santa Casa nas redes sociais duplicaram em 2022. O foco da abordagem às redes sociais incidiu na comunicação do *portefólio* da marca, campanhas de produto como o Euromilhões, a Lotaria Clássica ou o Totoloto, sem esquecer os conteúdos de promoção contínua dos vários jogos.

Esta aposta foi complementada pela ativação de patrocínios e parcerias institucionais dos Jogos Santa Casa, sobretudo através da realização de passatempos com oferta de *merchandising* e bilhetes das seleções nacionais, entre muitos outros benefícios.

Números mais relevantes

Em 2022, os Jogos Santa Casa chegaram a cerca de 7,3 milhões de pessoas, os seus conteúdos totalizaram 295 milhões de impressões e mais de 600 mil interações. Senão, vejamos:

Seguidores dos Jogos Santa Casa nas redes sociais:

- Facebook – 41.216
- Instagram – 18.683
- YouTube – 572
- **Total – 60.471**

Passatempos dos Jogos Santa Casa em 2022

Ao longo do ano foram desenvolvidos 19 passatempos, dos quais 7 foram em conjunto com o PLACARD e um com a Federação de Andebol de Portugal.

Redes Sociais PLACARD

A estratégia das redes sociais do PLACARD para 2022 manteve a aposta na consolidação de uma comunidade participativa e muito ligada ao desporto. A presença, centrada na atualidade desportiva, foi reforçada por ativações especiais, parcerias com influenciadores e programas de televisão, bem como uma ação especial dedicada à final da Taça de Portugal PLACARD, a qual foi focada na oferta de bilhetes "best seat" para verem o jogo.

Números mais relevantes

Em 2022, o PLACARD conseguiu chegar a 4,4 milhões de portugueses e fechou o ano com mais de 800 mil interações em conteúdos, que somaram 164 milhões de visualizações no Facebook e no Instagram.

Seguidores do PLACARD nas redes sociais:

- Facebook – 15.613
- Instagram – 10.640
- YouTube – 56
- **Total – 26.309**





Passatempos do PLACARD em 2022

Foram realizados 25 passatempos, dos quais 7 em conjunto com os Jogos Santa Casa.

Além dos passatempos com oferta de bilhetes duplos para entrada em diversas competições desportivas, bolas oficiais e camisolas oficiais autografadas pelos jogadores, merecem também destaque, pelo seu alcance, os seguintes passatempos:

- **Passatempo dos Reis**

Com os objetivos de fazer crescer a comunidade do PLACARD e de reforçar a ligação da marca aos fãs do futebol português, foi promovido um passatempo especial de "Dia de Reis", em parceria com o influenciador Ukra, futebolista do Rio Ave com mais de 90 mil seguidores no Instagram.

Este passatempo foi assente na criatividade dos participantes e gerou mais 19% de seguidores, originando uma taxa de interação superior a 16% durante o período em decorreu.

- **Passatempo "Best Seat"**

Realizado aquando da final da Taça de Portugal PLACARD, este passatempo ofereceu 5 bilhetes duplos para entrada no estádio do Jamor e lugares na bancada VIP, especialmente construída para o evento.

Ações especiais: Programa 'O Futebol é momento' nas redes sociais

Como complemento ao patrocínio do PLACARD ao programa de TV e podcast "O Futebol é momento", foram criados conteúdos exclusivos para redes sociais em parceria com a produção e os protagonistas do programa (Cláudia Lopes, Pedro Ribeiro, Pedro Barbosa e Nuno Gomes), promovendo a interação, a promoção cruzada e o crescimento da comunidade do PLACARD.

A partilha das apostas da semana, de momentos-chave do programa e da classificação dos protagonistas no ranking das apostas após cada jornada ao longo da época desportiva tem contribuído para manter o PLACARD ativo e em destaque fora das suas propriedades nas redes sociais, graças à dimensão mediática dos protagonistas e ao sucesso do programa.



Capítulo 5

Compromissos e Responsabilidades

B

h

h



5.1. Responsabilidade na Oferta de Jogo

5.1.1. Jogo Responsável

Os Jogos Santa Casa recomendam que o jogo deva ser encarado como uma atividade lúdica, de entretenimento e diversão!

A marca Jogos Santa Casa posiciona-se no mercado como reconhecidamente segura e responsável. Sob esta premissa, o DJ desenvolve diariamente a sua atividade observando as melhores práticas de jogo responsável e a promoção de hábitos de jogo moderados junto dos apostadores.

O longo caminho percorrido nesta matéria tem acompanhado o percurso das Associações internacionais de Lotarias de Estado, das quais o DJ é membro, com a sucessiva implementação de medidas que dão resposta a um vasto conjunto de requisitos que compõem os exigentes quadros de certificação em jogo responsável dessas Associações, nomeadamente, o da Associação Europeia, a *EL – European Lotteries*, e o da Associação Mundial, a *WLA – World Lottery Association*.

O cumprimento desses requisitos é analisado através de auditorias externas periódicas, que garantem a aplicação de medidas em matéria de informação, proteção e autoproteção dos apostadores na oferta de produtos e serviços dos Jogos Santa Casa.

INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO

A SCML contribui, de forma perseverante, para o desenvolvimento contínuo e progressivo do conhecimento, da Organização e da sociedade em geral, sobre o fenómeno do jogo problemático e sobre as práticas e ferramentas de jogo responsável. As decisões de gestão estratégica e operacional dos Jogos Santa Casa também espelham esta preocupação.

Em 2022, o DJ promoveu e colaborou na realização de estudos que possibilitaram ampliar o entendimento acerca dos problemas com o jogo a dinheiro, da sua prevenção e tratamento.

Do mesmo modo, com o objetivo de adquirir e acumular conhecimento sobre jogo responsável, o DJ continuou a participar em eventos nacionais e internacionais – conferências, congressos e seminários –, onde estão presentes os mais prestigiados peritos.

Simultaneamente, a Organização continuou a privilegiar um envolvimento ativo com diversas Partes Interessadas, procurando transmitir e partilhar o conhecimento adquirido. Nessa senda, continuou a integrar a Comissão de Responsabilidade Social Corporativa e Jogo Responsável da CIBELAE (*Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas del Estado*), composta por membros de Lotarias de Estado do espaço ibero-americano.

Ainda no âmbito desse envolvimento ativo, o DJ continuou a integrar o Grupo de Trabalho para o Jogo e as diversas Subcomissões da Comissão Técnica do Plano Nacional de Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (PNRCAD), fóruns coordenados



operacionalmente pelo SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, tutelado pelo Ministério da Saúde. Desse Grupo fazem parte representantes dos diversos Ministérios e de entidades ligadas às áreas da saúde, da investigação, da indústria do jogo e de regulação, visando a identificação e desenvolvimento de ações relacionadas com o estudo, a prevenção e a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos.



FORMAÇÃO DE COLABORADORES E DE MEDIADORES EM JOGO RESPONSÁVEL

Embora em 2022 se tenham retomado, em casos pontuais, as ações presenciais, o formato online, com recurso a plataformas colaborativas de trabalho, continua a ser o meio privilegiado de formação a colaboradores e mediadores desde 2020, garantindo uma gestão mais otimizada dos recursos humanos, materiais e temporais.



No que respeita aos colaboradores, deu-se continuidade à formação inicial de jogo responsável – ação que decorre anualmente para todos os novos colaboradores, cujas funções impliquem um contacto direto com a exploração dos jogos sociais do Estado, e que lhes oferece uma visão global sobre o tema.

Como habitualmente, em 2022 prosseguiram as ações de formação inicial que antecedem a entrada em atividade de novos mediadores ou de novos colaboradores de mediadores, e que incluem um módulo específico sobre jogo responsável.

<i>Formação de Colaboradores</i>	2020	2021	2022
N.º de formandos*	21	73	54
N.º total de horas de formação recebidas	21	78	80

* Inclui colaboradores dos serviços instrumentais e externos.

<i>Formação de Mediadores</i>	2020	2021	2022
N.º de formandos*	1.883	2.240	3.036
N.º total de horas de formação recebidas	1.802	1.040	1.905

* Corresponde a mediadores e respetivos colaboradores.

PREVENÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS DA OFERTA DOS JOGOS SANTA CASA

Face à evolução dos requisitos de jogo responsável aplicáveis ao marketing e publicidade, que incidem agora também sobre os novos canais de comunicação digital, o DJ alargou a sua análise prévia de conformidade das peças e ações publicitárias aos conteúdos publicados nas páginas das marcas Jogos Santa Casa e PLACARD nas redes sociais, para além da verificação que já era



efetuada da publicidade a publicar nos diferentes meios publicitários – pontos de venda, imprensa, exteriores, televisão, rádio e Internet.

D

MECANISMOS DE AUTOPROTEÇÃO DOS APOSTADORES

Desde 2015, o DJ tem vindo a divulgar e a tornar acessível mecanismos de jogo responsável para a proteção e autoproteção dos apostadores, designadamente a autoexclusão do jogo PLACARD, a autoexclusão do Portal Jogos Santa Casa e o serviço da Linha de Apoio Jogo Responsável, cujos principais dados dos três últimos anos apresentamos abaixo:

Em 2022, o número de pedidos de autoexclusão e revogação de autoexclusão do PLACARD assinalou uma ligeira subida comparando com o ano anterior.

<i>Autoexclusão do Placard*</i>	2020	2021	2022
N.º de Autoexclusões	59	51	55
N.º de Revogações (após 180 dias)	3	4	6

* Mecanismo disponível desde o lançamento do Placard, em setembro de 2015. O total acumulado de autoexclusões ativas do Placard (n.º autoexclusões - n.º revogações), desde então até ao final de 2022, é de 314.

O volume de pedidos de autoexclusão do Portal dos Jogos Santa Casa efetivados em 2022 desceu para valores muito aproximados aos do período pré-pandemia, ao passo que as revogações de autoexclusão estão em linha com volumetrias de anos anteriores.

<i>Autoexclusão do Portal Jogos Santa Casa*</i>	2020	2021	2022
N.º de Autoexclusões	523	582	459
N.º de Revogações (após 180 dias)	171	189	161

* Mecanismo disponível desde novembro de 2017. O total acumulado de autoexclusões ativas do Portal Jogos Santa Casa (n.º autoexclusões - n.º revogações), desde então até ao final de 2022, é de 1.735.

A Linha de Apoio Jogo Responsável, uma linha contratada pela SCML, operada independentemente pelo Instituto de Apoio ao Jogador, continuou a contribuir para a prevenção e tratamento de problemas com o jogo, disponibilizando serviços de aconselhamento psicológico a apostadores, seus familiares e amigos.

Os contactos recebidos em 2022, dentro e fora de âmbito de atuação da Linha, registaram um decréscimo acentuado em relação ao ano anterior.



3

Linha de Apoio JOGO RESPONSÁVEL

Telefone: (+351) 214 193 721 (custo de chamada para rede fixa)

Horário: dias úteis, das 14h às 18h

Email: linhadeapoio@rajpt.eu

Linha de Apoio JOGO RESPONSÁVEL	2020	2021	2022
N.º total de contactos recebidos	412	367	274
(dos quais)			
N.º total de contactos alvo de apoio psicológico	161	174	135

5.1.2. Segurança, Controlo do Risco e Prevenção da Fraude

GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI), implementado e certificado desde 2004, acompanha a evolução dos referenciais normativos internacionais de referência e adapta-se às alterações organizacionais. Particularmente em 2022, o SGSI foi adequado para dar cumprimento aos controlos da nova versão da norma WLA – SCS, tendo participado neste processo todas as áreas abrangidas, nomeadamente o DJ e Departamentos e Direções instrumentais.

A auditoria de recertificação, realizada por uma entidade externa, independente e reconhecida internacionalmente, decorreu em junho de 2022 e foi concluída com sucesso.

Por conseguinte, o SGSI obteve a sua 7.ª certificação, a qual é válida até julho de 2025.

Com o início do novo ciclo de certificação, foram assinalados 18 anos de história do SGSI, que expressam a maturidade da segurança da informação implementada em todos os processos e atividades relacionados com a organização e exploração dos jogos sociais do Estado.

A certificação do SGSI, para além de ser um instrumento de gestão que promove a melhoria contínua no âmbito da segurança da informação e da continuidade do negócio, é ainda condição para a participação da SCML na exploração do jogo Euromilhões.

INTEGRIDADE DESPORTIVA

Desde o lançamento do PLACARD que o DJ assumiu como desígnio a promoção da integridade desportiva, tendo participado em vários fóruns nacionais e internacionais de forma a contribuir ativamente para esta finalidade e trazendo para a nossa instituição as melhores práticas na monitorização e aplicação de parâmetros de avaliação de risco.



B

A participação no Grupo de Copenhaga é um bom exemplo desta jornada, estando atualmente a ser integrado e materializado através do Grupo Consultivo do Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa sobre Manipulação de Competições Desportivas.

O ano de 2022 foi um ano chave para a constituição da Plataforma Nacional prevista nesta Convenção, através dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho para a Implementação da Plataforma Nacional Destinada ao Tratamento da Manipulação de Competições Desportivas, em que o DJ está representado e que irá culminar com a publicação de um diploma específico, o qual, para além da devida formalização, irá também estabelecer os mecanismos de funcionamento e operacionalização.

A 3ª edição da Semana da Integridade Desportiva, promovida pela Sport Integrity Global Alliance – SIGA, e que teve o DJ como parceiro institucional, realizou-se este ano em Cascais e foi uma oportunidade de partilha de conhecimento e experiências entre um vasto leque de entidades nacionais e internacionais que atuam em diversas dimensões do mundo do desporto.

PREVENÇÃO E COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

No âmbito da prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, o DJ dá cumprimento à Política interna instituída, implementando em permanência uma estratégia de atuação preventiva, que permite reduzir o nível de risco associado à atividade dos JSC e que possibilita antecipar situações de utilização dos jogos sociais com objetivos ilegais ou eticamente reprováveis.

Em 2022, deu-se início ao desenvolvimento de um conjunto alargado de medidas com vista ao robustecimento do controlo de riscos e prevenção de fraudes desta natureza.

Estas novas medidas resultaram, quer da atualização da constante monitorização que é efetuada sobre atipicidades nas transações de aposta e pagamento de prémios, quer da colaboração, que em 2022 foi particularmente reforçada, com as entidades competentes nesta matéria, designadamente, Inspeção Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e a Unidade de Informação Financeira da Polícia Judiciária, permitindo ajustar procedimentos de controlo, prevenção e comunicação, numa perspetiva de melhoria contínua e de esforço colaborativo no combate ao crime de branqueamento de capitais.

5.1.3. Salvaguarda do Património das Famílias

“Um pequeno dispêndio para um grande sonho” mantém-se como princípio na forma como queremos que os apostadores encarem a sua aposta nos nossos jogos. Trata-se de um entretenimento descomprometido e de uma prática de dimensão eminentemente social, quer na resposta a um hábito humano de jogar, quer no impacto da redistribuição que lhe está inerente.

A avaliação do montante que os portugueses dispõem em jogos sociais do Estado, e do que este gasto pode representar no orçamento familiar, é uma preocupação constante na gestão da nossa oferta, com reflexos efetivos na forma como é determinada a estratégia de exploração dos jogos. Nesta medida, fatores como o tipo e as modalidades de jogo disponibilizados, os



canais de oferta e o preço das apostas, são por nós equacionados, para garantir o equilíbrio entre a maximização dos níveis de retorno à sociedade, o cumprimento da prevenção do jogo excessivo e a salvaguarda do património das famílias.

U

O nosso modelo de gestão garante que a sustentabilidade dos montantes gerados para as Boas Causas passa, sobretudo, pela capacidade de gerir de forma eficiente os recursos empregues na atividade de exploração do jogo e não pela promoção de um aumento de procura desequilibrado em relação à capacidade de consumo dos apostadores no seu conjunto.

Ainda num contexto de recuperação da economia, face à eliminação das restrições associadas à pandemia, o rendimento disponível das famílias terá praticamente estagnado em 2022, estimando-se uma ligeiríssima descida de 0,05%, de acordo com as últimas projeções do Banco de Portugal⁽¹⁾.

Com base nesta projeção e numa subida de 1,5% verificada na despesa líquida das famílias em jogos sociais (gasto em apostas deduzido do valor de prémios pagos), o peso desta despesa no rendimento disponível das famílias terá sido ligeiramente mais elevado em 2022 do que no ano anterior (0,83%), contudo, em níveis perfeitamente acomodáveis nos parâmetros de jogo responsável, devendo este indicador situar-se em cerca de 0,90%.

Ainda para aferição do impacto dos jogos sociais na despesa das famílias, verificamos que em 2022 o valor despendido por registo se manteve em linha com o registado nos anos anteriores, ou seja, em torno dos 2,6 euros. Este valor reafirma o nosso objetivo de privilegiar uma larga base de apostadores, com dispêndios individuais de montantes relativamente baixos.

⁽¹⁾ Dados do Banco de Portugal, Boletim Económico – dezembro/2022





5.2. Nós e a Sociedade

5.2.1. Retorno à Sociedade

5.2.1.1. Coesão Social

Em trajetória de recuperação em relação ao verificado em 2021 e 2020, o contexto de retoma da economia contribuiu em 2022 para o aumento em volume do retorno à sociedade. Este aumento, verificou-se igualmente no seu grau de importância face às vendas.

O montante total de retorno à sociedade gerado no último ano representou 97,1% das vendas brutas de jogo, tendo atingido os 2.974 milhões de euros, o que, em termos homólogos representa um acréscimo de 164 milhões de euros.

A sociedade beneficia do dinheiro devolvido pelos Jogos Santa Casa sob a forma de prémios, remunerações pagas aos mediadores pelos apostadores; imposto do selo que incide sobre as vendas e sobre os prémios; resultados distribuídos aos beneficiários, deduções legais sobre as vendas brutas para promoção do desporto, patrocínios e investimento na promoção da legalidade e do Jogo Responsável.

Este retorno é estratificado de acordo com as finalidades a que diretamente se destinam os montantes gerados e com a forma como se redistribuem.

Montantes distribuídos aos Beneficiários dos jogos sociais do Estado: 666 milhões de euros	Boas Causas - 681 ME 22,2% das Vendas Brutas	Retorno Social - 862 ME 28,1% das Vendas Brutas	Coesão Social - 1.118 ME 36,5% das Vendas Brutas	Retorno Total - 2.974 ME 97,1% das Vendas Brutas
Deduções às receitas Placard atribuídas à SCML: 10 milhões de euros				
Patrocínios: 5 milhões de euros				
Imposto do Selo sobre vendas: 132 milhões de euros				
Imposto do Selo sobre prémios: 49 milhões de euros				
Remunerações pagas pelo Apostadores aos Mediadores dos jogos sociais do Estado: 238 milhões de euros				
Combate ao jogo ilegal e promoção do jogo responsável: 1 milhão de euros				
Deduções às receitas Placard atribuídas às entidades do desporto: 17 milhões de euros				
Prémios atribuídos (líquidos de imposto do selo sobre prémios): 1.857 milhões de euros				



Boas Causas

Neste ano, foram destinados 681 milhões de euros ao financiamento de boas causas, uma subida de 4% face ao ano anterior, ou seja, mais 27 milhões de euros.

Resultados Distribuídos

Em 2022, foram distribuídos aos beneficiários dos jogos sociais do Estado 666 milhões de euros provenientes dos resultados de exploração dos nossos jogos.

Às entidades a quem são distribuídos os resultados da nossa atividade de exploração compete aplicar os montantes recebidos em fins que consubstanciam as políticas sociais do Estado, entre as quais se contam o apoio social aos idosos, famílias, crianças e jovens mais carenciados, às pessoas portadoras de deficiência e vítimas de violência, bem como na promoção e valorização da cultura, na melhoria da qualidade educativa, no incremento das atividades desportivas e no combate às dependências.

Deduções às receitas das apostas desportivas à cota de base territorial (PLACARD) atribuídas à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

De acordo com o estabelecido na legislação que aprova o regime jurídico da exploração das apostas desportivas à cota de base territorial, foi atribuído o montante de 10 milhões de euros à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, correspondente à parcela que lhe cabe da receita do PLACARD.

Patrocínios

Os apoios concedidos sob a forma de patrocínio perfizeram 5 milhões de euros em 2022. Neste ano, cumprimos uma vez mais a estratégia que se consubstancia principalmente no apoio ao desporto, com especial foco no talento desportivo e nos grandes eventos desportivos nacionais e internacionais. Voltámos assim a marcar a diferença para inúmeros atletas e entidades desportivas e reforçámos o posicionamento e a notoriedade dos Jogos Santa Casa como a marca que mais apoia o Desporto em Portugal.

Retorno Social

Ao financiamento direto das boas causas acresce o montante entregue ao Estado sob a forma de imposto do selo, constituindo-se com estes valores o que designamos de **retorno social** e que **totalizou 862 milhões de euros em 2022**.

O imposto do selo gerado pelos jogos sociais do Estado foi de 181 milhões de euros, o que representa um aumento de 8%, mais 13 milhões de euros, face a 2021, quer pelo acréscimo de imposto do selo decorrente do aumento de vendas, quer pela subida de imposto resultante da maior atribuição de grandes prémios.

Apesar desta evolução, verificou-se uma ligeira redução do peso do imposto do selo gerado pelos nossos jogos (4,5% incluído no valor da aposta e 20% sobre a parcela dos prémios).



atribuídos que excede os 5.000 euros) na receita fiscal do Estado, passando a representar 9,3%, ao invés dos 9,5% em 2021.



	2020	2021	2022
Imposto do Selo sobre Vendas	119	125	132
Imposto do Selo sobre Prémios	61	43	49
TOTAL	180	168	181
Peso na receita fiscal do Estado em Imposto do Selo	11,1%	9,5%	9,3%

NOTA: Valores correspondentes ao período de reconhecimento da receita pelo Estado

Tabela 1: Importância do imposto do selo dos JSC na receita fiscal total de imposto do selo: 2020 - 2022
(milhões de euros; %)

Coesão Social

O contributo global dos Jogos Santa Casa para ações de promoção da coesão social em Portugal, perfiz 1.118 milhões de euros em 2022.

Para além do financiamento das políticas sociais do Estado incluem-se neste patamar de retorno:

- o investimento realizado na defesa da legalidade do jogo a dinheiro, no combate à fraude fiscal e ao branqueamento de capitais, enquanto fenómenos potencialmente associados a práticas de jogo, bem como na promoção do Jogo Responsável como meio de proteção do património das famílias e da ordem pública, e que, no último ano, rondou 1 milhão de euros, mantendo o nível verificado nos últimos anos;
- a afetação de receita do PLACARD para apoio às entidades organizadoras de eventos desportivos, clubes e atletas, de acordo com o previsto no regime de exploração e prática das apostas desportivas à cota de base territorial, que equivaleu a 17 milhões de euros;
- as remunerações pagas pelos apostadores aos mediadores dos jogos sociais do Estado, no valor de 238 milhões de euros.

As remunerações pagas aos nossos mediadores representam montantes que, em muitos casos, se traduzem num suporte financeiro determinante para um conjunto alargado de empresas, na sua maioria pequenas e médias, instaladas em todo o país, promovendo, desta forma, a atividade empresarial e o emprego em inúmeras economias locais.

Em 2022, cada um dos nossos 4.852 pontos de venda obteve, em média, 49 mil euros em remunerações, mais 7,7% do que no ano anterior, beneficiando da gradual retoma da economia e da procura dos jogos sociais decorrente do regresso à normalidade no que toca aos períodos de funcionamento do comércio.

Estima-se, ainda assim que, na sua globalidade, estas receitas tenham assegurado cerca de 18,7 mil postos de trabalho.

A normalização da atividade económica fez-se sentir também no peso relativo do valor recebido pelos nossos mediadores sobre as vendas brutas, face ao que este vinha a apresentar nos últimos anos que antecederam e coincidiram com a pandemia. O acréscimo do valor absoluto



das remunerações refletiu, desta feita, um acréscimo do seu peso nas vendas brutas, que foi de 7,8%, o que está relacionado com a estrutura de vendas e, principalmente, com a distribuição de vendas por canal, onde se acentuou novamente a importância da rede física. As remunerações pagas aos mediadores registaram em 2022 uma subida de 8,7%, ou seja, mais 19 milhões de euros em comparação com o ano anterior.

4

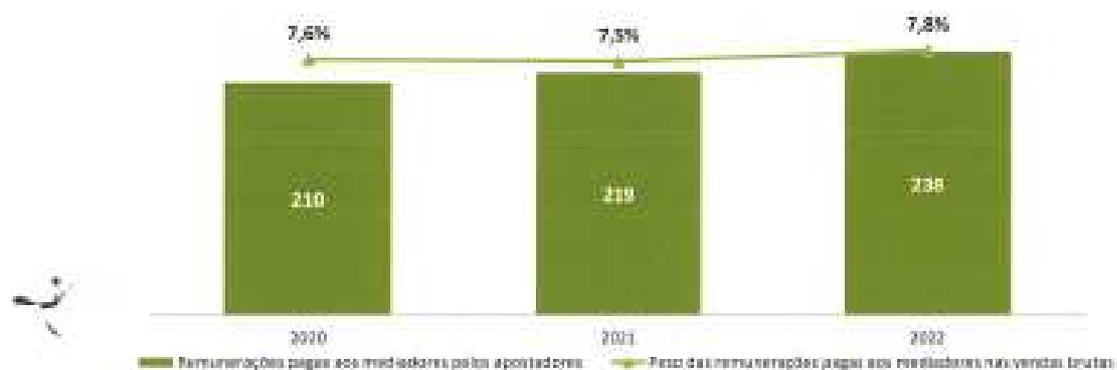


Gráfico 1: Remunerações pagas aos Mediadores pelos Aportadores: 2020 – 2022 (milhões de euros; %)

Estes números continuam a ilustrar de forma evidente que, ao promover as apostas nos nossos jogos sociais através da rede física de mediadores, reforçamos o nosso papel enquanto promotores de coesão social.

Entre os montantes destinados à coesão social, as entidades mediadoras dos jogos sociais do Estado arrecadaram 21,3% do total desta repartição, tendo sido a segunda principal destinatária, após a área social para a qual foram direcionados 36,8% dos valores distribuídos.

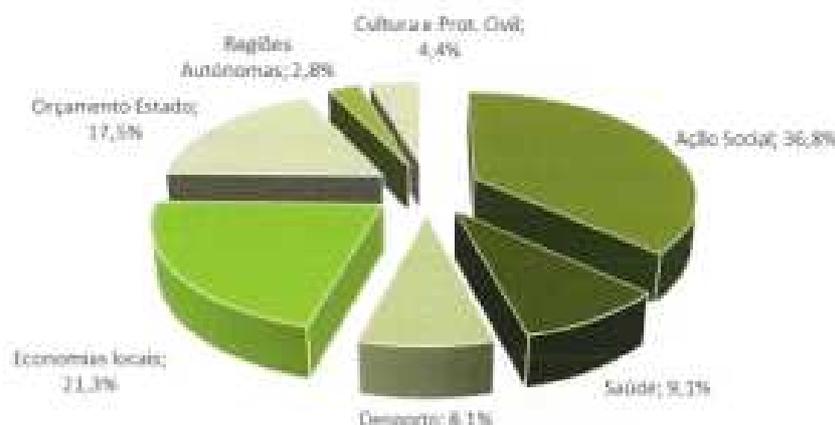


Gráfico 2: Retorno por Área de Coesão Social: 2022



Retorno total



O retorno total para a sociedade gerado pelos Jogos Santa Casa foi de 2.974 milhões de euros, em 2022.

Neste último patamar de retorno à sociedade, somamos os prémios atribuídos nos nossos jogos deduzidos do imposto do selo sobre prémios, já considerado ao nível do retorno social.

Os prémios atribuídos aumentaram 6,2% para 1.906 milhões de euros em 2022. Esta taxa, superior à do crescimento das vendas brutas como veremos, é o resultado de uma maior percentagem de vendas destinada à atribuição de prémios.

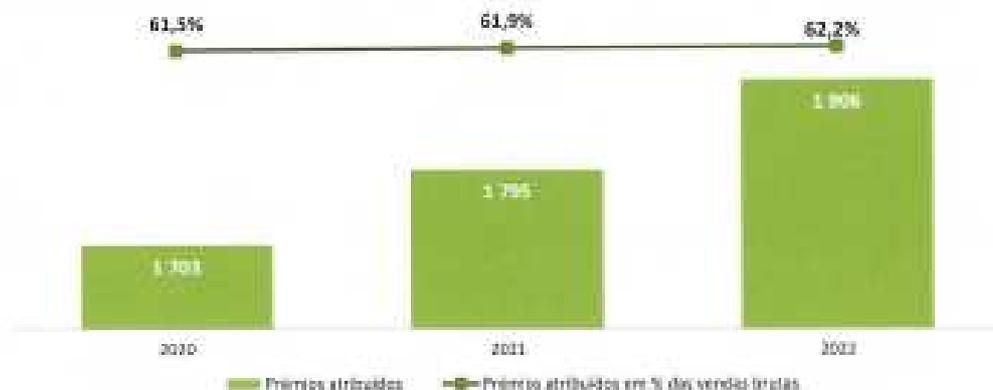


Gráfico 3: Prémios Atribuídos: 2020 - 2022
(milhões de euros; %)

5.2.1.2. Prémios

Montantes inimagináveis, com tantos dígitos que custa a verbalizar, intercalados com prémios de valor mais modesto... Independentemente do montante, 2022 foi um ano em que milhares de prémios foram distribuídos, demonstrando que qualquer apostador poderá, de um momento para o outro, passar a ser um feliz premiado.

Em 2022, 1,9 mil milhões de euros foram distribuídos pelos nossos apostadores sob a forma de prémios, destacando-se a Lotaria Instantânea como a responsável pela atribuição da maior fatia: mais de mil milhões de euros. Quando analisados os prémios de valor igual ou superior a 5.000 euros, contabilizam-se mais de 237 milhões de euros, distribuídos por 3.471 prémios, com a Lotaria Instantânea a ocupar novamente o primeiro lugar no ranking dos jogos sociais que mais prémios atribuiu neste patamar (2.629), seguida da Lotaria Nacional (418), do Euromilhões (122)

— Para mais informações, consulte a seção Impacto no site www.sccas.com



e do Totobola (84). Este último dado inclui, não apenas os prémios atribuídos pelo Totobola, mas também pelo Totobola Extra. Seguem-se o Totoloto, com 56 prémios concedidos aos apostadores com valor igual ou superior a 5.000 euros, e o Milhão (52).

Ao longo do ano de 2022, foram atribuídos 69 prémios de valor igual ou superior a um milhão de euros, totalizando 195 milhões de euros. Deste valor, o maior montante é proveniente do Euromilhões (119 milhões de euros), valor seguido dos 52 milhões de euros repartidos por 52 prémios do Milhão. Dois prémios do Totoloto acrescem mais de 22 milhões de euros, a este já elevado montante; com a Lotaria Instantânea no último lugar do ranking: um prémio de um milhão.

Os dados obtidos ao longo do último ano demonstram que Lisboa e Porto foram os distritos com mais "altos premiados". Do lado inverso está Angra do Heroísmo, Beja, Portalegre e Viseu, cada um dos locais com apenas um prémio acima de um milhão de euros.

Na lista dos maiores prémios atribuídos pelos jogos sociais está, naturalmente, o Euromilhões. Foi no dia 4 de março de 2022 que um apostador se tornou num "excêntrico", ao ser bafejado pela sorte e ganhar um prémio de peso: 79 milhões de euros. Nove meses decorridos e, quase no final do ano, a 27 de dezembro, um outro apostador ascendeu à categoria de "excêntrico" ao ganhar quase 27 milhões de euros.

Por sua vez, o Totoloto – que ocupa o segundo lugar no top dos maiores prémios atribuídos –, "concedeu" dois prémios substanciais: 16 milhões de euros em maio e 6 milhões de euros em agosto. Já o totobola, no terceiro lugar deste ranking, destacou-se por dois prémios elevados: cerca de 150 mil euros num prémio, seguido de 122 mil noutro.

Se a análise incidir sobre a média dos prémios atribuídos por semana, a Lotaria Instantânea (mais popularmente conhecida como "Raspadinha") continua a ser a "rainha" dos nossos jogos sociais, ao atribuir 3.385.253 prémios semanais. Por outro lado, o "criador de excêntricos", como é conhecido o Euromilhões, ocupa o segundo lugar com mais de 382 mil prémios por semana, o que representa mais de 4 milhões de euros entregues aos apostadores portugueses. Um valor que não compete com o Totoloto que atribuiu mais de um milhão de euros por semana, montante diluído por 370.922 prémios semanais.

A análise não pode terminar sem que se destaque um dado significativo: apesar de Portugal estar em 4º lugar no ranking do Euromilhões, em 2022 o sorteio da Chuva de Milionários obteve 10 códigos premiados, o que se traduz em 10% dos prémios atribuídos neste sorteio.

Prémios maiores ou menores, estes dados não deixam margem para dúvidas: as apostas realizadas retornam sempre à sociedade, quer sob a forma de prémios ou de outros tipos de apoios.

5.2.2. Parcerias com impacto

O apoio ao desporto nacional, ao talento desportivo e aos grandes eventos de bandeira portuguesa continuaram em 2022, com os Jogos Santa Casa a consolidar uma estratégia há muito definida: a de transformar a política de patrocínios em importantes ferramentas de integração e coesão social, com impacto em toda a sociedade.





É hoje incontestável que o desporto constitui um importante fator de inserção, de igualdade, de participação na vida social, de aceitação das diferenças e de respeito pelas regras instituídas pela sociedade. Ao eleger o desporto nacional como ferramenta de integração e coesão social, a política que tem sido prosseguida pelos Jogos Santa Casa foi muito mais além do que a simples distribuição de apoios, tornando as Boas Causas o verdadeiro móbil da sua atuação.

Considerando o ano de 2022 como sendo “de continuidade” e deixando definitivamente para trás os dois anos anteriores que ficaram marcados pela pandemia de COVID-19, os Jogos Santa Casa reforçaram o seu posicionamento, estabelecendo como critérios estratégicos oito importantes domínios:

- Talento Nacional Desportivo
- Caminhadas Olímpica e Paralímpica
- Carreiras Duais
- Federações Desportivas
- Desporto Adaptado
- Desporto Feminino
- Grandes Eventos Desportivos
- Mercados de Natal JSC

Os apoios distribuídos e as parcerias formadas exprimem os objetivos delineados, traduzindo-se nos seguintes apoios:

- 19 federações desportivas;
- Mais de 100 seleções nacionais, entre as quais 29 seleções femininas;
- 13 seleções nacionais de desporto adaptado;
- 86 campeonatos universitários

Os números apresentados não deixam margem para dúvidas: os apoios dos Jogos Santa Casa a projetos de continuidade, garantiram a capitalização do investimento e o reforço da notoriedade alcançados nos anos anteriores, mas agora ainda mais fortalecidas, através do reconhecimento de promotores, instituições, desportistas e muitos outros.

5.2.2.1 Desporto

Os grandes eventos voltaram a contar com a presença dos Jogos Santa Casa, numa tradição que voltou a ser cumprida ao longo do ano de 2022.

- **83ª edição da Volta a Portugal**
Reforçando a sua missão de apoio ao desporto nacional e aos jovens talentos, os Jogos Santa Casa associaram-se, uma vez mais, a este evento, na qualidade de **Patrocinadores da Camisola da Juventude**, símbolo das futuras esperanças do desporto e da elite do



ciclismo e **Patrocinadores do Prémio Melhor Português**, através da atribuição de um prémio diário ao ciclista nacional que melhor se classificou em cada etapa.

B

A este propósito, o Provedor da Instituição, Edmundo Martinho, refere: *"O nosso envolvimento nesta prova tem refletido a tendência de um posicionamento cada vez mais robusto no apoio ao desporto e aos atletas nacionais. Um dos grandes eixos da nossa atuação na promoção do desporto está direcionado, precisamente, para os atletas mais jovens. É por isso, de forma natural, que patrocinamos a 'camisola' que premeia o melhor entre os mais jovens - a Camisola Branca da Juventude. Um prémio que pretende motivar os jovens talentos."*



A CAMINHADA OLÍMPICA E PARALÍMPICA

▪ Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul:

Na qualidade de principal patrocinador do Comité Paralímpico de Portugal, os Jogos Santa Casa acompanharam os Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021, que terminaram no dia 15 de maio de 2022. A prova confirmou a melhor prestação portuguesa de sempre em Jogos Surdolímpicos: um saldo de quatro medalhas conquistadas (duas de ouro e duas de bronze) e 12 diplomas Surdolímpicos.

A prestação portuguesa neste evento desportivo fez aumentar para 17 o número total de medalhas conquistadas em Jogos Surdolímpicos desde 1993, ano em que Portugal obteve, em Sófia, sete medalhas de Ouro, quatro de Prata e seis de Bronze.

B



- **2ª Volta a Portugal Feminina em Bicicleta**

Pelo segundo ano consecutivo, os Jogos Santa Casa voltaram a patrocinar a Volta a Portugal Feminina em Bicicleta, em 2022 com o estatuto de Patrocinador da Camisola Amarela. Uma aposta forte, destinada a ajudar a Federação Portuguesa de Ciclismo a colocar o Ciclismo nacional num lugar de destaque da tendência internacional. Um objetivo a que se juntaram mais dois, de igual ou maior importância: contribuir para o aumento da visibilidade do Ciclismo feminino e promover a igualdade de género no seio desta modalidade. Os esforços encetados pelos Jogos Santa Casa nestes dois últimos propósitos, traduzem bem um desejo nacional, como atesta a participação de um pelotão de 107 corredoras nesta edição, em representação de 17 equipas.



- **Tudor Nazaré Tow Surfing Challenge 21/22**

À semelhança do que tem sucedido desde 2017, a etapa portuguesa de Ondas Gigantes da World Surf League (WSL) na Nazaré - um evento de dimensão internacional que decorre em território português – contou novamente com a presença dos Jogos Santa Casa. Realizado no dia 10 de fevereiro, o Tudor Nazaré Tow Surfing Challenge 21/22 voltou a enaltecer o talento, com os Jogos Santa Casa a atribuir o Prémio Superação no valor de 1.000 euros, conquistado em 2022 por Jamie Mitchell's.

Os Jogos Santa Casa realizaram novamente uma ação de Relações Públicas destinada a oferecer aos atletas uma experiência única, intercalada com momentos de descontração. Bebé (Futsal) e Yolanda Hopkins Sequeira (Surf) foram dois dos atletas que aceitaram o convite, assistindo de perto a momentos exclusivos, destinados apenas à organização e aos desportistas intervenientes, acompanhando todos os momentos preparatórios e assistindo à prova a bordo de um barco.

- **World Bike Tour:**

Desde 2018, que os Jogos Santa Casa são patrocinadores do WBT. Este patrocínio apresentou-se, em 2022, num formato renovado, associando-se igualmente à promoção da atividade desportiva junto da população e envolvendo os jovens da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (mais concretamente da Direção de Infância, Juventude e Família), utentes do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão e ainda colaboradores da instituição.

Impactante foi também a participação de utentes com mobilidade reduzida da Associação Salvador, assim como a presença de dois participantes que venceram um passatempo desenvolvido nas redes sociais JSC.

O patrocínio à WBT permitiu ainda a cedência de bicicletas a jovens da Direção de Infância, Juventude e Família, *handbikes* a utentes do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão e ainda duas *handbikes* à Federação Portuguesa de Ciclismo, num gesto de promoção do desporto adaptado.

MODALIDADES

- **Federação Portuguesa de Canoagem:**

Desde a época 2013/2014 que os Jogos Santa Casa são o Patrocinador Principal da Federação Portuguesa de Canoagem, mas foi em 2022 que a modalidade portuguesa teve o melhor ano de sempre, com a conquista de 30 medalhas em Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e World Games.

A obtenção de excelentes resultados, em diversos escalões e especialidades, posicionaram a modalidade a nível internacional, ficando para a história a conquista de 7 medalhas de Ouro, 9 de Prata e 14 de Bronze. Do saldo total, 16 foram conquistadas em Campeonatos do Mundo, 13 em Campeonatos da Europa e uma nos World Games.

Em 2022, Portugal foi palco de mais dois eventos internacionais de canoagem: o Campeonato do Mundo de Maratona, em Ponte de Lima e o Campeonato do Mundo de Canoagem de Mar, entre Viana do Castelo e Esposende, tendo ambos sido alvo de rasgados elogios pelas entidades internacionais que tutelam a modalidade.

- **Federação Portuguesa de Remo:**

Os Jogos Santa Casa patrocinam a Federação Portuguesa de Remo desde 2015. Mas foi em 2022, que a Federação começou a focar-se na promoção do para-remo, assim como no desenvolvimento de um programa para a divulgação regular da modalidade e ainda na deteção de talentos que permitissem aumentar o número de atletas do género feminino e, assim, promover a meta de atingir a paridade neste desporto.

Ao nível das competições, a Federação apostou nas disciplinas de Remo de Mar e Remo indoor, verificando-se um upgrade na oferta competitiva que se aproximou muito do modelo internacional.

Os irmãos Dinis e Afonso Costa, Bolseiros do Programa de Bolsas de Educação JSC, são a grande aposta da Federação. Este ano, e pela primeira vez, os irmãos remaram juntos em dupla no escalão absoluto. A união dos dois atletas gerou frutos: classificaram-se no 4º lugar do Campeonato da Europa, um resultado revelador do potencial para o apuramento Olímpico, tendo ainda alcançado um honroso 7º lugar no Campeonato do Mundo.

- **Federação Motociclismo de Portugal:**

Em 2022 os Jogos Santa Casa continuaram a ser o Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, que registou um crescimento no número de participantes. Em termos desportivos, destaca-se a participação das Seleções Nacionais em cinco competições internacionais.

OS HERÓIS DE 2022

- Miguel Oliveira, no Campeonato do Mundo de MotoGP, classe MotoGP;
- Gonçalo Reis, com o 1º lugar na Taça do Mundo de Enduro Open;
- Pedro Bianchi Prata, com o 1º lugar na Taça do Mundo de Bajas, na classe Veteranos;
- Mário Patrão, com o 1º lugar no Troféu do Mundo de Rallies, na classe Veteranos;
- André Rodrigues, com o 1º lugar no Campeonato da Europa de Bajas, SSV;



- o Luís Pimenta, com o 1º lugar no Campeonato da Europa de Bajas, Quads;
- o Diogo Vieira, com o 4º lugar no Campeonato do Mundo de Super Enduro;
- o Rita Vieira, com o 4º lugar no Campeonato do Mundo de Mundo Enduro Senhoras;

B

- **Federação de Ginástica de Portugal:**

Com excelentes prestações e vários títulos conquistados em Campeonatos do Mundo, Europeus e Taças do Mundo nas diversas disciplinas gímnicas, a ginástica portuguesa tem vindo a afirmar-se no panorama internacional.

Ao longo do ano de 2022, a FGP organizou, em Portugal, cinco competições internacionais, uma das quais com o naming JSC - Taça do Mundo de Ginástica Rítmica JSC. Paralelamente, Portugal esteve representado através das Seleções Nacionais Seniores em 13 dos principais eventos internacionais das várias disciplinas (e ainda em várias Taças do Mundo).

Ao nível dos resultados desportivos, não existem dúvidas de que a Ginástica continua a ser das Federações que tem mais e melhores resultados internacionais: em 2022, os ginastas lusos conquistaram 27 medalhas (Ouro 4, Prata 16, Bronze 7).

- **Federação Portuguesa de Atletismo:**

2022 foi o ano em que os Jogos Santa Casa conseguiram concretizar um objetivo há muito ambicionado: o de patrocinar mais uma modalidade Olímpica, o Atletismo. Desde então, o logótipo está inscrito na frente do equipamento das Seleções Nacionais Seniores e nos dorsais, em todas as 50 provas do calendário desportivo nacional.

As performances realizadas pelos atletas ao longo dos anos revelam uma tendência de afirmação e de progresso do atletismo nacional nas suas variadas vertentes, colocando Portugal como uma das principais potências a nível Europeu e Mundial. Prova disso mesmo é que, só em 2022, a Federação teve 36 Seleções com resultados de pódio, com destaque para o Campeonato do Mundo de Oregon (1 medalha de Ouro, 4 finalistas, 4 semifinalistas) e o Campeonato da Europa de Munique – 2 medalhas (1 de ouro e 1 de Prata) e 6 finalistas.

- **FADU - Federação Académica do Desporto Universitário:**

Desde 2015 que os Jogos Santa Casa são Patrocinadores oficiais da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). A última época desportiva, 2021/2022, foi a melhor de sempre do desporto universitário em Portugal. De norte a sul do País, foram realizados 42 Campeonatos Nacionais Universitários de modalidades coletivas (445 equipas no total) e individuais, nos quais estiveram envolvidos 7565 estudantes-atletas, distribuídos por 105 clubes FADU.



23

Em 2022, na Missão Portuguesa da FADU aos Jogos Europeus Universitários, participaram 55 estudantes-atletas, tendo sido conquistadas 35 medalhas: seis de Ouro, sete de Prata e vinte e duas de Bronze. Os lugares de pódio foram alcançados nas modalidades de Kickboxing, Futsal, Judo, Futebol 7, Natação, Taekwondo, Karaté e Andebol.

Portugal fez também parte do lote de países representados no Campeonato Mundial Universitário de Futsal, em Braga e Guimarães. A participação terminou com a Seleção Nacional Universitária Feminina de Futsal a levantar o troféu de campeã mundial universitária, tendo a Seleção Nacional Universitária Masculina conquistado o terceiro lugar.

Já no Campeonato Mundial Universitário de Voleibol de Praia, em Maceió (Brasil), a dupla Hugo Campos (da Universidade do Porto) e João Pedrosa (do Instituto Politécnico do Porto) alcançou o feito inédito de conquistar Ouro para Portugal.

Na canoagem, Pedro Casinha sagrou-se campeão mundial universitário em k1 200m, tendo arrecadado mais duas medalhas de Prata noutras duas categorias.

- **Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência:**

O patrocínio dos Jogos Santa Casa à Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência iniciou-se na época desportiva 2015/2016, desde logo com o estatuto de Patrocinador Principal.

Pela importância que o Campeonato do Mundo de *Goalball* detém na promoção do desporto adaptado, os Jogos Santa Casa assumiram o papel de Patrocinadores Principais deste evento, que teve lugar entre os dias 4 e 17 de dezembro de 2022, em Matosinhos. Esta foi uma oportunidade única para Portugal, como organizador e país-anfitrião, tendo sido também o ano em que as Seleções Nacionais Masculina e Feminina participaram numa competição mundial pela primeira vez na sua História.

Em termos desportivos, o Campeonato do Mundo de *Goalball* foi o acontecimento de maior relevo da modalidade, contando para o apuramento direto para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. No evento estiveram presentes 32 Seleções Nacionais, provenientes de 23 países, num total de 200 atletas, com a Seleção Masculina a terminar a sua prestação na 12ª posição e com a recém-criada Seleção Feminina a ocupar a 16ª posição da competição.

De destacar, ainda, a participação da Seleção Nacional de *Boccia*, que participou no Campeonato do Mundo da modalidade no Rio de Janeiro, tendo conquistou três medalhas nas vertentes individuais. O grande destaque foi para Ana Sofia Costa, que se sagrou Campeã do Mundo em individual BC3, José Abílio Gonçalves que conquistou a medalha de Prata em Individual BC3, e André Ramos que assegurou o bronze em Individual BC1.

Em 2022, através do patrocínio dos Jogos Santa Casa, foi possível para a Federação apostar numa nova modalidade, o *ParaPowerlifting*, onde a atleta Simone Fragoso conquistou oficialmente a primeira medalha portuguesa nesta modalidade Paralímpica, na categoria de -41kg, nos *World Games da IWAS*, que decorreram em Vila Real de Santo António.

A

- **Federação Portuguesa de Judo:**

Em Portugal, o Judo é uma das modalidades mais praticadas, com mais de 15 mil atletas federados, estimando-se que existam perto de 7.000 praticantes não federados, distribuídos por 300 clubes.

Em 2022 o Judo português voltou a afirmar-se como uma das grandes potências mundiais, tendo sido a melhor época de sempre em termos de resultados desportivos europeus. Portugal conseguiu ainda garantir a realização do *Grand Prix* entre 2022 e 2025, um dos maiores eventos da modalidade.

Ao nível dos resultados, Jorge Fonseca conquistou a Medalha de Ouro no último dia do *Grand Prix Portugal 2022*, tendo o nosso país terminado a competição com 4 medalhas conquistadas e garantindo o 3º lugar no ranking dos países presentes.

- **Federação Portuguesa de Ténis de Mesa:**

Os Jogos Santa Casa são patrocinadores da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa desde 2015, continuando a ser *Naming Sponsor* da Taça de Portugal Masculina e Feminina e do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Adaptado. Enquanto patrocinadores das Seleções Nacionais Masculina e Feminina, destaque para o apuramento para o Campeonato Europeu de Equipas 2023.

As Seleções Masculina e Feminina terminaram o Campeonato do Mundo de equipas em 5.º lugar e igualaram o melhor resultado de sempre do Ténis de Mesa na prova.

- **Federação Portuguesa de Rugby:**

Os Jogos Santa Casa são patrocinadores oficiais da Federação Portuguesa de Rugby desde 2012, sendo igualmente patrocinadores das Seleções Nacionais Sénior Masculina e Feminina.

Nos dois últimos anos tem-se assistido a uma recuperação desportiva, com o regresso dos "Lobos" à 1ª Divisão Europeia, tendo Portugal garantido a qualificação para o Campeonato do Mundo, que irá ser disputado em setembro de 2023, em França.

No Rugby Feminino, a Seleção de XV subiu 36 lugares no *ranking* mundial, e a Seleção Feminina de Sevens subiu à primeira divisão. Nos próximos dois anos, a Seleção de Sevens vai estar a disputar o apuramento para os Jogos Olímpicos, sendo que anualmente compete pelo acesso às *World Seven Series*.



- **Federação Portuguesa de Ciclismo:**

O ano de 2022 foi o ano de maior sucesso das Seleções Nacionais de ciclismo, que conquistaram 17 medalhas em Campeonatos do Mundo e da Europa, prosseguindo uma trajetória de afirmação internacional. Destacam-se Iúri Leitão, Campeão Europeu de *scratch*, Ricardo Marinheiro, vice-campeão da Europa de eliminação BTT, André Soares, campeão surdolímpico de corrida por pontos, Diogo Narciso, vice-campeão da Europa de corrida por pontos sub-23, Maria Martins, terceira classificada no concurso de *omnium* do Campeonato do Mundo, e Luís Costa, que consegue a medalha de Bronze no contrarrelógio H5 do Mundial de Paraciclismo.

Em 2022, a FPC organizou em Portugal três provas internacionais: os Campeonatos da Europa de Sub-23 e Juniores e os Europeus de Estrada, Pista e BTT.

- **Federação Portuguesa de Natação:**

Os Jogos Santa Casa são patrocinadores da Federação Portuguesa de Natação desde 2019. Mas 2022 ficará para a história da modalidade, graças à conquista de 40 medalhas (14 de Ouro, 10 de Prata e 16 de Bronze) em competições internacionais.

Além do apoio à atividade regular e das Seleções Nacionais, os Jogos Santa Casa patrocinaram ainda duas provas internacionais neste ano, no âmbito do desenvolvimento e promoção da Natação adaptada:

Em junho, o Campeonato do Mundo de Natação Adaptada Madeira 2022 (*World Para Swimming Championships*), o maior evento internacional de desporto adaptado depois dos jogos paralímpicos. O Campeonato contou com a participação de 600 nadadores em representação de 70 países e terminou com a conquista portuguesa de três medalhas, 10 recordes nacionais e presença em 21 finais.

Em outubro, os Jogos Santa Casa patrocinaram o Campeonato do Mundo de Natação para pessoas com Síndrome de Down, em Albufeira. Portugal fechou a competição com um total de 32 medalhas (12 de Ouro, 9 de Prata e 11 de Bronze), alcançando o melhor resultado de sempre. E para a memória de todos ficará a conquista dos 10 nadadores da Seleção Nacional: todos, sem exceção, conquistaram medalhas. O ano ficou ainda marcado pelos três recordes do mundo conseguidos pelos representantes portugueses.

- **Federação Portuguesa de Surf:**

Desde 2018 que os Jogos Santa Casa são Patrocinador Oficial da Federação Portuguesa de Surf, tendo o estatuto de patrocinador das Seleções Nacionais Sénior de Surf Open, de Sup, de Longboard e Surf Adaptado.

O Surf é uma modalidade Olímpica e, em 2022, a Federação conseguiu aumentar o número de atletas integrados no projeto Olímpico Paris 2024, passando de 3 para 5 surfistas.



Em termos de competições internacionais, a Seleção Nacional Adaptada participou no Mundial ISA da modalidade, o mais importante evento do calendário da International Surfing Association para surfistas com deficiência, que teve lugar na Califórnia, nos Estados Unidos da América. Portugal participou com dois surfistas, e ambos conquistaram medalhas: Camilo Abdula obteve o primeiro título de Campeão Mundial na categoria Stand 1, e Marta Paço arrecadou a Medalha de Ouro VI 1 (cegos), sagrando-se pela segunda vez consecutiva Campeã Mundial de Surf Adaptado.

A

• **Federação de Triatlo de Portugal**

Em 2022, a federação conseguiu realizar na íntegra o calendário nacional, com especial relevância para o Campeonato Nacional de Clubes, que contou com o *Naming* JSC.

A marca marcou, igualmente, presença nas provas internacionais realizadas em Portugal: a Taça do Mundo de Paratriatlo e o Campeonato Europeu de Clubes, realizados em Alhandra, no mês de setembro; e envolvendo cerca de 300 atletas, oriundos de 30 países. O atleta português Filipe Marques venceu a Taça do Mundo de Paratriatlo, na categoria PTSS.

Em junho, o atleta olímpico João Pereira conquistou a Taça da Europa de Triatlo, que se disputou em Coimbra, e onde participaram 13 triatletas portugueses. Já Ricardo Batista conquistou a medalha de Bronze nos campeonatos da Europa de Triatlo Sprint realizados na Polónia, e na Taça do Mundo de Miyazaki, Japão. Portugal alcançou ainda o oitavo lugar na categoria de estafeta, no mundial de Montreal (Canadá).

• **Federação Portuguesa de Futebol**

Desde 2012, que a marca Jogos Santa Casa está associada à Federação Portuguesa de Futebol, uma ligação que se materializa pelo forte apoio às Seleções Nacionais cujos resultados de excelência são sobejamente conhecidos:

As Seleções – Factos época 2021/2022:

- Seleção Nacional A – Participação no Mundial;
- Seleção Nacional Sub 21 – Qualificação para o Europeu 2023;
- Seleção de Futsal Masculina – Bicampeão Europeu;
- Seleção de Futsal Feminina – Vice-Campeã da Europa;
- Seleção de E-Football – Número 1 do Ranking FIFA.

• **Federação Portuguesa de Andebol**

Desde 2018 que as marcas Jogos Santa Casa e PLACARD estão associadas à Federação Portuguesa de Andebol, uma ligação que se traduz da seguinte forma:

- JSC - patrocinador oficial da Seleção Nacional Masculina, Feminina e Cadeira de Rodas;
- PLACARD - *naming* do Campeonato;

19

Se, por um lado, a associação direta ao campeonato é uma aposta no reforço do posicionamento da marca PLACARD nas competições que são alvo da sua oferta, por outro, a presença da marca JSC junto da Seleção Nacional é igualmente uma aposta ganha, face aos excelentes e históricos resultados desta Seleção. Na época 21/22 a Seleção Nacional classificou-se para o Campeonato do Mundo de 2023.

Seleção Nacional - Época 21/22 em números:

A FPA representou um universo de aproximadamente 50.000 participantes, 42.809 atletas e 6.734 oficiais, assim como um movimento associativo forte, composto por mais de 400 clubes associados. O andebol mantém-se, assim, como a segunda modalidade desportiva com maior expressão a nível nacional, além de ser a mais praticada pelas mulheres portuguesas.

- **Federação de Hóquei em Patins**

2022 foi um ano de reforço de posicionamento da marca JSC e PLACARD no âmbito desportivo.

Face à crescente popularidade da modalidade, e aos excelentes resultados internacionais da Seleção, pretende-se aplicar a mesma abordagem: a marca Jogos Santa Casa propõe patrocinar a Federação e a Seleção Nacional Masculina e, através do PLACARD, ter o seu nome associado ao Campeonato Nacional.

Destaca-se ainda que o Hóquei em Patins, depois do futebol, foi a modalidade mais apostada no PLACARD, na época desportiva 2021/2022.

A Seleção Nacional na época 21/22 foi Vice-Campeã do Mundo.

Os bons resultados internacionais da Seleção Nacional têm sido consecutivos ao longo dos anos, sendo o Hóquei em Patins a modalidade coletiva portuguesa com mais títulos europeus e mundiais.

- **Federação Portuguesa de Voleibol**

2022 foi um ano de reforço de posicionamento da marca JSC e PLACARD no âmbito desportivo. Esta ligação materializa-se da seguinte forma:

- JSC - patrocinador oficial da Seleção Nacional Feminina;
- PLACARD - Naming da Taça de Portugal;

O Voleibol é uma modalidade olímpica, a terceira mais praticada em Portugal, com um número de praticantes federados em expansão: conta já com mais de 72 mil atletas, com destaque para o desporto feminino.

Em julho de 2022 foi celebrado o contrato com a Federação de Voleibol, sendo os Jogos Santa Casa Patrocinadores Oficiais da FPV, Patrocinadores da Seleção Nacional Sénior Feminina e parceiro para desenvolvimento do Voleibol Adaptado. A marca PLACARD posiciona-se como Patrocinador Principal e Naming Sponsor da Taça de Portugal Voleibol Masculina.

3

5.2.2.2. Educação

- **1º Programa de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócio**

Em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão e com o apoio dos Jogos Santa Casa, a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal criou o primeiro Programa de Formação Executiva Avançado, exclusivo para atletas Olímpicos e Paralímpicos. Denominado “Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios”, este programa teve como objetivo desenvolver ferramentas e competências funcionais ao nível da gestão, liderança e gestão de equipas, nos atletas que representaram Portugal ao mais alto nível, por forma a habilitá-los para um momento inevitável: o pós-carreira desportiva. Com esta iniciativa, os participantes poderão desenvolver o seu negócio e entrar no mercado executivo.



Atletas Olímpicos com os docentes Pedro Janeiro (Coordenador do curso) e a Professora Joana Santos Silva.



Atletas Olímpicos na final do curso.

- **Bolsas Carreiras Duais | Projeto “Impulso”:**

Pelo nono ano consecutivo, os Jogos Santa Casa – em parceria com o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) - atribuíram as Bolsas de Educação a atletas integrados nos programas de preparação olímpica, paralímpica ou surdolímpica, num claro incentivo à conciliação da sua atividade académica com a carreira desportiva.

Ao atribuir as Bolsas de Educação, os Jogos Santa Casa possibilitam que os atletas iniciem e/ou continuem as suas carreiras duais, evitando o afastamento prematuro do desporto

B

de alto rendimento ou o abandono precoce dos estudos é, assim, permitindo que os atletas consigam investir no seu futuro.

O impacto desta iniciativa é assinalável. Desde o seu lançamento, foram já atribuídas **375 bolsas** no valor de **mais de 1 milhão euros**, o que se traduz no apoio a 204 atletas de 22 diferentes modalidades. Na 9ª edição do projeto Impulso foram atribuídas 54 Bolsas de Educação, o que representa mais de 145,5 mil euros (36 Bolsas COP no valor de 106,5mil euros e 14 Bolsas CPP no valor de 39 mil euros).

A importância das Bolsas Carreiras Duais está a crescer ano após ano. Em 2022, foi dado mais um passo para a divulgação do programa Impulso e o seu impacto: a criação do site (<https://www.scml.pt/jogos-santa-casa/impulso/>) onde consta o histórico e as estatísticas da iniciativa, entre muitas outras informações e dados. Na mesma altura foi lançada campanha publicitária que desafiou os portugueses a interrogarem-se sobre o que unia várias modalidades, algumas das quais aparentemente distantes. O denominador comum consistia, precisamente, nas Carreiras Duais.

- **Clube Criativos de Portugal:**

O Clube de Criativos de Portugal (CCP) é uma organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo premiar o melhor da criatividade comercial em Portugal (publicidade, design, eventos digitais, marketing relacional, ativação de marca, relações-públicas e meios). Anualmente, os Jogos Santa Casa associam-se à Semana Criativa, um dos mais importantes eventos do clube, dando *Naming* ao Grande Prémio da Criatividade.

Ao longo da semana em que decorreu o XXIV Festival Clube Criativos, quatro utentes da Misericórdia de Lisboa integraram o contingente de voluntários que ajudaram a organizar o evento, juntamente com voluntários provenientes da Profitec – Escola Profissional de Lisboa. A iniciativa permitiu aos jovens voluntários ter contato com realidades que abrem horizontes profissionais, sendo esta mais uma iniciativa potenciadora do patrocínio útil.



Jovens das Equipas de Apoio às Famílias Oriental e Ocidental: Laura Rodrigues, Mário Maria (já tinha participado no ano anterior), Ana Beatriz

5.2.2.3. Proximidade

8

Wonderland JSC

O *Wonderland* é já considerado o Mercado de Natal de referência da capital, voltando a integrar o programa das festividades promovidas pela edilidade alfacinha, e no qual os JSC participam na qualidade de Patrocinador Principal.

Entre os dias 30 de novembro e 08 de janeiro, o Mercado ocupou o Parque Eduardo VII e proporcionou inúmeras animações aos seus visitantes.

Foi desenvolvida uma ação de promoção da Lotaria Clássica de Natal, Lotaria Clássica de Fim de Ano e da Lotaria Clássica de Reis.

Desde a primeira edição do *Wonderland* que é desenvolvida a ação "Um presente a mais para quem tem menos", um evento de angariação de brinquedos que são posteriormente entregues a crianças de vários equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Este ano foi ainda desenvolvida uma ação de rádio com o Grupo Bauer, que dinamizou a venda das Lotarias Clássicas e impulsionou a sua compra.



Praça de Natal Gaia JSC

Entre os dias 1 e 31 de dezembro, a Praça de Natal ofereceu inúmeras atrações aos seus visitantes e foi igualmente desenvolvida uma ação de vendas da Lotaria, direcionada para potenciar e promover a Lotaria Clássica de Natal e Lotaria Clássica de Fim de Ano,

2



5.2.3. Reconhecimentos

- **Prémios Marketeer**

A edição de 2022 dos Prémios Marketeer - os mais importantes e mediáticos prémios nas áreas de Marketing, Marca, Comunicação e Estratégia Empresarial – decorreu no dia 21 de junho, no *Secret Spot Club Monsanto*. Este evento representa um momento marcante, que reúne no mesmo espaço *CEO's*, administradores, diretores e *opinion-makers* de prestigiadas empresas, assim como um painel de patrocinadores de renome nacional.

Nesta ocasião, em que se premeia o que de melhor se faz em Portugal nestas áreas e com uma forte componente mediática por parte dos *media* da especialidade, três produtos dos Jogos Santa Casa estiveram nomeados na categoria “Jogos da Sorte” (o Euromilhões, o PLACARD e o Totobola), com o “fazedor de excêntricos” a arrecadar um galardão.



- Prémios APCC

A já considerável coleção de prémios recebidos pelo Contact Center dos Jogos Santa Casa voltou a aumentar em 2022. Com efeito, a qualidade do serviço ao cliente prestado pelo nosso Contact Center foi reconhecida, uma vez mais, a nível nacional. A Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC) entregou aos Jogos Santa Casa o primeiro prémio (Gold Award) no setor "Serviços e Comércio", seguindo-se a atribuição do segundo galardão (Silver Award) na categoria geral de Contact Centers com menos de 100 agentes.

5.2.4. Como Comunicamos

No plano da comunicação, foi assegurada uma estratégia de suporte a cada um dos produtos, com o objetivo de reforçar a sua notoriedade, sustentabilidade e estabelecer um vínculo mais forte com os apostadores, nomeadamente no meio digital. Uma decisão decorrente do crescimento e impacto deste meio, resultante da alteração de comportamentos gerada pela crise pandémica. Com efeito, foi intensificada a presença das marcas nas redes sociais (Jogos Santa Casa e PLACARD), o que permitiu alargar a comunidade de seguidores e as suas interações, através da diversificação de passatempos e ativação de patrocínios e parcerias com federações desportivas.

LOTARIA NACIONAL

Lotaria Clássica

No âmbito da estratégia de alargamento da base de apostadores da Lotaria Clássica, foram promovidas, ao longo de todo o ano, campanhas de comunicação regular das extrações especiais deste jogo, as quais revelaram um potencial de proximidade e empatia junto dos nossos apostadores. Foi o caso da campanha do Dia de Reis, do Dia do Pai, da Páscoa, do Dia da Mãe e dos Santos Populares.

Na perspetiva de captação de novos targets da lotaria, destacam-se as principais campanhas/ações realizadas em 2022 com estratégias de comunicação inovadoras:

- o **Lotaria do 'Dia do Pai'**

"Pai, não há outro igual ao seu": foi o conceito-base de comunicação desta campanha, ancorada numa ação de *engagement* para a oferta da Lotaria do Dia do Pai. Esta ação foi concretizada em ambiente digital, através de uma *landing page* específica diadopai.jogossantacasa.pt, banners interativos, um passatempo em rádio (RFM) e forte amplificação nas redes sociais.



Ao colocar-se o número da fração já adquirida da lotaria “Dia do Pai” na referida plataforma, e através do *upload* de uma foto (de pai e filho), era possível criar uma lotaria personalizada para oferta.

O passatempo na rádio RFM lançou um desafio aos ouvintes: o de personalizarem a Lotaria do Dia do Pai e dedicarem uma mensagem especial ao seu progenitor. As melhores participações ganhavam um jantar para 4 pessoas (Pai e Filhos), num restaurante com estrela Michelin.

A campanha decorreu de 7 a 21 de março, nos seguintes meios: rádio (inclui passatempo), outdoor (redes ATM multibanco e laterais de autocarro), online com ação digital de interação através de plataforma *landing page*.

A extração da lotaria “Dia do Pai” registou um crescimento de 6,5% nas vendas, face à extração homóloga do ano anterior.

o Lotaria do ‘Dia da Mãe’

“Ser mãe traz muita sorte” foi o conceito base desta campanha, que também teve associada uma ação de *engagement* para a oferta desta extração e a possibilidade de personalização da fração da lotaria com o nome.

Tendo como base o *insight* “Personalize a fração com o nome da sua Mãe e surpreenda-a ainda mais neste dia tão especial”, a ação decorreu igualmente em ambiente digital através de uma *landing page* específica em diadamae.jogossantacasa.pt e *banners* interativos. E como funcionava? Bastava adquirir uma fração, introduzir na plataforma o seu número e o nome da Mãe, para se obter uma lotaria personalizada com a mensagem base de campanha “Ser Mãe traz muita sorte à {nome da mãe}”, acrescentando valor emocional à oferta deste jogo.

A campanha esteve *on air* de 23 de abril a 2 de maio, nos seguintes meios: imprensa, rádio, outdoor (redes ATM multibanco, laterais de autocarro e gasolineras) e online. Como resultado, a extração atingiu um crescimento nas vendas de 8,1% face à extração homóloga do ano anterior.

o Lotaria do Natal

A maior campanha do ano de 2022 da Lotaria Clássica foi dedicada à extração extraordinária do Natal, a maior do ano em vendas e em prémios, uma vez que representa praticamente 25% das vendas anuais da Lotaria Clássica (em média).

Sendo a Lotaria Clássica do Natal um jogo transversal e procurando manter os valores tradicionais da marca, foi concretizada uma campanha de comunicação que teve por objetivo galvanizar, nesta época festiva, um dos principais benefícios do produto: a elevada probabilidade de ganho (“Em média, uma em cada três frações da lotaria é premiada”), num tom marcadamente alegre e divertido, que se diferenciou do posicionamento que tem sido adotado nos últimos anos.



Tendo por base essa premissa, os três Reis Magos foram os principais protagonistas desta campanha, dramatizando a probabilidade de ganho através da mensagem “A sorte sorri a um em cada três”, narrativa que permitiu prolongar a comunicação do Natal às lotarias do Ano Novo e dos Reis, cobrindo assim as três extrações do ano que estão associadas a essa época festiva.

2

A extração da Lotaria Clássica do Natal atingiu um crescimento das vendas de 8,1% face à extração homóloga.

o Lotaria Popular

Os excelentes resultados alcançados com a utilização do tema “Apelidos Portugueses” nas extrações semanais da Lotaria Popular - tema iniciado em 2020 e que se manteve até ao final do 1º trimestre 2022 -, deram lugar ao lançamento de uma nova edição no segundo trimestre de 2022. Sob o lema “Nomes Próprios mais populares em Portugal”, este novo tema apostou na diversidade de nomes próprios existentes em Portugal, origem histórica e simbolismo, para oferecer aos apostadores a possibilidade de adquirirem semanalmente uma lotaria com o seu próprio nome ou de alguém próximo. A qualidade das ilustrações que têm estado associadas a estes temas potenciam não só o eixo da oferta da lotaria, como também a coleção.

A promoção e divulgação desta temática tem sido assegurada através de comunicação regular nos mediadores JSC e nos canais digitais, associada ao envio periódico de newsletters à sua base de apostadores.

Relativamente às extrações especiais da Lotaria Popular, foi mantido o tema Zodíaco por ser transversal e de interesse para os apostadores. A estratégia de marketing adotada para este jogo tem permitido alargar a base de jogadores, reforçar a sua notoriedade e os principais valores que lhe estão associados, como a popularidade, a proximidade e a tradição. A estratégia seguida revelou resultados positivos, como demonstra o crescimento das vendas brutas da Lotaria Popular na ordem dos 5,4%, sem qualquer esforço de investimento em comunicação nos meios publicitários.

EUROMILHÕES

A estratégia de comunicação seguida em 2022 para a marca Euromilhões, incidiu no lançamento de uma nova linha criativa - “HÁ COISAS QUE SÓ PODES FAZER COM O EUROMILHÕES”, caracterizada pela evolução do conceito de excentricidade que faz parte do património desta marca, tornando-o mais abrangente e menos centrado no indivíduo, com a valorização do eixo da partilha e no tom humorístico desde sempre associado a este jogo.

Com a proposta de lançamento desta nova linha de comunicação, procurou-se que o apostador se revisse em situações simples, quotidianas e criasse novamente uma ligação emocional com o jogo.



Este conceito serviu de base à comunicação da marca ao longo do ano de 2022, tendo sido declinado em várias campanhas táticas que permitiram assegurar uma comunicação regular e sustentada. Foi o caso de "Inverno/Globo", "Feriado às sextas em Cinfães", "Estádio na Aldeia", "Sexta-feira 13", assim como outros momentos especiais de comunicação, designadamente os habituais ciclos regulares de jackpot, os sorteios especiais do Super Jackpot Mínimo Garantido de 130 milhões de euros, o 18º aniversário do Euromilhões e outros acontecimentos macro (o mais emblemático relacionado com o maior jackpot de sempre, no valor de 230 milhões de euros).

Foram quatro os Super Jackpot que contribuíram para o aumento do número de concursos com elevados valores no 1º prémio (33 concursos com jackpot igual ou superior a 100 milhões de euros vs 26 sorteios em 2021). Estes eventos especiais pressupõem vagas de comunicação alargada a diversos meios publicitários e têm um retorno positivo na performance de vendas do jogo.

AÇÕES MAIS RELEVANTES

- **'Chuva de Milionários'** - foi o 1º evento especial do ano, lançado em janeiro e que atribuiu 100 prémios no valor de 1 milhão de euros por toda a Europa, dos quais 10 em Portugal. A ampla divulgação deste evento promocional foi assegurada com uma campanha baseada na "Previsão meteorológica", remetendo o público para um ambiente noticioso e com a presença de uma apresentadora que, de forma inusitada, anunciava a previsão de um estado do tempo extremamente chuvoso em todo o País e no continente europeu.
- A partir de 24 de janeiro foi lançada a primeira vaga de campanha do novo conceito de comunicação com o tema **Inverno/Globo** e que culminou com o evento especial Super Jackpot Mínimo Garantido de 130 milhões de euros, cujo sorteio se realizou a 4 de fevereiro.

Esta campanha retratava o ambiente familiar de um casal que rodava um globo de forma entusiástica, ao mesmo tempo que discutia o melhor destino para umas férias prolongadas. A escolha recaiu nas Maldivas, "para passarem toda a época de inverno a aproveitarem o verão e não terem de vestir casacos.

- **Campanha Feriado às sextas em Cinfães**
A campanha remete para uma notícia surpreendente que abre um telejornal, com o pivot a anunciar uma "Última Hora": "Um excêntrico de Cinfães (Júlio Fonseca) decreta feriado municipal todas as sextas do ano, para todos os residentes da pequena localidade".

- o **Campanha Sexta-Feira 13**

“Há coisas que só podes fazer com o Euromilhões. E esta sexta-feira 13 podes transformar o azar em sorte”, foi o conceito base da campanha para a comunicação do concurso de sexta-feira 13, em maio. O filme e as restantes peças de comunicação exploram uma situação típica de trânsito caótico, habitual às sextas-feiras, para hiperbolizar as místicas sextas-feiras 13, coincidentes com o dia do concurso do Euromilhões. Contudo, nesse dia *há uma faixa de rodagem livre disponibilizada aos automobilistas pela família Simões (que ganhou o EUMI) para contornar esses azares de horas nas filas e que vai permitir transformar o dia 13 num dia de sorte.*

- o **Campanha Estádio na Aldeia**

O racional criativo desta nova campanha foi baseado na iniciativa de um novo excêntrico, que construiu um verdadeiro estádio de futebol, digno de competições ao mais alto nível numa pequena aldeia, possibilitando, a si e aos seus amigos, competições/vivências num ambiente grandioso e surpreendente. A iniciativa, decorrente de um prémio, permitiu transformar um trivial convívio entre amigos (tradicionais jogos de futebol entre solteiros e casados) numa experiência fora do comum.

- o **Campanha de Verão**

Estas vagas de comunicação sazonal em períodos de férias de verão decorrem entre os meses de julho e setembro, tendo como principal objetivo garantir a visibilidade do jogo num período em que existem mais distrações e distanciamento das rotinas de aposta. Por outro lado, a campanha recorda os portugueses da existência de mais tempo e disponibilidade para apostar.

“Vá de férias e volte dentro de um ano ou dois” com imagens de destinos longínquos e paradisíacos foi a mensagem principal desta campanha de Verão do Euromilhões. Esta linha de comunicação, enquadrada no conceito da marca, remete para liberdade, esperança, momentos de socialização e alegria.

TOTOLOTO

Pelo terceiro ano consecutivo, o Totoloto apresentou resultados positivos em termos homólogos, com um crescimento de 7,4% nas vendas face a 2021. Este resultado deve-se, sobretudo, à participação de apostadores regulares muito fidelizados, novos apostadores e ciclos de jackpot elevados.

A estratégia de revitalização do Totoloto, iniciada em 2021 - com a alteração do valor da aposta para 1 euro, reforço da comunicação regular do jogo e a criação do modelo de sorteio promocional diferenciado, o Jackpot Extra, com o acréscimo de 5 milhões de euros ao valor da primeira categoria de prémios – conferiu indubitavelmente mais valor e dinamismo ao jogo.

Em 2022, foram realizados dois sorteios com Jackpot Extra, em abril e novembro, ambos com o incremento do primeiro prémio em 5 milhões de euros. Estes eventos permitiram manter um



A

ciclo longo de elevados jackpots e, por conseguinte, a capitalização das vendas do Totoloto, verificando-se um crescimento substancial nas semanas em causa, com destaque para o concurso 027/2022 de 2 de abril, o qual alcançou o valor de vendas brutas mais elevado do ano: cerca de 2 milhões de euros nesse concurso.

Prosseguindo a linha criativa de 2021, que se revelou objetiva e eficaz na comunicação regular do Totoloto, em novembro de 2022 foi promovida uma evolução no conceito de comunicação do jogo, que reforçou a ideia de "melhoria de vida" que o primeiro prémio do Totoloto pode proporcionar, consolidando também a identidade e assinatura da marca. "É fácil. É barato. Dá milhões", o slogan, tem-se revelado bastante atual e apelativo para os apostadores.

O *claim* das campanhas tem vindo, assim, a ser atualizado. Em 2021 passou de "Só aqui entre nós, no Totoloto ganha com muito pouco" para "No Totoloto, com pouco pode ganhar ainda mais" (consequência do aumento do preço da aposta e da introdução de sorteios promocionais). No ano seguinte, em 2022, evoluiu-se para uma comunicação mais tangível "Com 1€ pode passar de empregado a empresário" e, ao mesmo tempo, adaptada a determinados suportes de comunicação, como as laterais dos autocarros: "Com 1€ troque o passe pelo passaporte".

Partindo da mesma base criativa, foram realizadas duas campanhas associadas aos sorteios do tipo 'Jackpot Extra + 5 Milhões', nos concursos de 2 abril e 12 novembro.

Em suma, o eixo da comunicação em 2022 continuou a centrar-se na divulgação dos elevados valores de jackpot em jogo, uma estratégia que tem vindo a apresentar resultados positivos.

AÇÕES MAIS RELEVANTES

- O Totoloto cresceu mais de 7% no volume de vendas face à 2021, ano que já tinha registado uma performance relevante em relação ao ano anterior;
- Realização de dois concursos promocionais de Jackpot Extra, com incremento do 1º prémio em jogo em mais 5 milhões de euros, que perfizeram um jackpot total de 11,9 milhões de euros e 11,3 milhões de euros nos concursos 027/2022 e 091/2022, respetivamente.

PLACARD

O ano de 2022 é marcado pelo lançamento dos novos tipos de aposta. A novidade, lançada em julho, permitiu inverter a trajetória negativa que se verificava ao nível das receitas e da quantidade de apostadores, devido à crise pandémica de 2020 e 2021.

Num contexto de mercado cada vez mais concorrencial para o PLACARD – situação que se acelerou com a pandemia devido às restrições de acesso aos estabelecimentos dos mediadores –, estas melhorias na oferta do jogo, em conjunto com uma comunicação eficaz, provaram que esta é a estratégia adequada para promover o crescimento da receita e alargar a base de



apostadores. Assim, já no ano de 2023, prevê-se ampliar a oferta do jogo a novas modalidades desportivas e a novos tipos de aposta.

AÇÕES MAIS RELEVANTES

- Com o lançamento dos novos tipos de aposta no PLACARD e dando continuidade a uma estratégia de valorização da oferta do jogo, ambas com o objetivo de inverter o ciclo negativo das vendas no período pós-pandemia, foi realizada uma nova campanha de posicionamento, a qual integrou dois momentos de comunicação: em julho, para promover as novas apostas no futebol, e depois em outubro, com a ação a incidir nas restantes modalidades desportivas (exceto hóquei em patins, futsal e futebol de praia);
- A referida campanha contribuiu para reforçar a notoriedade do jogo e captou, pelo seu conceito “**PLACARD. É muito mais jogo**” e criatividade, o interesse dos apostadores. Esta mensagem parte da ideia de que o PLACARD oferece mais possibilidades de aposta, mais emoção e mais oportunidades de ganho. Este conceito criativo é muito visual, ilustrando os novos (e mais) tipos de aposta, através da multiplicação do personagem em vários “clones” em campo, sendo que cada um segue diferentes movimentos que representam sempre múltiplas possibilidades em diferentes situações de jogo.

Com uma única campanha, não só se promoveu o lançamento das duas fases do projeto de alargamento da oferta do PLACARD (futebol e, posteriormente, os demais desportos), mas também se assinalou o arranque dos campeonatos de futebol, prolongando-se por toda a época desportiva. Por outro lado, a campanha permitiu distribuir conteúdos diferentes ao longo do período de 10 meses de comunicação do PLACARD.

- Continuidade da presença do PLACARD junto das principais transmissões desportivas;
- A ativação dos patrocínios que têm o PLACARD como *naming sponsor*, nomeadamente a final da Taça de Portugal em futebol;
- Início, em agosto, de uma parceria com a equipa do “Futebol é momento” (Cláudia Lopes, Pedro Ribeiro, Pedro Barbosa e Nuno Gomes, ex-protagonistas do programa de sucesso Mais Futebol da TVI), garantindo a presença semanal da marca PLACARD no programa da Sport TV e no Podcast. Através de momentos PLACARD, os protagonistas do programa de quinta-feira fizeram semanalmente prognósticos em diversos tipos de aposta sobre eventos de futebol sugeridos pela Direção de Marketing/Unidade de Apostas Desportivas. Já no podcast de segunda-feira, era realizado o balanço desses eventos e dos prognósticos realizados com ampla difusão e partilha nas redes sociais. Esta plataforma de comunicação teve como objetivo reforçar a notoriedade do jogo junto de um público-alvo adepto do futebol;
- Reforço da presença do PLACARD nas redes sociais (*Instagram e Facebook*), nomeadamente com o lançamento de vários passatempos, em parceria com as federações em que o PLACARD é *naming sponsor* das suas principais competições

desportivas, destacando-se o passatempo para final da Taça de Portugal de Futebol, com a oferta de bilhetes para o “Best Seat” do estádio, bancada VIP e o passatempo especial de Dia de Reis em parceria com o influenciador Ukra (futebolista do Rio Ave com mais de 90 mil seguidores no *Instagram*). Esta ação levou a um crescimento de 14% no número de seguidores.

- o Campanha multimeios para a comunicação do PLACARD no âmbito do Mundial 2022, a qual decorreu em novembro e dezembro, com o conceito criativo “**Neste Mundial fica atento aos sinais**”, reaproveitando a campanha realizada para o Europeu 2020 e adaptada à nova competição.

A inclusão desta competição na oferta do PLACARD constituiu uma oportunidade ímpar para impulsionar as vendas deste jogo e reforçar o crescimento verificado após o lançamento dos novos tipos de aposta.

5.3 Inovação e Modernização

0

Mais do que simples verbos, “modernizar” e “inovar” são requisitos da sociedade atual, que se caracteriza pelas mudanças constantes, rapidez nas respostas e novas descobertas em todos os setores de atividade. Atentos ao mundo, os Jogos Santa Casa prosseguem a sua aposta na modernização e na inovação, que se tornaram requisitos sempre presentes, obrigando ao estudo, à preparação de novas formas de atuação, à melhoria da oferta e à atualização de plataformas, jogos, serviços e formas de funcionamento... E, claro, a novidades na oferta dos nossos jogos...

NOVOS TIPOS DE APOSTA NO PLACARD

O PLACARD representa bem um exemplo da nossa estratégia de valorização contínua. Em 2022, com o propósito de tornar este jogo ainda mais competitivo no mercado das apostas desportivas à cota, foram adicionadas algumas novidades: o lançamento de novos tipos de aposta, tornando o nosso jogo de apostas desportivas à cota mais desafiante do que nunca.

Com um total de 61 novos tipos de aposta (praticamente o dobro das que existiam anteriormente), distribuídas pelas diferentes modalidades desportivas – excetuando o hóquei em patins, futsal e futebol de praia –, os apostadores passaram a dispor de um leque mais vasto de opções de aposta. A título de exemplo, os apostadores podem agora fazer os seus prognósticos no resultado final dos 1º, 2º, 3º ou 4º períodos do basquetebol, assim como apontar qual o jogador que vence um set no ténis ou simplesmente arriscar o resultado exato do 1º set. No futebol, as novidades traduzem-se na possibilidade de se escolher qual o momento onde irão ocorrer mais ou menos golos. Novidades que traduzem o empenho dos Jogos Santa Casa em melhorar e diversificar a sua oferta, proporcionando novas oportunidades de aposta e de divertimento aos portugueses.

Em 2022, comparando a evolução entre os dois períodos, verifica-se um acréscimo de 26,3% na receita média diária deste jogo, e de 15,5% na média diária de apostadores ativos. Um crescimento assinalável, atendendo a que, no ano transato, esses valores tinham sido, respetivamente, de apenas mais 1,9% e de menos 1,4%.

Os números apresentados não deixam margem para dúvidas: num contexto de mercado cada vez mais exigente para o PLACARD, estas melhorias na oferta do jogo, em conjunto com uma comunicação eficaz, provam ser esta a estratégia adequada para sustentar o crescimento da receita do PLACARD e alargar a sua base de apostadores. No curto prazo a estratégia prosseguirá, estando assente em dois objetivos: a ampliação da oferta do jogo a novas modalidades desportivas e novos tipos de aposta.



MODERNIZAR EQUIPAMENTOS DE PONTOS DE VENDA E PLATAFORMAS DE SUPORTE

Assente na constante necessidade de modernização e evolução dos jogos sociais do Estado e dos processos que os suportam, o DJSCML tem vindo melhorar a sua oferta de forma sistemática, apostando no reforço da relação de confiança com os seus apostadores.

Em 2022, foi dado mais um passo para a modernização da exploração dos Jogos Santa Casa, iniciando-se a renovação tecnológica da solução existente nos pontos de venda. Não ser substituídos os atuais terminais de jogo por novos equipamentos, assentes em plataformas tecnológicas mais modernas, que permitem introduzir novos serviços ao mesmo tempo que potenciam a criação de outras soluções inovadoras.

Trata-se de um processo subdividido em três grandes projetos: apesar do grande destaque ser dado ao novo terminal e aos serviços que presta a mediadores e apostadores, é necessário garantir todo o trabalho de “backoffice” que irá suportar o sucesso desta implementação e do dia a dia inerente à exploração dos jogos sociais do Estado. Destacam-se, assim, também os projetos de “adaptação das plataformas de jogo” e de “gestão e monitorização de equipamentos”, que irão complementar este processo macro.

Os novos terminais são equipamentos inovadores e seguros, concebidos para facilitar a experiência da mediação digitalmente conectada aos sistemas da SCML. São acompanhados de soluções abrangentes de hardware, software e serviço ao cliente, de modo a reforçar a fiabilidade e responsabilidade que a exploração dos jogos sociais do Estado exigem.

Capítulo 6

Resultados

4





6.1 Rendimentos

Os valores alcançados em 2022 permitem prever, com algum otimismo, um novo ciclo de crescimento dos Jogos Santa Casa, alicerçado numa estratégia de diversificação e melhoria contínua da sua oferta.

O último ano foi um ano de consolidação de retoma, após passada a crise pandémica provocada pela Covid 19, mas agora afetado pelas consequências da guerra na Ucrânia. Mantivemo-nos, assim, ainda a alguma distância da desejada recuperação integral.

A nossa atividade intensificou o crescimento já iniciado em 2021, posicionando-nos na trajetória que nos levou aos números record atingidos em 2019. Em 2022 os rendimentos dos jogos sociais registaram um aumento de 4,4%, o que corresponde a um montante total de 778 milhões de euros, mais 26 milhões do que no ano anterior.

	2020	2021	2022	Var. 2022 / 2021
Vendas brutas dos Jogos (1)	2.768	2.900	3.065	5,7%
Deduções (2)	2.060	2.166	2.303	6,8%
Prémios	1.703	1.795	1.906	5,2%
Rem. mediadores pagas p/ jogadores	210	219	238	8,7%
Dedução p/ atribuição de Receita	28	28	27	-0,8%
Imposto do Selo s/ jogo	119	125	132	5,7%
Vendas líquidas dos Jogos (1)-(2)	709	733	762	3,9%
Outros Rendimentos (líquidos de regularizações de financiamentos FREM*)	1	12	16	35,9%
TOTAL	709	745	778	4,4%

*FREM: Fundo de Renovação de Equipamento e Material

Tabela 2) Rendimentos JSC- 2020 - 2022
(milhões de euros; %)

Vendas Brutas

Num enquadramento, só por si favorável ao crescimento da atividade dos JSC, o DISCML implementou um conjunto de medidas impulsionadoras das vendas, indo ao encontro do objetivo de aceleração do crescimento iniciado em 2021. Este foi alcançado, tendo as vendas dos JSC registado um aumento de 5,7%, após a variação de 4,8% do ano anterior. Regressámos, assim, a níveis de vendas superiores a 3 mil milhões de euros. O seu valor foi de 3.065 milhões de euros, mais 165 milhões do que as vendas registadas no ano anterior.



A

	2020	2021	2022	Var. 2022 / 2021
Vendas Brutas JSC	2.768	2.900	3.065	5,7%
Apostas Mútuas	749	812	777	-4,3%
Totobola	4	6	5	-20,1%
Totaloto	101	118	127	7,4%
Euromilhões e Milhão	644	688	646	-6,2%
Lotaria Nacional	72	70	75	7,3%
Lotaria Clássica	46	44	48	8,5%
Lotaria Popular	26	26	28	5,4%
Lotaria Instantânea	1.440	1.515	1.714	13,1%
Placard	507	502	498	-0,8%

Tabela 3 - Evolução das Vendas JSC, por jogo: 2020 - 2022
(milhões de euros; %)

As Apostas Mútuas registaram uma variação de -4,3%. Esta deveu-se à descida do Totobola, relevante em termos relativos e devida à comparação com um ano marcado pelo aumento de concursos extraordinários e forte campanha associada aos 60 anos deste jogo, mas sobretudo à diminuição de vendas do Euromilhões e Milhão. O Totaloto foi o único jogo com performance favorável nesta categoria, tendo uma trajetória de crescimento consistente desde 2018 (incluído) a qual foi reforçada pelos efeitos das alterações introduzidas em outubro de 2021, tornando-o mais atrativo através dos eventos promocionais extraordinários de incremento do valor dos prémios a atribuir.

A Lotaria Nacional registou um crescimento de 7,3%, com destaque para a Lotaria Clássica que aumentou as vendas em 8,5%, devendo-se este aumento de vendas essencialmente à estratégia de intensificação da comunicação regular deste produto.

Relativamente à Lotaria Instantânea, fortemente dependente das vendas de base territorial, o crescimento de 13,1% - o mais significativo entre os jogos do portefólio dos JSC-, é sobretudo explicado pelo regresso à normalidade das rotinas dos apostadores, que voltaram a poder fazer as suas apostas nos pontos de venda físicos. A este fator aliou-se a manutenção de uma oferta diversificada de jogos ao longo de 2022, bem como a renovação da imagem de determinadas famílias de jogos base do portefólio, a otimização de alguns planos de prémios e a promoção de novas mecânicas de atribuição dos mesmos.

O PLACARD registou uma ligeira descida homóloga de vendas (-0,8%). Contudo, a performance deste jogo teve dois períodos distintos: antes do lançamento de novos tipos de aposta em julho, quando as receitas diminuíam 10% quando comparadas com o período homólogo e depois do lançamento dos novos tipos de apostas, em que registaram um aumento de 12%, esperando-se que este impacto tenha reflexos positivos ao longo de 2023.

A forma como evoluíram os diferentes jogos repercutiu-se, necessariamente, na estrutura de vendas.



7



Gráfico 4- Estrutura de Vendas JSC: 2020 - 2022 (%)

Neste último ano, voltou a ganhar importância relativa a Lotaria Instantânea, que passou de uma representatividade de 52,3% para 55,9%. Em consequência registaram perdas relativas as Apostas Mútuas, de 28,0% para 25,4%, e o PLACARD, que passou de um peso de 17,3% para 16,2%, acentuando o que já tinha ocorrido entre 2020 e 2021.

No que se refere à distribuição das vendas por canal, assistiu-se, em 2022, à inversão dos ciclos de crescimento. O canal digital, cujas vendas foram impulsionadas pelos efeitos das medidas de confinamento nos dois anos anteriores, e que tinha registado crescimentos de 27,0% em 2020 e de 21,5% em 2021, registou uma descida de 3,8% em 2022. O seu peso no total das vendas desceu para 4,2%, ainda assim, bastante acima dos 2,5% que representava em 2019.

As vendas digitais perfizeram, desta forma, 129 milhões de euros. O jogo com maior percentagem de procura através dos meios digitais continua a ser o Totobola, com 17,2% das suas vendas a serem registadas via Portal JSC.

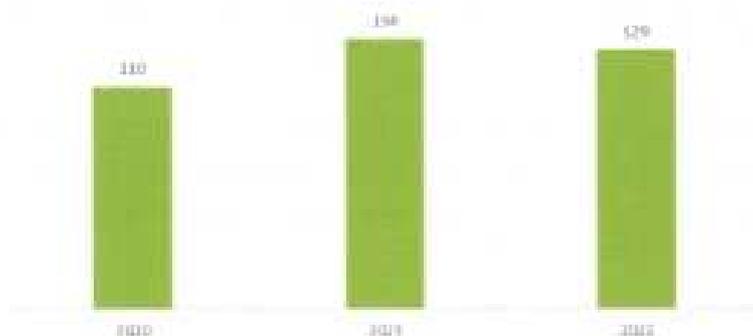


Gráfico 5 - Evolução das Vendas Brutas nos Canais Digitais JSC: 2020 - 2022 (milhões de euros)

Relativamente à forma de registo de aposta na rede física, continua em crescendo o sucesso alcançado pela medida implementada em 2018 - a introdução do QR Code para registo de apostas PLACARD na rede de mediadores-, tendo este mecanismo representado 80,5% do total de registos de aposta efetuados em 2021. Esta preferência traz evidentes benefícios em termos de sustentabilidade, quer financeira, quer ambiental.



Vendas Líquidas

Em 2022, as vendas líquidas foram de 762 milhões de euros, o que corresponde a uma subida de 3,9% face a 2021.

Esta subida, inferior à das vendas brutas, prende-se, principalmente, com o aumento da parcela de vendas destinada a prémios, que passou a ser de 62,2%, quando em 2021 foi de 61,9%, mas também com o aumento das remunerações pagas aos mediadores em proporção das vendas, que passou de 7,5% para 7,8%, devido ao aumento de vendas na rede física. Em consequência, o aumento do montante de prémios foi de 6,2% e o das remunerações foi de 8,7%, ambos, bastante acima do que se verificou nas vendas brutas.

Outros rendimentos

Os restantes rendimentos apresentam valores e variações significativas, sobretudo motivadas pelo aumento dos prémios caducados e do impacto das reversões de provisões para processos judiciais em curso que regularizaram, após conhecidas as decisões judiciais favoráveis ao DJSCML.



6.2 Gastos

B

A recuperação da atividade em 2022 foi acompanhada de um aumento de gastos que superou o das vendas, uma vez que, por um lado, os gastos de caráter variável, como é o caso dos consumíveis de jogo (bilhetes de aposta) foram fortemente impactados pelo efeito inflacionista nos custos das matérias primas e de produção e, por outro, foram reconhecidos gastos de caráter pontual relacionados com processos judiciais em curso que aumentaram globalmente os gastos de exploração, ainda que tenham sido regularizados através das reversões reconhecidas neste mesmo ano e acima mencionadas.

Em 2022 o total de gastos foi de 102 milhões de euros, o que representou um aumento de 5,1% em termos homólogos.

	2020	2021	2022	Var. 2022 / 2021
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	12	12	15	21,5%
Fam. e serv. Externos*	51	55	54	-2,0%
Gastos com pessoal	21	20	20	0,2%
Gastos deprec. e amortização*	0,2	0,2	0,2	-13,5%
Provisões do período	10	7	11	55,5%
Restantes gastos e perdas	9	3	3	-14,7%
TOTAL	102	97	102	5,1%

*Deduzidos dos montantes correspondentes à regularização de investimentos financiados através do FREM: fundo destinado ao financiamento da renovação de equipamentos e sistemas de exploração de jogo

Tabela 4 - Evolução dos Gastos JSC: 2020 - 2022
(milhões de euros, %)

As restantes naturezas de gastos, com exceção dos gastos com pessoal que se mantiveram praticamente inalterados, apresentaram descidas, sendo de destacar as registadas nos fornecimentos e serviços externos, designadamente nos custos com infraestruturas tecnológicas (-5,3%) e nos custos com as comunicações de suporte à rede comercial (-14,5%), que compensaram a subida dos gastos em publicidade, comunicação institucional e patrocínios (+4,3%).

Poder-se-á, assim, dizer que a maior componente do crescimento de gastos em 2022 não se deveu a aquisições ou despesas relacionadas com estruturas de suporte à atividade, asseguradas já em anos anteriores, mas decorrem de gastos extraordinários e não intrínsecos à exploração dos jogos.

Um aumento dos gastos inferior ao aumento das vendas representa uma melhoria de eficiência, reforçando o nosso nível de sustentabilidade, tendo o total de gastos representado 3,3% das vendas brutas. Em 2021 este indicador situou-se em 3,4%.

Faça às variações acima descritas por natureza de gastos, em 2022, apenas aumentaram o seu peso nas vendas brutas os gastos variáveis com consumíveis por contrapartida da perda de importância de todas as restantes categorias.



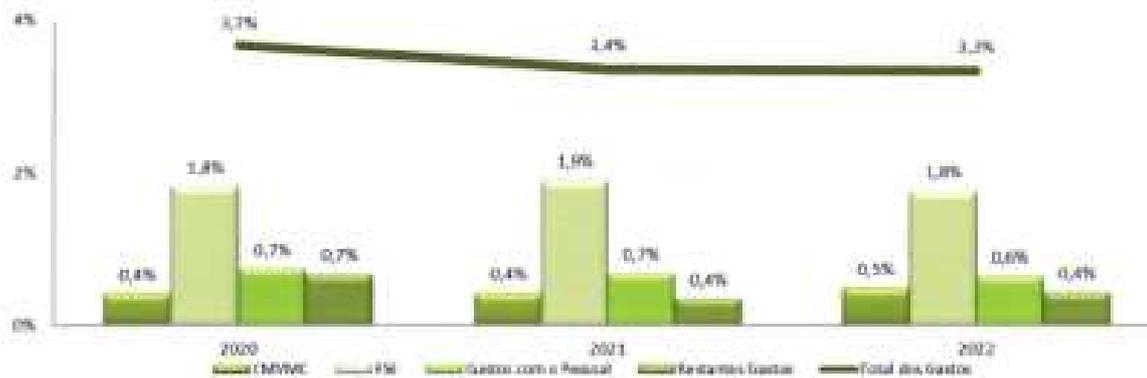


Gráfico 6: Gastos totais e por natureza em % das Vendas Brutas: 2020 -2022
(%)



6.3 Resultados

Os resultados atingidos em 2022 foram de 675 milhões de euros, o que se traduziu num crescimento homólogo de 4,3%. Ainda abaixo dos níveis alcançados em 2019, demonstram, no entanto, que estamos numa nova trajetória de crescimento.

	2020	2021	2022	Var. 2022 / 2021
Resultado líquido do período	617	648	675	4,3%
Fundo de Renovação do equipamento e material	9	10	10	-2,6%
Resultado a distribuir	608	638	666	4,4%

Tabela 5- Resultados Líquidos e a Distribuir: 2020 - 2022
(milhões de euros, %)

Neste ano, a Lotaria Instantânea voltou a ganhar importância relativa na formação dos resultados de exploração, reduzindo-se o contributo de todos os restantes jogos, o que se deve não apenas ao comportamento das vendas brutas, mas também aos valores atribuídos em prémios, com especial impacto, na rentabilidade da Lotaria Nacional e no PLACARD.

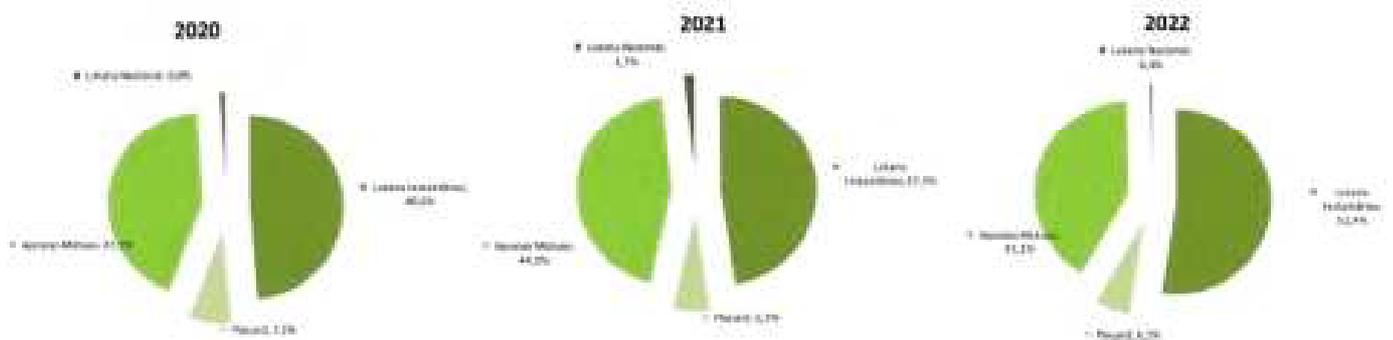


Gráfico 7. Pesos relativos por jogo na formação dos Resultados Líquidos: 2020 - 2022
(%)

As diferentes variações entre os Jogos do nosso portefólio têm reflexos em termos de rentabilidade global. Em 2022 a rentabilidade bruta das vendas registou uma ligeira descida, fixando-se em 22,0%, em resultado, sobretudo, do maior peso dos jogos cujo valor de vendas destinado a prémios é maior.

Por sua vez, a rentabilidade de exploração, medida com base nas vendas líquidas e anulado o efeito dos prémios caducados, apresenta, uma evolução positiva, passando de 87,1% para 87,4%.



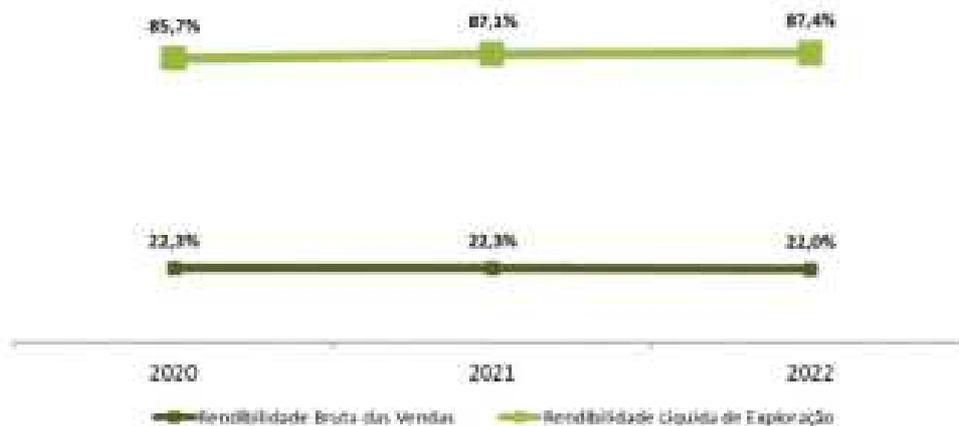


Gráfico 8: Níveis de rentabilidade JSC: 2020 – 2022

(%)

- Nos resultados distribuídos aos beneficiários, em linha com a evolução dos resultados líquidos, verificou-se um aumento de 4,4%. O valor atribuído atingiu, assim, o montante de 666 milhões de euros, mais 28 milhões de euros do que o atribuído em 2021.

A parcela de resultados líquidos destinada à constituição do FREM - Fundo de Renovação de Equipamento e Material, é calculada através da aplicação de uma percentagem sobre as vendas de cada jogo. Este fundo é constituído para possibilitar o financiamento de investimentos futuros em modernização de equipamentos e infraestruturas necessários à exploração dos nossos jogos, tendo o mesmo um efeito equilibrador dos resultados líquidos.

Em consequência da diminuição de vendas dos jogos que estão na base da sua constituição, o FREM registou uma redução em 2022 de 2,6%, tendo-se constituído 10 milhões de euros.

Em 2022, a utilização deste Fundo para financiamento do investimento realizado neste ano em projetos nas áreas acima mencionadas ascendeu a 16 milhões de euros.



B



Capítulo 7

Demonstrações Financeiras

B

1



13



Balanço

(euros)

	Notas	31-dez-2022	31-dez-2021
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	7.342.736	7.665.807
Ativos intangíveis	8	6.127.308	5.264.631
Participações financeiras - outros métodos	9	94.600	94.600
Outros investimentos financeiros	10	224.444.526	209.827.528
		238.008.970	222.852.567
Corrente			
Inventários	11	12.056.953	8.266.389
Mediadores	12	7.479.934	9.546.060
Estado e outros entes públicos	13	123.916	83.347
Outros créditos a receber	14	29.450.590	29.470.787
Diferimentos	15	10.181.971	6.549.960
Caixa e depósitos bancários	5	254.422.328	270.612.823
		313.715.691	324.529.366
Total do ativo		551.724.662	547.381.933
Capital próprio			
Fundo social	16	181.277	181.277
Outras variações no capital próprio	17	24.357.607	30.585.413
		24.548.884	30.766.690
Resultado líquido do período	18	675.905.209	647.588.188
Resultado distribuído aos Beneficiários	18	(665.664.030)	(637.694.489)
Resultados inerentes à constituição dos Fundos	18	(9.641.178)	(9.893.699)
Total do capital próprio		24.548.884	30.766.690
Passivo			
Não corrente			
Provisões	19	137.127.769	130.421.306
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	20	784.940,38	2.143.211
Prémios a pagar	21	83.264.854	90.528.591
		221.177.559	223.093.107
Corrente			
Fornecedores	22	12.841.707	9.703.027
Estado e outros entes públicos	13	32.161.143	27.929.734
Prémios a pagar	21	65.867.285,06	29.830.407
Outras dívidas a pagar	23	194.453.608	225.427.423
Diferimentos	24	674.475	631.545
		305.998.218	293.522.136
Total do passivo		527.175.777	516.615.243
Total do capital próprio e do passivo		551.724.662	547.381.933

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor,

(Edmundo Emilio Mão de Ferro Martinho)



Demonstração dos resultados por naturezas

		(euros)	
Rendimentos e gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	25	761.947.568	733.477.793
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	(14.977.319)	(12.326.961)
Fornecimentos e serviços externos	27	(65.908.223)	(61.680.399)
Gastos com o pessoal	28, 29	(19.793.433)	(19.756.957)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	12	(185.674)	(972.431)
Provisões (aumentos/ reduções)	19	(6.706.459)	(6.407.688)
Aumentos/ reduções de justo valor	10	1.495	1.063
Outros rendimentos	29	26.122.146	20.688.042
Outros gastos	30	(1.771.397)	(2.110.868)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		678.728.705	650.911.594
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 8	(4.217.306)	(4.991.071)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		674.511.398	645.920.523
Juros e rendimentos similares obtidos	31	1.399.085	1.667.665
Juros e gastos similares suportados	32	(605.275)	-
Resultado líquido do período		675.305.309	647.588.188

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,



(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor,



(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho)

Demonstração das alterações no capital próprio

(euros)

	Fundo social	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
1 de janeiro de 2021	181.277	-	31.968.204	-	32.149.281
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(1.382.591)	-	(1.382.591)
	181.277	-	30.585.413	-	30.766.690
Resultado líquido do período	-	-	-	647.588.188	647.588.188
Resultado integral	181.277	-	30.585.413	647.588.188	678.354.878
Outras Operações					
Distribuições	-	-	-	(637.694.489)	(637.694.489)
Outras operações	-	-	-	(9.893.699)	(9.893.699)
	-	-	-	(647.588.188)	(647.588.188)
31 de dezembro de 2021	181.277	-	30.585.413	-	30.766.690
1 de janeiro de 2022	181.277	-	30.585.413	-	30.766.690
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(6.217.806)	-	(6.217.806)
	181.277	-	24.367.607	-	24.548.884
Resultado líquido do período	-	-	-	675.305.209	675.305.209
Resultado integral	181.277	-	24.367.607	675.305.209	699.854.093
Outras Operações					
Distribuições	-	-	-	(665.664.030)	(665.664.030)
Outras operações	-	-	-	(9.641.178)	(9.641.178)
	-	-	-	(675.305.209)	(675.305.209)
31 de dezembro de 2022	181.277	-	24.367.607	-	24.548.884

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor,

(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho)



Demonstração dos fluxos de caixa

	(euros)	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Mediadores	1.373.857.749	1.374.876.047
Pagamentos a fornecedores	(84.680.344)	(80.281.763)
Pagamentos ao pessoal	(12.161.695)	(11.443.532)
Caixa gerada pelas operações	1.277.015.710	1.283.150.752
Outros recebimentos/ pagamentos		
Rec. outras atividades operacionais		
Estado	4.000	1.937
Euromilhões	587.126	4.288.383
Outros recebimentos	2.109.842	1.592.622
Pag. outras atividades operacionais		
Estado	(188.649.462)	(180.901.512)
Subsídios e Apoios financeiros	(28.000)	(28.000)
Prémios	(387.784.440)	(434.381.580)
Distribuição de resultados pelos Beneficiários	(700.506.466)	(660.374.397)
Euromilhões	-	(662.107)
Outros Pagamentos	(787.413)	(1.457.086)
Rec./Pagam. SC	(5.637)	290.766
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	1.955.260	11.519.776
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3.752.172)	(2.420.163)
Investimentos financeiros	(97.810.370)	(46.785.630)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	83.269.065	64.804.728
Juros e rendimentos similares	132.728	-
Dividendos	14.984	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	(18.145.755)	15.598.935
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(16.190.495)	27.118.711
Caixa e seus equivalentes no início do período	270.612.823	243.494.112
Caixa e seus equivalentes no fim do período	254.422.328	270.612.823

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,



(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor,



(Edmundo Emilio Mão de Ferro Martinho)

1. Introdução



O Departamento de Jogos (referido neste documento como “**Departamento de Jogos**” ou “**Entidade**”) integra a estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como “**Santa Casa**” ou “**Serviços Centrais**”), tal como previsto nos Estatutos desta Entidade, publicados como anexo ao Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e pela Lei n.º 53/2018, de 20 de agosto.

O Departamento de Jogos tem a sua operação sediada na Avenida da Liberdade, n.º 194, Freguesia de Santo António, Concelho de Lisboa, tendo como atividade a gestão e exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer jogos autorizados para serem explorados pela Santa Casa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por lei.

Os Jogos explorados pelo Departamento de Jogos, em 2022, foram:

- | | |
|------------------------|--|
| - Lotaria Clássica | - Lotaria Popular |
| - Lotaria Instantânea | - Totobola |
| - Totoloto | - Euromilhões |
| - Totosorteio - MILHÃO | - Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial - Placard |

O Departamento de Jogos tem atribuídas competências para o exercício das seguintes atividades:

- Elaboração do seu plano de atividades, orçamento e relatório e contas;
- Definição das condições essenciais à habilitação de prémios, a aprovar pela Tutela;
- Aprovação dos planos de extrações das lotarias;
- Definição dos regulamentos de jogos, incluindo a fixação do preço de aposta, valor percentual de receita a reservar para prémios, a aprovar pela Tutela;
- Definição do número de prémios a vigorar para cada modalidade de jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Estruturação orgânica dos serviços;
- Elaboração do regulamento geral de cada jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Determinação das modalidades desportivas a incluir nos concursos de apostas mútuas desportivas;
- Definição da rede de postos de venda a estabelecer a nível nacional, regulamentando a sua atividade e fixando as respetivas remunerações pagas pelos apostadores;

- Habilitação da Mesa da Santa Casa com as informações e pareceres sobre jogos sociais cuja exploração venha a ser proposta à Santa Casa;
- Apreciação dos processos de contraordenação que vierem a ser instaurados quanto à exploração ilícita de jogos sociais;
- Apresentação de propostas à Mesa da Santa Casa, quanto a possíveis filiações em organismos internacionais de lotarias e outros jogos sociais.

Ao dispor de orçamentos e demonstrações financeiras próprias, anexos ao orçamento e demonstrações financeiras da Santa Casa, o Departamento de Jogos não integra as demonstrações financeiras consolidadas da Santa Casa.

Os Órgãos do Departamento de Jogos encontram-se definidos nos Estatutos da Santa Casa, aprovados no art.º 28.º do Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, sendo estes o Administrador Executivo e os Júris (concursos, extrações e reclamações). São Administradores Executivos o Provedor e o Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. As referências a "Administrador Executivo", ao longo deste anexo, referem-se ao órgão social.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 9 de março de 2023. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Departamento de Jogos, bem como a sua posição e performance financeira, alterações no capital próprio e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), observado o princípio do custo histórico, com exceção pouco significativa nos ativos financeiros mensurados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Departamento de Jogos, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas nas melhores experiências e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 4.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

CP
B

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Estas demonstrações financeiras não são as primeiras a serem apresentadas de acordo com as NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos períodos apresentados, salvo indicação contrária.

4.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Santa Casa.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Juros e rendimentos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados" se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/ operações de financiamento; ou, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos" para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como se segue:

Moeda	2022	2021
USD	1,0666	1,1326
CHF	0,9847	1,0331
GBP	0,8869	0,8403

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o montante da valorização, determinado à data de transição do POC para o SNC, e o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.



O Departamento de Jogos apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros. No entanto, procede à depreciação da totalidade do bem ao longo do primeiro ano de utilização, sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Equipamento básico	Entre 1 a 25 anos
Equipamento de transporte	Entre 5 a 17 anos
Equipamento informático	Entre 1 a 14 anos
Sinalética	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 1 a 30 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (ver política 4.4.).

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

4.3. Ativos Intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende o seu preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo, sempre que seja provável que da sua utilização possam advir benefícios económicos futuros para o Departamento de Jogos e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

No caso do Departamento de Jogos, os ativos que se enquadram nestas definições correspondem:

- Aos programas de computador (software) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e acessórias;
- Aos custos incorridos com o desenvolvimento do Portal Jogos Santa Casa, através do qual funciona o sistema de apostas para os apostadores dos jogos sociais; e

- A todos os gastos de desenvolvimento interno de aplicações informáticas desenhadas em função das necessidades particulares do Departamento de Jogos, desde que cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - A aplicação informática em desenvolvimento é avaliada como tecnicamente viável e será concluída;
 - Existe uma intenção expressa do Departamento de Jogos de utilizar a aplicação informática que resultar do projeto e está demonstrada a existência de competências internas para tal utilização;
 - Está demonstrado que a utilização da aplicação informática gera benefícios para as operações do Departamento de Jogos;
 - Está assegurado o financiamento e a alocação de recursos técnicos necessários para a conclusão do projeto; e
 - O sistema interno de imputação de custos aos projetos permite a correta mensuração dos custos de desenvolvimento da aplicação.

e
f

Sempre que um projeto em curso não cumpra com os critérios acima definidos, os custos incorridos são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

O Departamento de Jogos valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Programas de computador	3 anos

O Departamento de Jogos determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

4.4. Imparidade de ativos não financeiros

O Departamento de Jogos realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, o Departamento de Jogos regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).



Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

4.5. Investimentos financeiros

A classificação dos investimentos financeiros determina-se na data do reconhecimento inicial.

Os investimentos financeiros são classificados/mensurados como se segue:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os investimentos financeiros:

- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os investimentos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao justo valor os investimentos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio, cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do período.

O Departamento de Jogos avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os investimentos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

4.6. Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

4.7. Inventários

Os inventários do Departamento de Jogos compreendem bilhetes de jogos sociais de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota e Lotaria Instantânea, papel térmico utilizado para o registo das apostas pelos mediadores (bens essenciais ao funcionamento do equipamento do sistema de jogo) e consumíveis para jogo, nomeadamente, material tipográfico e informático para impressão de jogo.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor custo entre o valor de aquisição e o valor líquido de realização. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

4.8. Mediadores e Outros Créditos a Receber

As rubricas de mediadores e de Outros Créditos a Receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

A cobrança das receitas é efetuada semanalmente à quarta-feira e respeita ao período decorrido entre domingo e sábado da semana anterior.

No que se refere às Apostas Mútuas, as receitas cobradas são as relativas àquele período independentemente da data da realização do concurso. No caso da Lotaria Instantânea são cobrados os valores correspondentes ao jogo ativado nos terminais do mediador. A cobrança das Apostas Desportivas à Cota refere-se aos bilhetes de apostas registados, independentemente da data dos eventos. Na Lotaria Nacional a cobrança de jogo físico e desmaterializado diz respeito às vendas registadas nos terminais dos mediadores, independentemente da data da extração.

As perdas por imparidade dos mediadores e de outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de Dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que o valor a receber se encontra em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

4.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

4.10. Passivos financeiros

Determina-se a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cujas remunerações sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.), bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

4.11. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As rubricas de fornecedores e de outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

4.12. Benefícios aos empregados

A Santa Casa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida e orfandade, tendo sido constituído um plano de pensões de benefícios definidos (doravante designado de "Fundo de Pensões"), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição.

Adicionalmente, o Departamento de Jogos assume e a responsabilidade pelo pagamento de pré-reformas dos colaboradores abrangidos, até ao momento de passagem efetiva à reforma. Estes pagamentos correspondem a parte do salário dos mesmos até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte temporal de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 20, o Fundo foi constituído de forma a financiar a totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.

Fundo de Pensões do Departamento de Jogos

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento como "CGA"), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho.

O Fundo de Pensões constituído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas legais (aplicáveis ao Departamento de Jogos):

- Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho

Abrange o pessoal que desde 31 de julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do artigo 2.º), e que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (artigo 3.º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a Santa Casa um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs. 1 e 2 do artigo 6.º);

- Decreto-Lei n.º 94/2000, de 23 de maio

Abrange os colaboradores do Departamento de Jogos que, até 31 de dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no artigo 1.º do referido diploma. Os benefícios a cargo da Santa Casa são os seguintes:

- Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);
- Quotização à CGA (10% do salário)

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo plano correspondem a:

- Pensão de velhice e invalidez
Pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);
- Pensão de sobrevivência imediata e orfandade

Em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;

- Pensão de sobrevivência diferida

Em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos “de sobrevivência” a pensão a atribuir pelo CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da Santa Casa será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de *rating* elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao justo valor dos ativos do fundo, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados, deduzido do valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado do exercício em que o corte ou liquidação ocorre. Um corte ocorre quando se verifica uma redução material no número de empregados ou o plano é alterado de tal forma que os benefícios atribuídos são reduzidos, originando uma redução nas responsabilidades com o plano.

Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de “Outras dívidas a pagar”.

4.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Departamento de Jogos tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; o montante possa ser estimado com razoabilidade.

As provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o Departamento de Jogos divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num exfluxo para pagar a obrigação é determinado, considerando a classe de obrigações de forma agregada.

Provisão para reclamação e pagamento de prémios

O Departamento de Jogos encontra-se regulado por legislação específica, criada para efeitos de enquadramento e âmbito da atividade de exploração dos jogos sociais, a qual se alicerça na obrigatoriedade de constituição de Fundos destinados ao pagamento de prémios por reclamações procedentes. Para as Apostas Desportivas à Cota, para além do pagamento de prémios por reclamações, este Fundo também se destina ao pagamento de prémios que excedam a receita apurada nos eventos. Assim, o Departamento de Jogos deve ter permanentemente refletidas nas suas demonstrações financeiras as obrigações assumidas, atualizando a provisão em função das receitas globais anuais de jogo, com os seguintes limites:

Diploma legal	Jogo	% Receita	Limite máximo fixado (euros)
Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar., com as alterações introduzidas pelos Dec.-Lei n.º 387/86, de 17 de nov. e n.º 258/97, de 30 de set., republicado pelo Dec.-Lei n.º 317/2002, de 27 de dec., Dec.-Lei n.º 155/2000 de 21 de jul. e Dec.-Lei n.º 77-B/2021 de 6 de set.	Totoloto	0,5%	423.978
	Totobola	0,5%	74.820
Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago., republicado pelo Dec.-Lei n.º 44/2011, de 24 de mar.	Euromilhões	1,0%	150.000.000
Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.	Apostas Desportivas à Cota	1,0%	5.000.000
Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.	Totobonito	1,0%	1.000.000

Provisão para processos judiciais em curso

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente de discordâncias de natureza contratual com fornecedores e reclamações de prémios que não cumprem os requisitos para reclamação. O Departamento de Jogos reconhece esta provisão quando estima que há uma probabilidade razoável de incorrer em pagamento.

4.14. Fundo para pagamento de prémios dos concursos

Totoloto

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, o Departamento de Jogos encontra-se obrigado a constituir um Fundo para pagamento de prémios do Totoloto, garantindo o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio. Esta conta é reforçada em função da incidência de uma taxa fixa de 10% sobre os prémios do Totoloto. Assegura, ainda, quando necessário o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte".

Em 2021, foi publicado o Decreto-Lei n.º 77-B/2021, de 6 de setembro e a Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro, que permitiram que aquele Fundo possa igualmente ser utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.



Totosorteio

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio, determina que seja constituído um Fundo para prémios, destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

4.15. Distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais

A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais explorados pelo Departamento de Jogos é reconhecida como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que estes são aprovados pela Mesa da Santa Casa. A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais é efetuada de acordo com a legislação aplicável, através do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril.

Em 2021 a distribuição de resultados observou, além do enquadramento legal referido, o previsto na Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 42/2021, de 7 de junho.

4.16. Distribuição de receitas das Apostas Desportivas à Cota

A distribuição das receitas das Apostas Desportivas à Cota é reconhecida como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que as receitas são geradas. A distribuição é efetuada de acordo com a legislação aplicável, conforme o Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro.

A 22 de Agosto foi publicada a Portaria n.º 208/2022 com alterações à Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, que fixa as condições de atribuição do montante correspondente a 3,5 % da receita apurada, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 12.º do regime jurídico da exploração e prática das apostas desportivas à cota de base territorial, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril.

Estabeleceu, esta Portaria, no seu n.º 2 do artigo 3.º, a transferência pelo Departamento de Jogos para o IPDJ, IP, dos valores que aguardavam distribuição por terem tido origem em apostas desportivas em modalidades não tuteladas, promovidas, regulamentadas, dirigidas ou representadas por federações não detentoras do estatuto de utilidade pública desportiva.

Estabeleceu ainda esta Portaria que os montantes referentes às apostas nas condições acima mencionadas, em eventos subsequentes à publicação deste diploma, passam a ser, igualmente, transferidos para o IPDJ, IP.

4.17. Outras variações no Capital Próprio - Subsídios e apoios do Governo

Dada a sua atividade, o Departamento de Jogos não recebe subsídios do Governo ou de qualquer entidade similar.

Os Decretos-Leis que regulam a atividade do Departamento de Jogos determinam, relativamente às obrigações de renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, a cativação de receitas obtidas com os jogos sociais para o financiamento do investimento futuro, antes da distribuição de resultados aos Beneficiários. Este requisito visa garantir os meios líquidos ao gestor dos jogos sociais, que lhe permitam manter a rede de jogo em funcionamento.

Daquela cativação resulta a constituição do Fundo de Renovação do Equipamento e Material, doravante designado FREM.

O valor utilizado deste Fundo é regularizado em função das depreciações, amortizações e gastos referentes a projetos que incluem a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, pelo que assume na substância a natureza de um subsídio ao investimento não reembolsável. O valor das receitas cativado tem um tratamento contabilístico análogo aos subsídios, pelo que é registado na rubrica de "Outras variações no capital próprio".

4.18. Locações

Nas locações consideradas operacionais, únicas a que o Departamento de Jogos recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

4.19. Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de periodização económica.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, consoante se qualificarem como tal.

4.20. Rédito

O rédito do Departamento de Jogos resulta essencialmente da exploração dos jogos sociais do Estado, atribuídos pela Tutela, nomeadamente jogos de Lotarias, Apostas Mútuas e Apostas Desportivas à Cota. O rédito é registado líquido de prémios de jogo, remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, devoluções reconhecidas, imposto do Selo sobre apostas e deduções à receita das Apostas Desportivas à Cota previstas nas alíneas b) e c) do n.º 2 do art.º 12.º do Regime Jurídico da Exploração e Prática das Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril.

Apostas de jogo

- Lotarias Clássica e Popular

O rendimento é reconhecido na data em que a Extração é realizada. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer".

- Lotaria Instantânea

O rendimento é reconhecido na data da ativação do jogo nos terminais do mediador e das aquisições de bilhetes no Portal Jogos Santa Casa.

- Apostas Mútuas

O rendimento é reconhecido na data da realização dos Concursos. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer".

- Apostas Desportivas à Cota

O rendimento é reconhecido após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento selecionado em cada Bilhete de Aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

Todas as receitas de jogo têm origem em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Prémios de Jogo

• Lotarias Clássica e Popular

Os prémios de jogo são reconhecidos no momento da extração. Os prémios não reclamados caducam 90 dias após a extração e são reconhecidos como rendimento do período em que ocorre a caducidade.

• Lotaria Instantânea

Os prémios do jogo adquirido no Portal de Jogos Santa Casa são reconhecidos no momento da venda dos bilhetes premiados. Os prémios não reclamados, superiores ou iguais a 2.000 euros, são regularizados no período em que os respetivos jogos encerram.

Os prémios de jogo adquirido através da rede de mediadores são reconhecidos no ato da reclamação do prémio por parte do apostador. Complementarmente, por forma a reconhecer a responsabilidade de prémios, estes são especializados à medida que são efetuadas as vendas, de acordo com a percentagem prevista no plano de prémios de cada jogo, nos termos do Regulamento da Lotaria Instantânea. O ajustamento ao valor de prémios a reconhecer por jogo é efetuado após o prazo de caducidade com base nos prémios efetivamente pagos.

• Apostas Mútuas

Os prémios são reconhecidos na data de realização dos concursos. A política adotada para prémios caducados é idêntica à atrás referida para as Lotarias Clássica e Popular.

• Apostas Desportivas à Cota

Os prémios são reconhecidos após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento objeto de aposta em cada bilhete de aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

O direito a prémios, caduca para o conjunto dos eventos selecionados no recibo da aposta, nos seguintes termos:

- Para os prémios de valor igual ou inferior a 150 euros decorridos 90 dias a contar da data da homologação de resultados;
- Para os prémios de valor superior a 150 euros decorridos 90 dias a contar do fim do prazo de 2 horas subsequentes à data da homologação de resultados, ou a contar do fim do prazo de 2 horas após a última atualização de resultados, conforme o que ocorrer por último.

As percentagens para prémios incidem sobre as vendas brutas das Apostas Mútuas e das Apostas Desportivas à Cota, e sobre o capital emitido das Lotarias:

Jogo Social	% Prémios	Regulamentos (legislação)
Totobola ⁽¹⁾	65%	Port. n.º 188/2021, de 10 de set.
Totoloto	55%	Port. n.º 102/2011, de 11 de mar.
Euromilhões	50%	Port. n.º 1267/2004, de 1 de out.
Lotaria Nacional	70%	Port. n.º 1016/2010, de 4 de out.
Lotaria Instantânea	Entre 50% e 70%	Port. n.º 973/2009, de 31 de ago.
Apostas Desportivas à Cota	Entre 55% e 85%	Port. n.º 175/2015, de 8 de jun.
Totosorteio	65%	Port. n.º 227/2016, de 25 de ago.

(1) (Até 31 de setembro de 2021: 60% (Port. n.º 973/2009, de 31 de ago.))

Imposto do selo

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 175/2009, de 4 de agosto, cuja aplicação se iniciou a 1 de setembro de 2009, os jogos sociais passaram a estar sujeitos a Imposto do Selo, à taxa de 4,5%, que incide sobre as apostas realizadas, conforme verba 11 da Tabela Geral do Imposto do Selo. O imposto é exigido a quem detém o título do benefício do rendimento, neste caso o Departamento de Jogos, e tratando-se de um imposto cobrado por conta do Estado numa transação que originou rédito, este é abatido ao rédito dos jogos sociais.

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores

Os mediadores são remunerados pelos apostadores relativamente aos serviços que lhes são prestados, conforme previsto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro).

Esta remuneração é realizada mediante a cobrança de uma percentagem sobre o valor das apostas, paga pelos apostadores, de acordo com as tabelas aprovadas pela Mesa da Santa Casa:

O preço final da aposta inclui esta remuneração,

Jogo Social	% Remuneração
Totobola	7%
Totoloto	7%
Euromilhões	5%
Lotaria Clássica - frações físicas	12,7%
Lotaria Clássica - frações desmaterializadas	7%
Lotaria Popular - frações físicas	12,5%
Lotaria Popular - frações desmaterializadas	7%
Lotaria Instantânea	10%
Apostas Desportivas à Cota	5%
Totosorteio	5%

Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota

As Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota estão previstas no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril, que determina:

- O montante correspondente a 2,0 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

- O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta, de acordo com a Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, alterada pela Portaria n.º 28/2022, de 22 de agosto.

Outras vendas

Valores referentes a venda de resíduos para reciclagem.

4.21. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de mediadores, o pagamento de prémios e de impostos, a distribuição dos resultados aos Beneficiários, os pagamentos a fornecedores e ao pessoal.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos imobilizados, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento não têm expressão.

4.22. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data do balanço e a data da aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

4.23. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Departamento de Jogos tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

4.24. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na ausência de uma NCRF de aplicação específica a uma transação ou a outro evento ocorrido na Entidade, a política de relato financeiro a seguir baseia-se em normas e interpretações que tratem de transações ou eventos semelhantes na Estrutura Conceptual.

4.25. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar

um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que se seguem:

Provisões

O Departamento de Jogos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Sempre que adequado, o Departamento de Jogos suporta o seu julgamento com base na opinião dos advogados para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (Nota 19).

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impactos no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso em resultados do período (Nota 20).

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade (Nota 7 e Nota 8).

5. Fluxos de caixa

5.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O Departamento de Jogos não possui quaisquer montantes de “Caixa e equivalentes de caixa” que estejam sujeitos a restrições de utilização.

As obrigações assumidas pelo Departamento de Jogos no âmbito da gestão dos jogos sociais e no pagamento de prémios estão “fundeadas” na totalidade através de aplicações financeiras a prazo (não correntes), para as quais existem determinações legais quanto à sua movimentação, mas que não constituem “Caixa ou equivalentes de caixa”.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e de Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa, apresenta os seguintes valores:

	(euros)	
	2022	2021
Numerário		
- Caixa	13.094	10.622
	13.094	10.622
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	43.409.234	170.602.201
- Depósitos a prazo < 90 dias	211.000.000	-
	254.409.234	170.602.201
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	254.422.328	170.612.823
Equivalentes de caixa (passivo)	-	-
Total de Caixa e equivalentes de caixa	254.422.328	170.612.823

Não se verificaram quaisquer situações de descoberto em contas bancárias do Departamento de Jogos.

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros de períodos anteriores.

7. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como se segue:

	(euros)							
	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento informático	Outro Equipamento administrativo	Sinistralidade	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2021								
Costo de aquisição	31.860.198	352.185	8.365.362	1.521.820	2.851.728	833.941	-	46.825.134
Depreciações acumuladas	(21.129.776)	(215.708)	(6.155.319)	(3.421.624)	(2.843.659)	(766.217)	-	(37.532.303)
Valor líquido	10.730.422	136.477	2.210.043	1.100.196	1.008.069	66.724	-	9.605.837
Adições	144.085	-	9.669	51.999	-	-	874.526	1.159.369
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - período	(2.721.225)	(35.991)	(2.75.381)	(18.368)	(1.878)	(26.168)	-	(3.598.911)
Valor líquido	8.153.282	100.486	1.454.671	1.081.828	157	40.556	874.526	7.665.807
31 de dezembro de 2021								
Costo de aquisição	32.046.263	352.195	8.375.051	1.553.119	2.851.728	833.941	874.526	47.987.133
Depreciações acumuladas	(25.821.024)	(211.883)	(6.974.459)	(3.455.892)	(2.851.572)	(792.561)	-	(40.327.391)
Valor líquido	6.225.239	140.312	1.400.592	99.227	157	41.380	874.526	7.665.807
1 de janeiro de 2022								
Costo de aquisição	32.046.263	352.195	8.375.051	1.553.119	2.851.728	833.941	874.526	47.987.133
Depreciações acumuladas	(25.821.024)	(211.883)	(6.974.459)	(3.455.892)	(2.851.572)	(792.561)	-	(40.327.391)
Valor líquido	6.225.239	140.312	1.400.592	99.227	157	41.380	874.526	7.665.807
Adições	5.004	-	609.092	12.005	-	7.718	1.829.742	2.461.461
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - período	(2.256.528)	(22.581)	(352.288)	(20.742)	(137)	(17.495)	-	(2.727.691)
Valor líquido	3.968.715	117.731	1.048.304	78.485	17	24.593	2.804.270	7.342.736
31 de dezembro de 2022								
Costo de aquisição	32.051.267	352.195	8.984.143	1.565.124	2.851.728	841.659	1.801.267	50.448.183
Depreciações acumuladas	(28.271.533)	(244.369)	(8.227.478)	(3.400.733)	(2.851.728)	(820.028)	-	(43.165.857)
Valor líquido	3.779.734	107.826	756.665	164.391	171	21.631	2.801.267	7.342.736

Os aumentos na rubrica ativos fixos tangíveis no decurso do período de 2022 foram de 2.461.461 euros, são provenientes essencialmente de; "Equipamento informático" e de "Aquisições em curso" (adições 2021: 1.159.368 euros).

Os valores mais significativos foram:

- Em "Equipamento informático": aquisição de computadores;
- Em "Aquisições em curso": equipamentos adquiridos para o projeto Modernização dos equipamentos dos pontos de venda e plataformas de suporte e Modernização da Plataforma do IPS.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, não se registaram abates (2021: não se registaram abates).

As depreciações dos bens dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na Demonstração de Resultados, pela sua totalidade na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização". Todas as depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

À data de 31 de dezembro de 2022 os ativos fixos tangíveis em poder de terceiros ascendem a 2.440.986 euros, sendo 947.878 euros referentes a terminais de jogo e 1.493.109 euros referentes a Televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais (2021: 4.244.720 euros, sendo 2.292.036 euros referentes a terminais de jogo, 157 euros referentes a peças promocionais de sinalética e 1.952.527 euros referentes a televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais).

8. Ativos intangíveis

O valor dos ativos intangíveis refere-se ao Portal Jogos Santa Casa e programas informáticos de suporte às atividades operacionais e administrativas do Departamento de Jogos, que para os períodos apresentados, tiveram a seguinte evolução:

	Propriedade Industrial	Programas de computador	Ativos em curso	Total
(em mil)				
1 de janeiro de 2021				
Custo de aquisição	3.442.657	36.010.968	1.428.506	40.882.131
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(32.100.651)	-	(35.543.308)
Valor líquido	-	3.910.317	1.428.506	5.338.823
Adições	-	99.971	1.719.907	1.819.878
Transferências e abates	-	-	-	-
Amortização - período	-	(1.894.070)	-	(1.894.070)
Valor líquido	-	2.116.218	3.148.413	5.264.631
31 de dezembro de 2021				
Custo de aquisição	3.442.657	36.110.939	3.148.413	42.702.009
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(33.994.721)	-	(37.437.378)
Valor líquido	-	2.116.218	3.148.413	5.264.631
1 de janeiro de 2022				
Custo de aquisição	3.442.657	36.110.939	3.148.413	42.702.009
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(33.994.721)	-	(37.437.378)
Valor líquido	-	2.116.218	3.148.413	5.264.631
Adições	-	1.725.132	570.119	2.295.251
Transferências e abates	-	699.255	(699.255)	-
Amortização - período	-	(1.432.774)	-	(1.432.774)
Valor líquido	-	3.107.830	3.019.278	6.127.108
31 de dezembro de 2022				
Custo de aquisição	3.442.657	38.535.326	3.019.278	44.997.260
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(35.427.496)	-	(38.870.152)
Valor líquido	-	3.107.830	3.019.278	6.127.108

Quanto à rubrica programas de computador a mesma é composta por software de suporte ao jogo e à rede física.

Todas as amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

No que concerne aos ativos em curso, estes estão relacionados com software de desenvolvimento das plataformas de jogos.

9. Participações financeiras - outros métodos

O saldo registado nesta rubrica contempla:

- A participação de 5,2% no capital social da SLE – *Services aux Loteries en Europe*, entidade constituída para a gestão do jogo Euromilhões e na qual o Departamento de Jogos participa na condição de *lottery operator* do Jogo Social de Apostas Mútuas Europeu – Euromilhões; e
- A participação de 50% no capital social da NLCS - *National Lotteries Common Services*, Sociedade por Ações Simplificada de direito francês, constituída em 2013, com vista ao estreitamento de relações com outras Lotarias de Estado e ao desenvolvimento de plataformas de cooperação.

10. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de outros investimentos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	(euros)	
	2022	2021
Fundos obrigatórios	181.417.213	189.801.710
Fundo Li (WFL)	43.000.000	20.000.000
Outros ativos financeiros	37.313	35.818
Total	224.444.526	209.837.528

Ⓟ
A

O saldo de Fundos obrigatórios refere-se maioritariamente aos fundos constituídos pelo Departamento de Jogos, no âmbito das obrigações assumidas com a atribuição da exploração dos jogos sociais, para reclamações e pagamentos de prémios, e ainda para a renovação de equipamento e material (FREM).

Os Fundos a manter pelo Departamento de Jogos são constituídos de acordo com as seguintes regras:

	% Recetas	% Prémios	Limite máximo Fundo (euros)	Legislação aplicável
Fundos para reclamação e pagamento de prémios				
Totalaria	0,5%	-	74.820	Dec.-Lei n.º 84/95, de 26 de mar., com as alterações introduzidas pelo Dec.-Lei n.º 387/98, de 17 de nov. e n.º 256/97, de 30 de set., republicado pelo Dec.-Lei n.º 337/2003, de 17 de set., Dec.-Lei n.º 153/2000 de 21 de jul. e Dec.-Lei n.º 77-8/2021, de 6 de set.
Totaloto	0,5%	-	423.876	
Totalgô	0,5%	-	74.820	Dec.-Lei n.º 225/96, de 17 jul. (jogo de azar).
Loter	0,0%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 412/95, de 21 de set., republicado pelo Dec.-Lei n.º 183/2009, de 2 de jul. (jogos de azar).
Lotaria Instantânea	1,0%	-	150.000.000	Dec.-Lei n.º 250/2004, de 19 de ago., republicado pelo Dec.-Lei n.º 44/2013, de 24 de mar.
Agência Desportiva da Casa	1,0%	-	5.000.000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.
Totalartico	1,0%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Fundo para pagamento de prémios dos Concursos				
Totaloto	0,0%	10,0%	Não definido	Dec.-Lei n.º 200/2009, de 27 de ago., alterado pelo Dec.-Lei n.º 77-8/2021, de 6 de set., republicado pelo Decreto n.º 183/2011, de 11 de mar., alterado pelo Decreto n.º 287/2011, de 10 de set.
Totalartico	0%	-	Não definido	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Fundos para renovação de equipamento e material				
Totaloto	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 84/95, de 26 de mar., Dec.-Lei n.º 387/98, de 17 de nov. e Dec.-Lei n.º 77-8/2021, de 6 de set.
Totalgô	0,0%	-	24.999.899	Dec.-Lei n.º 84/95, de 26 de mar., Dec.-Lei n.º 387/98, de 17 de nov., Dec.-Lei n.º 153/2000, de 21 de jul. e Dec.-Lei n.º 77-8/2021, de 6 de set.
Totalaria	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 225/96, de 17 jul. (jogos de azar).
Totalartico	1,0%	-	20.000.000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 28 de ago., republicado pelo Dec.-Lei n.º 44/2013, de 24 de mar.
Agência Desportiva da Casa	0,3%	-	2.000.000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.
Totalartico	0,5%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.

Por decisão de gestão em 2013, foi criado um Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea do tipo *win for life* (WFL).

O Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, alargou o âmbito do Fundo de renovação do equipamento e material de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema *online*. Assim, tais Fundos podem ser utilizadas "para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema online), nomeadamente as relativas à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outras".

O Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de julho, autorizou a constituição de um Fundo que garanta o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio do Totaloto, cujo valor inicial foi de 5.000.000 de euros por utilização do Fundo de renovação do equipamento e material. Este valor é reembolsado desde 1 de janeiro de 2012 "à razão de, pelo menos, 0,3% do valor



semanal do Fundo para o primeiro prémio do Totaloto, referido no número anterior, até integral pagamento".

Com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, este Fundo passou também a assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios de categoria especial de prémios, denominada "Número da Sorte". Com a publicação da Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro foi novamente alargado o âmbito, podendo o mesmo ser também utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio determina que seja constituído um Fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe dos Fundos obrigatórios constituídos é como se segue:

	(em €)				
	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para redenção e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios das Casacas	Fundo para pagamento de prémios de lotaria instantânea (win for life)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2021	300.071	74.820	-	-	374.891
Reforços	60.768	-	-	-	60.768
Utilizações	(55.215)	-	-	-	(55.215)
31 de dezembro de 2021	305.624	74.820	-	-	380.443
Limite máximo fixado	748.207	74.820	-	-	-
Totoleto					
1 de janeiro de 2021	8.978.289	423.978	27.012.699	-	36.414.966
Reforços	2.362.509	-	7.599.275	-	9.961.784
Transferências	19.490	-	(18.490)	-	-
Utilizações	(2.186.894)	-	(9.064.337)	-	(11.251.231)
31 de dezembro de 2021	9.173.394	423.978	25.479.147	-	35.076.519
Limite máximo fixado	34.839.855	423.978	Não definido	-	-
Totogolo					
1 de janeiro de 2021	29.032	-	-	-	29.032
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	29.032	-	-	-	29.032
Limite máximo fixado	748.207	74.820	-	-	-
Euromilhões					
1 de janeiro de 2021	11.813.489	112.278.491	-	-	124.091.979
Reforços	6.010.144	6.050.144	-	-	12.060.288
Utilizações	(5.817.524)	-	-	-	(5.817.524)
31 de dezembro de 2021	12.006.109	118.328.635	-	-	130.334.744
Limite máximo fixado	20.000.000	150.000.000	-	-	-
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2021	1.690.164	5.000.000	-	-	6.690.164
Reforços	1.004.415	-	-	-	1.004.415
Utilizações	(551.403)	-	-	-	(551.403)
31 de dezembro de 2021	1.743.176	5.000.000	-	-	6.743.176
Limite máximo fixado	2.000.000	5.000.000	-	-	-
Totosorteio					
1 de janeiro de 2021	886.971	1.000.000	20.000.000	-	21.886.971
Reforços	415.864	-	4.428.627	-	4.844.490
Utilizações	(171.598)	-	(3.366.565)	-	(1.195.063)
31 de dezembro de 2021	712.149	1.000.000	21.062.062	-	22.774.211
Limite máximo fixado	1.000.000	1.000.000	Não definido	-	-
Lotaria Instantânea (win for life)					
1 de janeiro de 2021	-	-	-	44.000.000	44.000.000
Reforços	-	-	-	-	-
Taxas levadas	-	-	-	(24.000.000)	(24.000.000)
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	-	-	-	20.000.000	20.000.000
Limite máximo fixado	-	-	-	-	-
Totais					
1 de janeiro de 2021	17.478.566	118.777.289	47.514.008	44.000.000	227.769.863
Reforços	9.895.189	6.050.144	11.978.903	-	27.924.245
Transferências	19.490	-	(18.490)	(24.000.000)	(24.000.000)
Utilizações	(9.463.054)	-	(12.430.702)	-	(21.893.756)
31 de dezembro de 2021	17.929.131	124.827.433	47.044.748	20.000.000	209.801.311



	Total				
	Fundo para renovação de equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios dos terceiros	Fundo para pagamento de prémios de Lotaria Instantânea (win for life)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2022	105.624	74.820	-	-	180.444
Reforços	48.580	-	-	-	48.580
Utilizações	(94.207)	-	-	-	(94.207)
31 de dezembro de 2022	59.997	74.820	-	-	134.817
Límite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Totoloto					
1 de janeiro de 2022	4.171.844	423.978	25.478.147	-	30.073.969
Reforços	7.527.645	-	8.058.180	-	15.585.825
Transferências	20.923	-	(20.923)	-	-
Utilizações	(1.982.342)	-	(13.648.200)	-	(15.630.542)
31 de dezembro de 2022	2.748.370	423.978	11.829.204	-	15.001.552
Límite máximo fixado	24.935.895	423.978	650.000.000	-	-
Totogelo					
1 de janeiro de 2022	29.032	-	-	-	29.032
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	29.032	-	-	-	29.032
Límite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Totomilhões					
1 de janeiro de 2022	11.345.509	118.328.615	-	-	129.674.124
Reforços	5.681.136	5.081.136	-	-	10.762.272
Utilizações	(10.104.104)	-	-	-	(10.104.104)
31 de dezembro de 2022	6.922.539	124.009.771	-	-	130.932.310
Límite máximo fixado	10.000.000	150.000.000	-	-	-
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2022	1.763.174	5.000.000	-	-	6.763.174
Reforços	985.444	-	-	-	985.444
Utilizações	(1.627.129)	-	-	-	(1.627.129)
31 de dezembro de 2022	1.121.489	5.000.000	-	-	6.121.489
Límite máximo fixado	2.000.000	5.000.000	-	-	-
Totosorteio					
1 de janeiro de 2022	712.848	1.000.000	21.565.599	-	23.278.447
Reforços	397.372	-	3.687.486	-	4.084.858
Utilizações	(656.134)	-	(4.329.020)	-	(5.085.154)
31 de dezembro de 2022	454.086	1.000.000	10.923.965	-	12.378.051
Límite máximo fixado	1.000.000	1.000.000	600.000.000	-	-
Lotaria Instantânea (win for life)					
1 de janeiro de 2022	-	-	-	20.000.000	20.000.000
Reforços	-	-	-	23.000.000	23.000.000
Transferências	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	43.000.000	43.000.000
Límite máximo fixado	-	-	-	-	-
Totais					
1 de janeiro de 2022	17.829.552	124.827.413	47.044.746	20.000.000	209.699.711
Reforços	9.641.578	5.081.136	10.745.586	23.000.000	48.468.301
Transferências	20.923	-	(20.923)	-	-
Utilizações	(16.475.179)	-	(17.977.210)	-	(34.452.389)
31 de dezembro de 2022	11.116.455	130.508.549	36.792.199	43.000.000	221.417.203

Os "Outros investimentos financeiros" referem-se a uma barra de ouro detida pelo Departamento de Jogos no montante de 27.313 euros, a qual se encontra valorizada ao justo valor, sendo que os efeitos de atualização do justo valor para o período findo a 31 de dezembro de 2022, tiveram um impacto positivo de 1.495 euros (2021: impacto positivo de 1.063 euros).

11. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2021 e 2022 é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Consumíveis para jogo	547.569	378.627
Bilhetes de Lotaria Instantânea	5.067.543	4.671.489
Bilhetes de Apostas Mútuas	51.930	177.371
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	37.293	73.798
Bilhetes de Apostas Hípicas	272.090	272.090
Papel térmico	6.061.422	2.673.988
Papel térmico (em poder de terceiros)	29.871	29.871
Imparidade de inventários	(10.765)	(10.765)
Total Inventários	12.056.853	8.266.389

O custo dos inventários reconhecido no período como gasto, e incluído na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 14.977.319 euros (2021: 12.326.961 euros).

• Imparidade de inventários

Em 2022 não se registaram quaisquer alterações às imparidades de inventários, mantendo-se o saldo de 2021, que corresponde a 10.737 euros de bilhetes de Apostas Mútuas e a 28 euros de bilhetes de Lotaria Instantânea.

12. Mediadores

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a decomposição da rubrica de mediadores, é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Mediadores	7.479.934	9.546.060
Mediadores cobrança duvidosa	13.661.016	14.560.069
	21.140.950	24.106.129
Ajustamentos de Mediadores	(13.661.016)	(14.560.069)
Total Mediadores	7.479.934	9.546.060

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber dos mediadores do Departamento de Jogos, referentes às receitas de Apostas Mútuas (Totobola, Totoloto, Euromilhões e Totosorteio), Lotaria Nacional (Lotaria Clássica e Lotaria Popular), Lotaria Instantânea e Apostas Desportivas à Cota.

Os mediadores com maior volume de negócio, em 2022, foram a "Casa Campião" e a VASP - Distribuidora de Publicações, SA, cujos saldos brutos ascenderam, respetivamente, a 445.895 euros e a 314.152 euros. Em 2021, os mediadores com maior volume de negócio foram a "Casa da Sorte" e a "Casa Campião", com saldos brutos de 109.697 euros e de 472.134 euros, respetivamente.



Os movimentos das imparidades são como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
1 de janeiro	14.560.069	13.888.676
Aumentos	274.199	997.345
Utilizações	(1.084.727)	(301.038)
Reversões	(88.525)	(24.914)
31 de dezembro	13.661.016	14.560.069

13. Estado e outros entes públicos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os saldos de Estado e outros entes públicos, são como se segue:

	(euros)			
	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRS e IRC	-	12.877	-	12.877
Imposto s/ valor acrescentada - IVA	786	-	-	14.007
Contribuições p/ segurança social	83.205	-	23.372	-
Imposto de selo	50.975	32.148.266	50.975	27.902.849
Total	123.915	32.161.143	83.347	27.929.734

14. Outros créditos a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a decomposição da rubrica "Outros créditos a receber", é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Pessoal	18.584	18.718
Outros créditos a receber		
Euromilhões - <i>Primary insurance</i>	2.614.760	2.900.369
Euromilhões - <i>Pre-deposit amount</i>	1.698.773	2.000.290
Euromilhões (Saldo Inicial) - <i>Booster</i>	3.055.447	3.055.447
Euromilhões - <i>Mutual insurance</i>	2.000.000	2.000.000
Adiantamentos a fornecedores	24.446	33.752
Outros	304.591	470.831
Devedores por acréscimos de rendimentos	19.733.988	18.991.980
Outros créditos a receber	29.450.590	29.470.787

14.1. Pessoal

As dívidas ativas ao pessoal referem-se a adiantamentos sobre ajudas de custo atribuídos a colaboradores do Departamento de Jogos e a empréstimos concedidos.

14.2. Outros créditos a receber

Euromilhões – Primary Insurance: Depósito obrigatório a constituir pelas entidades exploradoras do Jogo Euromilhões, junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual corresponde a metade da média das vendas por concurso do último semestre e se destina a cobrir eventuais falhas técnicas;

Euromilhões – Pre-deposit Insurance: Contrapartida financeira assumida pelo Departamento de Jogos enquanto entidade exploradora do jogo Euromilhões. Este depósito, também designado como *Relevant Deposit Amount/ Default Insurance*, é calculado em função do valor total das transferências de todos os operadores de lotarias que exploraram o Euromilhões nos últimos doze meses que antecederam a fixação do valor em causa, sendo este dividido pelo correspondente número de concursos (excluindo aqueles em que tenha havido um super *jackpot* mínimo garantido), por forma a obter-se a média semanal que será multiplicada por 0,75 vezes. A este resultado será aplicada a percentagem do *cost sharing*, que corresponde a peso relativo das vendas de cada lotaria nos últimos 6 meses. Este fundo destina-se a cobrir eventuais falhas nas transferências semanais, que incluem as obrigações dos dois concursos semanais, de cada membro;

Euromilhões - Saldo Inicial – Prize Guarantee Fund: O Departamento de Jogos deve proceder a deduções específicas para reforço do fundo de reserva para prémios de jogo Euromilhões, que foi constituído no início da exploração do jogo pelo Departamento de Jogos, através de depósito junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual se encontra segregado dos movimentos de constituição e utilização ocorridos desde 2004, registados na rubrica de "Prémios a pagar". Este Fundo varia consoante o ciclo de acumulação de *jackpots*, sendo atualmente de 10% do valor destinado a prémios (50% das vendas totais) para ciclos de acumulação de 1 a 5 e de 18% para ciclos de acumulação de 6 em diante e para concursos em que haja super *jackpot* mínimo garantido. Estas percentagens entraram em vigor a 04/02/2020 com as alterações ao jogo, sendo que anteriormente eram de 4,8% para ciclos de acumulação de 1 a 6 e de 21% para ciclos de acumulação de 7 em diante;

Euromilhões – Mutual Insurance: Valor de caução entregue pelo Departamento de Jogos como entidade exploradora do jogo Euromilhões, a qual permanecerá retida enquanto o Departamento de Jogos for elemento do sistema de jogo e para garantia de obrigações não cobertas pelos restantes fundos;

Adiantamentos a fornecedores: no valor de 24.446 euros (2021: 33.752 euros);

Outros: O valor de 203.510 euros, incluído no saldo em aberto, refere-se a um adiantamento efetuado a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, sobre a transmissão do título de propriedade do edifício ex-sede do Departamento de Jogos na Rua das Taipas, situação que continua a ser negociada por ambas as partes. Ulteriormente, esta situação tem de ser objeto de apropriada resolução jurídica.

14.3. Devedores por acréscimos de rendimentos

O detalhe dos devedores por acréscimos de rendimentos é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Juros a receber	274.345	3.949
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	1.112.754	730.728
Lotaria Nacional	4.600.423	4.850.013
Totobola	27.013	33.365
Totaloto	2.754.517	993.064
Euromilhões	9.558.906	10.843.468
Totosorteio	1.366.031	1.536.793
Total	19.713.988	18.991.380

Juros a receber: Saldo referente à especialização de rendimentos dos Fundos obrigatórios do Departamento de Jogos;

As rubricas Lotaria Nacional, Totobola, Totaloto, Euromilhões e Totosorteio dizem respeito a especialização de vendas em que os concursos ocorreram em 2022 e prémios caducados em 2022.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

15. Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de Diferimentos – gastos a reconhecer, os seguintes saldos:

	(euros)	
	2022	2021
Lotaria Nacional	32.837	20.717
Apostas Desportivas à Cota	22.417	24.095
Outros	10.126.717	6.505.148
Gastos a reconhecer	10.181.971	6.549.960

As rubricas Lotaria Nacional e Apostas Desportivas à Cota dizem respeito a especialização de encargos diretos sobre vendas antecipadas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, montantes para prémios, imposto do selo e deduções legais sobre as receitas das Apostas Desportivas à Cota).

Na rubrica “Outros” encontram-se registados valores relativos a rendas e a investimentos e encargos referentes ao alargamento do portefólio de jogos, bem como outros gastos incorridos referentes a períodos subsequentes, nomeadamente os relativos às Apostas Hípicas Mútuas, novo jogo em desenvolvimento na SLE e abertura de lojas Concept Store, que aguardam o reconhecimento aquando da entrada em produção.

16. Fundo social

O Departamento de Jogos não possui autonomia jurídica da Santa Casa pelo que não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como “Fundo social” refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

17. Outras variações no capital próprio

A rubrica "Outras variações no capital próprio" refere-se aos movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, correspondentes às variações do FREM:

	Euro(s)	
	2022	2021
Totobola		
1 de janeiro	105.624	100.071
Adições	48.580	60.768
Utilizações	(94.267)	(55.215)
31 de dezembro	59.937	105.624
Totaloto		
1 de janeiro	4.173.344	3.978.239
Adições	2.537.645	2.362.509
Transferências	20.923	19.490
Utilizações	(1.983.542)	(2.186.894)
31 de dezembro	2.748.370	4.173.344
Totalogo		
1 de janeiro	29.032	29.032
Adições	-	-
Utilizações	-	-
31 de dezembro	29.032	29.032
Euromissões		
1 de janeiro	11.145.509	11.012.889
Adições	5.681.136	6.050.144
Utilizações	(10.104.106)	(5.917.524)
31 de dezembro	6.722.539	11.145.509
Apostas Desportivas à Cota		
1 de janeiro	1.763.174	1.690.164
Adições	986.444	1.004.415
Utilizações	(1.687.329)	(931.405)
31 de dezembro	1.112.490	1.763.174
Totalosorteio		
1 de janeiro	712.849	668.971
Adições	387.973	415.864
Utilizações	(656.134)	(371.986)
31 de dezembro	444.687	712.849
Total do Fundo renovação de equipamento	11.316.455	17.929.512
Valor líquido dos investimentos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	12.655.882	14.488.638
Investimentos	4.619.033	2.934.543
Regularização por resultados	(4.023.762)	(4.767.299)
31 de dezembro	13.251.152	12.655.882
Valor líquido dos gastos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	-	-
Gastos	(11.856.145)	(6.528.481)
Regularização por resultados	11.856.145	6.528.481
31 de dezembro	-	-
Totais		
1 de janeiro	30.585.413	31.968.004
Adições	9.641.178	9.893.699
Utilizações	(16.475.179)	(9.463.024)
Investimentos	4.619.033	2.934.543
Gastos	(11.856.145)	(6.528.481)
Regularização por resultados	7.832.383	1.761.181
Transferências	20.923	19.490
31 de dezembro	24.367.607	30.585.413

Os valores apresentados correspondem às rubricas dos Fundos de renovação de equipamento e material, que representa as responsabilidades previstas na legislação aplicável ao Departamento de Jogos, quanto à constituição de Fundos para reestruturação e investimento do sistema e equipamento de jogo (ver Nota 10 – Outros investimentos financeiros).

O valor das adições resulta de retenções efetuadas para o FREM, cujo âmbito foi alterado através do Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, sendo, no caso dos Jogos cujo fundo se encontrava integralmente constituído, valores referentes à reposição do Fundo devido a investimentos efetuados e a gastos de projetos durante o período.

As utilizações correspondem, a investimentos e gastos necessários ao desenvolvimento e arranque de projetos financiados pelo FREM.

O valor de regularização por resultados resulta da compensação de amortizações de investimentos e de gastos financiados pelo Fundo.

As transferências correspondem ao reembolso do montante utilizado do Fundo renovação de equipamento e material para constituição inicial do Fundo que garante um montante mínimo para o primeiro prémio do Totoloto e também para assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte", conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e Portaria n.º 102/2011, de 11 de março.

18. Resultados

De acordo com o Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril e com a Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020, todos os resultados gerados pelo Departamento de Jogos são distribuídos pelos Beneficiários dos jogos sociais. Aqueles resultados estão sujeitos à retenção do montante exigido para a constituição do FREM.

O detalhe de aplicação do resultado líquido do Departamento de Jogos para os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022 é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Resultado distribuído	665.664.030	637.694.489
Resultado retido (constituição Fundo de renovação de equipamento e material)	9.641.178	9.893.699
Resultado líquido do período	675.305.209	647.588.188

O resultado do Departamento de Jogos do período vai sendo antecipadamente distribuído pelos diversos Beneficiários, com base nos resultados mensais, segundo as percentagens constantes no Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril.

A distribuição pelos Beneficiários é a seguinte:

		(em mil)	
Beneficiários		2022	2021
Ministério da Administração Interna	Autoridade Nacional de Proteção Civil	17.242.044	15.445.334
	Secretaria-Geral do IMI (Sistematização rodoviária, prevenção da criminalidade e riscos sociais)	1.886.865	1.799.181
	Secretaria-Geral do IMI (Policiamento de espetáculos desportivos)	4.284.245	4.094.574
Agência de Gestão de Tesouraria e de Dívida Pública (AGT, S.P.C.)		14.184.021	13.524.501
Presidência do Conselho Ministros	Fundo de Fomento Cultural	21.342.086	20.349.703
	Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros	3.900.870	3.721.397
	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	57.712.091	-
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Seg. Social	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	207.164.791	197.532.159
	Fundação INATEL	7.407.103	7.073.445
Ministério da Saúde		102.150.980	97.403.222
Ministério da Educação	Desporto escolar e infraestruturas desportivas escolares	6.181.110	5.893.705
	Estudantes de ensino secundário	3.058.023	2.915.333
	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	-	55.029.589
Governo Regional da Madeira		16.070.887	15.173.932
Governo Regional dos Açores		15.485.308	14.765.281
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		173.550.573	164.527.414
Subtotal dos resultados a distribuir		650.643.187	629.389.946
Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão		2.874.940	2.741.218
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ¹⁸		9.927.755	9.241.889
Fundo de Salvamento do Património Cultural (FSPC)		2.218.138	1.321.436
TOTAIS		685.664.000	637.604.489

(1) 18) incluídas neste montante:

- os prémios cativos da Lotaria Nacional, das Agências Desportivas e Cola e do Totomanjor (2022: 8.843 mil euros; 2021: 7.852 mil euros);

- 4,7% do Resultado da Lotaria Nacional e 0,215% do capital e do resultado das Lotarias (2022: 974 mil euros; 2021: 1.339 mil euros);

(2) Com o valor de 3.552.054 €, cabendo a 30% distribuir a maioria e do valor correspondente de 20% para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e de 20% para o Estado (2022: 305 mil euros; 2021: 90 mil euros).



19. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe da rubrica de "Provisões" apresenta os seguintes valores:

	Processos judiciais	Pagamentos de prémios				Total	
		Totobola	Totoloto	Euromilhões	Apostas Desportivas à Cota		
1 de janeiro de 2021	5.236.329	74.820	423.978	112.278.491	5.000.000	1.000.000	124.013.617
Dotação	858.000	-	-	6.050.144	-	-	6.908.144
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	-	-	-
Reversão	(500.456)	-	-	-	-	-	(500.456)
31 de dezembro de 2021	5.593.873	74.820	423.978	118.328.635	5.000.000	1.000.000	130.421.306
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	5.593.873	74.820	423.978	118.328.635	5.000.000	1.000.000	130.421.306
1 de janeiro de 2022	5.593.873	74.820	423.978	118.328.635	5.000.000	1.000.000	130.421.306
Dotação	5.059.196	-	-	5.681.136	-	-	10.740.332
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	-	-	-
Reversão	(4.033.833)	-	-	-	-	-	(4.033.833)
31 de dezembro de 2022	6.619.197	74.820	423.978	124.009.771	5.000.000	1.000.000	137.127.766
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	6.619.197	74.820	423.978	124.009.771	5.000.000	1.000.000	137.127.766

19.1. Processos judiciais

Provisão constituída segundo a avaliação que o Departamento de Jogos efetua da sua exposição a contingências jurídicas, nomeadamente processos de natureza cível nos quais é réu.

19.2. Pagamentos de prémios

A constituição de provisões para pagamento de prémios de jogos sociais resulta da aplicação dos pressupostos dos diplomas legais que regulam a exploração dos jogos sociais, encontrando-se o Departamento de Jogos obrigado a cativar determinadas percentagens das receitas de Totoloto, Totobola, Euromilhões, Totosorteio e Apostas Desportivas à Cota para eventuais reclamações de prémios (ver Nota 4.13 – Provisões). A variação deveu-se ao reforço das provisões para pagamento de prémios do Euromilhões, para a qual ainda não foi atingido o limite legal.

20. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA), assim como os complementos de reforma previstos nos Decretos-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, e n.º 94/2000, de 23 de maio. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, o Departamento de Jogos contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos períodos.



Em termos globais, o impacto destas responsabilidades nas Demonstrações do Departamento de Jogos é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Impacto no balanço		
Complementos de pensões	(784.940)	(2.143.211)
	(784.940)	(2.143.211)
Impacto na demonstração dos resultados		
Complementos de pensões	206.270	524.951
	206.270	524.951

O estudo atuarial desenvolvido por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2022, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essa data, teve por base os seguintes pressupostos:

	2022	2021
Taxa anual de desconto	3,00%	1,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	1,00%	1,00%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,00%	1,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	0,75% EVK 80	0,75% EVK 80

A taxa de desconto de 3%, aplicada em 2022, tem em conta o comportamento do mercado e os cash flows que integram as responsabilidades do fundo de pensões.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a cobertura das responsabilidades do Departamento de Jogos pelos ativos do Fundo era a seguinte:

	(euros)	
	2022	2021
Valor presente da obrigação	(8.950.249)	(10.912.523)
Justo valor dos ativos do plano	8.165.308	8.769.312
Impacto no balanço	(784.940)	(2.143.211)

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Fundo de Pensões nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022 detalha-se como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
1 de janeiro	10.912.523	12.296.027
Custo dos juros	100.571	85.994
Pagamento de benefícios	(999.043)	(1.034.243)
Ganhos/perdas (atuariais)	(1.063.802)	(455.255)
31 de dezembro	8.950.249	10.912.523

O património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022:

	(euros)	
	2022	2021
1 de janeiro	8.769.312	8.987.865
Contribuições entregues	1.152.000	640.000
Ganhos/perdas (atuariais)	(836.039)	114.552
Benefícios pagos	(999.043)	(1.034.343)
Retorno esperado dos ativos do fundo	79.078	61.138
31 de dezembro	8.165.308	8.769.312

O Fundo de Pensões, na sua totalidade era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2022:

	(euros)	
	2022	2021
Obrigações	21.453.593	27.145.870
Ações	1.400.729	1.489.553
Depósitos curto prazo	1.746.496	1.767.741
Fundos investimento	24.022.168	22.278.144
Doutros	9.114	27.468
Totais	48.632.100	52.708.776

Os impactos do fundo na demonstração dos resultados são como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Custos dos juros	(100.571)	(85.994)
Ganhos/perdas (atuariais)	227.763	549.807
Retorno estimado dos ativos do plano	79.078	61.138
Total incluído em gastos com pessoal	206.270	534.951

21. Prémios a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a decomposição da rubrica "Prémios a pagar" era como se segue:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Prémios a pagar	55.131.262	-	55.131.262	19.117.237	-	19.117.237
Europrémios - 50%	43.519.143	-	43.519.143	45.480.221	-	45.480.221
Europrémios - Prize Guarantee Fund	(41.594.863)	-	(41.594.863)	(45.480.221)	-	(45.480.221)
Europrémios - Jackpot	(1.024.281)	-	(1.024.281)	-	-	-
Lotaria Instantânea	10.736.025	43.472.664	54.208.687	10.709.169	43.483.844	54.193.014
Fundo pagamento prémios-Totoloto	-	19.868.204	19.868.204	-	25.479.147	25.479.147
Fundo pagamento prémios-Totobonito	-	19.923.986	19.923.986	-	21.566.599	21.566.599
Total prémios a pagar	66.867.285	83.284.854	149.152.139	29.830.407	90.526.591	120.356.997

Prémios a pagar: saldo referente a prémios a pagar quanto às categorias de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota, Lotaria Nacional e Lotaria Instantânea. Os prémios abaixo de 150



euros são pagos diretamente pelos mediadores, sendo reembolsados pelo Departamento de Jogos. Todos os prémios acima deste montante são pagos diretamente pelo Departamento de Jogos;

Euromilhões - 50%: saldo corresponde a 50% das vendas destinado a prémios;

EM - Prize Guarantee Fund: fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Euromilhões, utilizado para pagamento de *jackpots*, incluindo o 1.º prémio mínimo garantido;

Euromilhões - *jackpot*: saldo referente a pagamento de prémios de *jackpot*. Estas três contas referentes ao Euromilhões devem ser analisadas em conjunto;

Lotaria Instantânea: saldo referente aos prémios dos jogos "Pé de Meia", "Super Pé de Meia", "Mega Pé de Meia" e "Mini Pé de Meia", em relação aos quais foram definidos pagamentos mensais aos vencedores para um período máximo de 14 anos;

Fundo para pagamento prémios do Totoloto: fundo que garante o valor mínimo de 1.000.000 de euros para pagamento do 1.º prémio, assegura, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte" e pode servir para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 77-B/2021, de 6 de setembro, regulamentado pela Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro;

Fundo para pagamento prémios do Totosorteio: fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo, conforme Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto.

22. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a decomposição da rubrica "Fornecedores" era como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Fornecedores gerais	10.153.440	8.760.881
Fornecedores - Partes relacionadas	2.688.267	942.146
Total saldo fornecedores	12.841.707	9.703.027

Fornecedores Partes relacionadas: estão incluídos os valores referentes às empresas SLE - *Services aux Loteries en Europe* e NLCS - *National Lotteries Common Services*;

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Entidade	(euros)	
	2022	2021
NATIONAL LOTTERIES COMMON SERVICES	2.688.267	786.807
TVI - TELEVISÃO INDEPENDENTE, S.A.	1.095.232	754.850
GINTT - GLOBAL INTELLIGENT TECHNOLOGIES, S.A.	1.045.368	-
HEWLETT-PACKARD PORTUGAL LDA.	850.316	861.463
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.	602.657	842.926
IGT FOREIGN HOLDINGS CORPORATION-SUCURSAL EM PORTUGAL	597.377	40.770
COFINA MEDIA, S.A.	492.078	501.804
SOC. INDEPENDENTE COMUNICAÇÃO, S.A.	475.881	387.430
OLIVEDSPORTS PUBLICIDADE TELEVISÃO E MEDIA	336.200	-
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	292.701	319.605
SCIENTIFIC GAMES INTERNATIONAL, LTD.	268.400	1.022.428
AXIANSEU II DIGITAL CONSULTING, S.A.	267.500	147.600
GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A.	233.552	260.801
MOP - MULTIMÉDIA OUTDOORS, PUBLICIDADE, S.A.	212.692	179.566
S.A.R. OGIILVY PORTUGAL, S.A.	210.294	64.553
CTT EXPRESSO - TRANSPORTES E LOGÍSTICA, S.A.	187.000	202.604
STRONG CHARON, SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A.	184.158	79.943
ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO S.A.	182.674	-
EDP COMERCIAL-COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	166.756	195.880
RÁDIO COMERCIAL, S.A.	155.718	119.210
COMITE OLIMPICO DE PORTUGAL	141.450	141.450
QUINTA AVENIDA PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO, LDA.	134.316	121.758
MOGCAUX PORTUGAL MOBILIARIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA.	129.099	130.486
INTERVOZ PUBLICIDADE, S.A.	124.293	118.539
SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S.A.	107.308	66.526
Outros	1.665.420	2.356.028
Total	12.841.707	9.703.027

23. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a decomposição da rubrica "Outras dívidas a pagar" era como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Fornecedores investimentos	245.933	-
Outros credores		
Lucros - resultados antecipados	127.371.550	133.713.874
Beneficiários das deduções legais	6.832.859	7.945.964
Partes relacionadas	1.746.223	1.619.132
Cauções Mediadoras (numeração)	11.261.935	10.943.016
Cartões postal	4.401.705	4.506.278
Vendas postal	-	2.562.368
Cauções de Adjudicatários	1.819.503	1.898.983
Transferência Fundos Euromilhões	-	3.542.802
Outros	894.035	959.799
Credores por acréscimos de gastos	39.879.866	57.735.206
Outras dívidas a pagar	194.453.608	225.427.423

Fornecedores investimentos: o saldo em aberto a 31 de dezembro de 2022 respeita a faturação pendente relativa à aquisição de ativos tangíveis e intangíveis;

Lucros – resultados antecipados: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados a distribuir pelos Beneficiários dos Jogos sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril e Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020;

Beneficiários das deduções legais: conta-corrente com os beneficiários das deduções legais sobre receitas de Apostas Desportivas à Cota, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e na Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, alterada pela Portaria 208/2022, de 22 de agosto;

Partes relacionadas: conta que espelha as transações em conta-corrente entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos;

Cauções Mediadores (numerário): saldo de cauções prestadas pelos mediadores dos jogos sociais, requisito para o exercício da atividade, conforme disposto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro);

Cartões Portal: saldo corrente a favor dos apostadores dos jogos sociais, associado aos carregamentos de cartões de jogo;

Vendas Portal: o saldo compreende o reconhecimento das vendas dos jogos sociais da última semana do ano civil;

Cauções de Adjudicatários: o saldo assegura os compromissos assumidos com a prestação de serviços ou transmissão de bens;

Transferências Fundos Euromilhões: o saldo é referente à transferência para os fundos do Euromilhões da última semana do ano;

Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Remunerações a pagar	2.557.691	2.569.777
Prémios Lotaria Instantânea	32.640.316	51.742.662
Lotaria Nacional	713.319	754.978
Totobola	1.532	1.917
Totobola Extraordinária	1.163	1.437
Totoloto	288.357	100.409
Euromilhões	822.506	980.837
Totosorteio	120.383	134.782
Outros credores por acréscimos de gastos	2.734.599	1.498.408
Credores por acréscimos de gastos	39.879.666	57.735.206

Remunerações a pagar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;

Prémios Lotaria Instantânea: especialização efetuada em função do desvio dos prémios reais pagos em relação aos prémios apurados de acordo com o *payout*, o qual varia entre 50% e 70% sobre o capital emitido, consoante o jogo;



Lotaria Nacional, Totobola, Totoloto e Euromilhões e Totosorteio: especialização de encargos diretos sobre as vendas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, prémios e imposto do selo), realizadas em 2022, e que correspondem a acontecimentos subsequentes;

Outros credores por acréscimos de gastos: especializações de custos operacionais diversos (publicidade, assistência a terminais de jogo, entre outros).

24. Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer” os seguintes saldos:

	(euros)	
	2022	2021
Vendas antecipadas	674.475	631.545
Rendimentos a reconhecer	674.475	631.545

Vendas antecipadas: este saldo refere-se à especialização de vendas de jogos sociais, cujas extrações/concursos/eventos apenas irão ocorrer após a data do Balanço.

25. Rédito

O detalhe do rédito reconhecido na demonstração dos resultados é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Vendas brutas dos jogos sociais		
Totobola	4.854.615	6.076.515
Totoloto	126.807.841	118.120.748
Euromilhões	568.109.416	609.009.280
Lotaria Clássica	47.690.485	43.960.555
Lotaria Popular	27.697.342	26.279.126
Lotaria Instantânea	1.714.090.040	1.515.176.385
Apostas Desportivas à Gota	497.925.004	502.052.394
Totosorteio	77.473.873	83.172.010
Subtotal	3.064.648.616	2.899.847.012
Imposto do Selo	(131.970.540)	(124.873.811)
Prémios	(1.905.832.984)	(1.795.380.677)
Remunerações dos Mediadores pagas p/Apostadores	(237.529.002)	(218.527.541)
Deduções Legais sobre Receitas	(27.387.233)	(27.613.568)
Vendas líquidas dos jogos sociais	761.928.857	733.451.415
Outras vendas	18.712	26.379
Total	761.947.568	733.477.793

Vendas brutas dos jogos sociais: rendimentos das vendas efetuadas nos pontos de venda e Portal Jogos Santa Casa, líquidas das devoluções registadas até à data da extração/concurso/evento (ver Nota 4.20 - Rédito);

Imposto do Selo: efeito da incidência da taxa de Imposto do Selo de 4,5% sobre as vendas dos jogos sociais, suportada pelo Departamento de Jogos. O Imposto do Selo encontra-se incluído no preço da aposta (ver Nota 4.20 - Rédito);

Prémios: valor de prémios de jogos sociais reconhecidos durante o período (ver Nota 4.20 - Rêdito);

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores: valor das remunerações incluídas no preço da aposta, como referido na Nota 4.20 – Rêdito;

Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota: valor das deduções efetuadas, conforme determinado no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril. Para efeito destas deduções considera-se a receita das vendas dos Bilhetes de Apostas registados, cujo resultado das apostas já é conhecido.

O Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril determina as deduções à receita, nos seguintes termos:

- O montante correspondente a 2 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta a repartir pelos clubes ou pelos praticantes, consoante o caso, e pela federação que organize o evento, incluindo as ligas se as houver.

A Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, alterada pela Portaria 208/2022, de 22 de agosto, estabelece as condições de atribuição do montante correspondente a 3,5 % da receita apurada, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 12.º do regime jurídico da exploração e prática das Apostas Desportivas à Cota de base territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril.

Nestes termos, a distribuição pelas entidades beneficiárias do valor das Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota é a seguinte:

	(em €)	
	2022	2021
Deduções Legais sobre Receitas		
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	9.958.994	10.041.295
Federação Portuguesa de Futebol	10.897.050	11.071.474
Federação Portuguesa de Ténis	988.650	788.781
Liga Portuguesa de Futebol Profissional	4.048.689	4.070.404
Federação Portuguesa de Basquetebol	755.799	880.780
Comité Olímpico de Portugal	4.077	45.966
Federação de Andebol de Portugal	132.426	141.593
Federação Portuguesa de Voleibol	47.743	45.792
Federação Portuguesa de Rugby	23.740	20.241
Instituto Português do Desporto e Juventude	6.335	-
Federação Portuguesa de Patinagem	41.730	34.827
Federação de desportos de Inverno	482.000	467.576
A aguardar distribuição	-	4.840
Total	27.367.233	27.613.568

O montante de 2021 "A aguardar distribuição", refere-se às modalidades para as quais não foram identificadas entidades que cumpram os requisitos de destinatários destas receitas. Inclui-se aqui a modalidades de Futebol Americano. Em 2022, o IPDJ, IP, passou a ser o beneficiário das receitas de apostas em modalidades para as quais não estejam identificadas as entidades que cumpram os requisitos para tal.

26. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 2021 e 2022 é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Bilhetes de Lotaria Instantânea	12.096.455	8.887.379
Bilhetes de Apostas Mútuas	125.442	184.413
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	65.916	136.673
Papel térmico	2.285.558	2.781.475
Consumíveis para jogo	383.948	337.021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.977.319	12.326.961

A reconciliação do custo das mercadorias e das matérias consumidas para os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022 é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Existências iniciais	8.266.389	4.913.107
Compras	18.773.577	15.704.669
Regularizações	(5.695)	(24.426)
Existências finais	12.056.951	8.266.389
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.977.319	12.326.961

27. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe dos fornecimentos e serviços externos é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Comunicações e transmissão de dados	2.767.384	3.165.210
Conservação e reparação	8.807.697	5.194.468
Publicidade, patrocínios e comunicação institucional	28.408.141	26.320.996
Transporte de bens e valores	2.385.417	2.510.275
Rendas de edifícios	2.023.499	2.028.247
Trabalhos especializados	12.997.242	10.180.485
Licenças de software	4.960.450	4.855.982
Outros	3.558.399	3.624.737
Total de Fornecimentos e serviços externos	65.908.223	61.680.399

O Departamento de Jogos goza de isenção de IVA, dada a atividade que prossegue. Decorrente desta situação, o IVA não é dedutível, pelo que se repercute diretamente nos fornecimentos e serviços externos.

28. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos de 2021 e 2022, foram como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Remunerações:		
Órgãos sociais e júris dos concursos, extrações e reclamações	198.189	226.632
Pessoal	15.932.126	16.136.153
Subtotal	16.130.315	16.372.785
Encargos sociais:		
Benefícios de reforma	(206.270)	(524.951)
Encargos sobre remunerações	1.707.398	3.769.344
Gastos de ação social	48.580	49.158
Outros	113.409	90.621
Subtotal	3.663.117	3.384.172
Total de Gastos com o pessoal	19.793.433	19.756.957

Nos períodos em análise, destacam-se:

- o número de empregados do Departamento de Jogos a 31 de dezembro de 2022 era de 318 (2021: 317);
- os gastos com pessoal, associados à imputação pelos serviços instrumentais, que em 2022, ascendem a 8.531.671 euros (2021: 8.806.261 euros).

29. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é apresentada como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Prémios caducados	9.323.757	8.413.750
Correções relativas a períodos anteriores	335.108	312.220
Regularização dos gastos financiados pelo FREM	15.879.908	11.295.780
Outros	583.874	666.292
Total de Outros rendimentos	26.122.146	20.688.042

Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade de prémios de jogo, apurados findo o período de 90 dias no qual estes prémios podem ser reclamados.

Regularizações dos gastos financiados pelo FREM: depreciações e amortizações de investimentos e gastos referentes a projetos que incluem a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo.

30. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é apresentada como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Despesas bancárias	1.546.862	1.680.914
Quebras	15.176	23.452
Quotizações	125.712	124.034
Correções relativas a períodos anteriores	51	229.530
Diferenças de câmbio desfavoráveis	5.701	21.407
Outros	77.895	31.531
Total de Outros gastos	1.771.397	2.110.868

31. Juros e rendimentos similares obtidos

O detalhe dos juros e rendimentos similares do período em análise é como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Juros obtidos (depósitos a prazo)	344.930	19.046
Dividendos de ações Estrangeiras	14.994	-
Outros financiamentos concedidos	46	-
Outros juros e rendimentos similares	1.039.115	1.648.620
Total de Juros e rendimentos similares	1.399.085	1.667.665

A diminuição destes rendimentos deriva da conjuntura económica e seu impacto nos mercados financeiros. A maior oscilação decorre da atualização do Fundo WFL.

32. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares nos períodos de 2021 e 2022, foram como se segue:

	(euros)	
	2022	2021
Juros e gastos similares	605.275	-
Total	605.275	-

Estes gastos correspondem a reversões da atualização dos prémios da Lotaria Instantânea do tipo *win for life*, acrescido do impacto da revisão dos pressupostos de cálculo dessa atualização.

33. Compromissos

Os compromissos assumidos pelo Departamento de Jogos dizem respeito apenas a locações operacionais.

Resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional de viaturas em vigor à data de 31 de dezembro de 2022:

Rendas vincendas	(euros)		
	< 1ano	1 - 5 anos	Total
Viaturas	183.173	154.679	337.851
	183.173	154.679	337.851

34. Matérias ambientais

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o Departamento de Jogos, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2022 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por haver a convicção de que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Entidade.

35. Partes relacionadas

O Departamento de Jogos integra a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que atua sob a Tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

35.1. Remunerações dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do Departamento de Jogos (Júris dos concursos, das extrações e das reclamações e administrador executivo) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão do Departamento de Jogos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais do Departamento de Jogos ascenderam a 198.189 euros.

	(euros)	
	2022	2021
Vencimentos	20.886	59.344
Remunerações dos Júris dos concursos, extrações e reclamações	177.304	177.288
Total	198.189	236.632

A redução nos Vencimentos foi motivada pela redução de membro da administração executiva no final de 2021.

35.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Entidade Contabilística (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviços Centrais (Santa Casa);

SLE - Services aux Loteries en Europe

(b) Saldos devedores e credores

No final dos períodos de 2021 e 2022, os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos e juros.

	2022		2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
(euros)				
Outras contas a pagar / receber - resumo por natureza				
Santa Casa				
Referentes a remunerações	-	66.697	-	51.362
Referentes à aquisição de bens e serviços	-	937.117	-	1.210.666
Referentes a impostos	-	609.681	-	357.104
Referentes a juros	-	132.728	-	-
	-	1.746.223	-	1.619.132
Fornecedores - resumo por natureza				
SIE				
Referentes à aquisição de bens e serviços	+	-	+	155.340
NLCS				
Referentes à aquisição de bens e serviços	-	2.688.267	-	786.807
	-	2.688.267	-	942.146
Distribuição de Resultados e de Deduções legais sobre receitas				
Santa Casa				
	-	33.420.215	-	36.699.171
	-	33.420.215	-	36.699.171
TOTAL	+	37.854.705	+	39.260.450

36. Outras informações

A situação presente na Ucrânia-Rússia veio ensombrar a economia Mundial, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade do Departamento de Jogos, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,



(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor,



(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho)